ANNO LIV NUMERO 133 — TERÇA FEIRA 11 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 10 de junho, ás 10 horas e 25 minutos da manhãa.

Chegou aqui, hoje, do norte o paquete brasileiro *PARÁ*, em o qual vão de passagem para o Espirito Santo 900 retirantes.

Continuam a cahir chuvas em todo o norte.

RIO DE JANEIRO, 7 de junho, ás 3 horas e 25 minutos da tarde (retardado na transmissão).

Falleceu hontem o ministro aposentado do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro Cornelio Ferreira França.

Publicados no Rio de Janeiro

PARIS, 31 de maio. A concurrencia de estrangeiros para visitar a exposição, torna-se cada vez mais espantosa. Celebrou-se com enthusiasmo e sem o menor incidente desagradavel a festa do centenario de Voltaire.

LONDRES, 31. Mercado tranquillo. Vai baixando o desconto.

PARIS, 1 de junho. O conde Andrassy não partilha. como todos, a crença de um melhoramento completo no estado dos negocios da Europa. Telegrapham-nos de Vienna que S. Exc., pronunciando um discurso perante os membros do parlamento austro-hungaro, declarou que, comquanto a situação estivesse sensivelmente melhorada, não acreditava todavia que houvessem desapparecido todos os receios. Em consequencia de que pedio para empregar os creditos votados ultimamente para uma eventualidade de guerra.

FALKSTONE, 1. Um encouraçado allemão acaba de metter a pique outro encouraçado no porto, em consequencia de um violento abalroamento. A tripolação do navio que sossobrou foi salva.

BERLIM, 3. O attentado de que foi victima ha tempo S M. o Imperador da Allemanha, renovou-se agora, e, desta vez, infelizmente com melhor exito para os assassinos, que dirigiram contra a pessoa do monarcha alguns tiros, tambem como na primeira vez, em occasião do passeio do imperador, o qual ficou ferido no braço e na face. O projectil empregado era chumbo de caça, conhecido pelo nome de chevrotine.

LONDRES, 3 de junho. A *Agence Russa* [orgão official do governo de S. Petersburgo] publica a seguinte informação: « O congresso que se deve reunir brevemente durará pouco e estabelecerá as bases de um accordo entre os diversos governos. Este congresso será seguido de uma conferencia, que se realisará em Constantinopla, e que desenvolverá minuciosamente a execução do que se houver projectado no mencionado congresso. »

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por despachos de 25 de maio :

Declarou-se que á pensão de 400 rs. diarios, concedida por decreto de 16 de junho de 1869, ao soldado do 13º batalhão de infantaria Manoel Bazilio Bezerra. e approvada pelo de n. 1,760 de 26 de outubro do mesmo anno, deve entender-se conferida ao soldado reformado do exercito Manoel Bazilio Ribeiro e não áquelle.

Foram naturalisados : os subditos portuguezes Antonio Francisco d'Araujo, Antonio Vieira de Macedo, Bento Rabello Gonçalves Ramos, Domingos Gonçalves Ennes Francisco José Ferreira, Francisco José de Mattos, João Antonio de Almeida Amorim, João Luiz de Azevedo, Joaquim Antonio Xavier Lisboa, José Joaquim de Bastos, José Monteiro, Lino Rodrigues da Fonceca, Manoel Pereira da Silveira, Manoel Joaquim da Costa e Manoel Gomes Flores ; o marroquino Ayas Abecera ; o hespanhol José Francisco Rodrigues ; o allemão Max Callsen ; e o italiano padre Francisco Bi ndi.

Declarou-se ao da fazenda, em resposta ao de 20 do corrente mez, que por aviso de 15 do dito mez, dirigido á presidencia da provincia do Ceará, approvou este ministerio a resolução que a mesma presidencia tomou, sob sua responsabilidade, de mandar abonar a cada preso pela verba—Soccorros publicos—a diaria de 100 rs. emquanto subsistirem as causas da excessiva carestia dos generos alimenticios, visto ter informado a referida presidencia que nas actuaes condições é insufficiente a quantia de 240 rs. para sustento dos presos recolhidos á cadeia da capital, e de 160 rs. para os das que se acham em outras cadeias.

Ministerio da justiça

Por decreto n. 6,916 de 25 de maio ficou extincta a primeira vara civel do Recife, passando as respectivas funcções a ser exercidas pelo juiz de direito da outra vara civel, a qual perderá a designação de segunda, revogado nesta parte o art. 1º § 2º do decreto n. 4,825 de 22 de novembro de 1874.

— Por decreto de 25 de maio, sob n. 6,917, ficou reunido ao termo da Serra o de Nova Almeida, na provincia do Espirito-Santo ; sendo revogado nesta parte o decreto n. 5,973 de 4 de agosto de 1875, que reunira aquelle termo aos de Santa Cruz e Linhares, na mesma provincia.

— Foram designados por aviso de 15 de maio, os desembargadores Olegario Herculano de Aquino e Castro, Frederico Augusto Xavier da Brito e Viriato Bandeira Duarte, estes para substituirem successivamente nos impedimentos futuros os membros adjuntos do conselho supremo militar, e aquelle para servir durante a licença do desembargador José Baptista Lisboa.

— Em 28 foram declarados sem effeito os decretos de 7 de agosto e 7 de dezembro de 1877 que nomearam os bachareis Eduar o Jayme Gomes de Araujo e Euclides Deocleciano de Albuquerque para os lugares de juiz municipal e de orphãos dos termos do Rio Pardo e S. João Baptista, ambos da provincia de Minas-Geraes, visto não terem solicitado titulo nem entrado em exercicio no prazo legal.

— Por decretos de 1 do corrente :

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho, do termo de Cabró, na provincia de Pernambuco, para o da Divina Pastora, na de Sergipe.

Foi nomeado :

O bacharel José dos Santos Pacheco Lima, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Principe, na provincia do Paraná.

— Em 3 de junho marcou-se a ajuda de custo de 300$. ao juiz municipal dos termos reunidos de Santa Cruz e Linhares, no Espirito-Santo, Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida.

— Foram prorogadas as seguintes licenças :

Do desembargador da relação do Recife, Antonio Carneiro de Campos, por 3 mezes com o ordenado integral.

Do juiz de direito da comarca da Faxina, em S. Paulo, bacharel José Rolim de Oliveira Ayres, nos mesmos termos,

Concedeu-se ao juiz de direito da comarca de S. José, em Santa Catharina, bacharel Manoel de Azevedo Monteiro, um anno de licença, com ordenado.

A todos para tratarem de sua saúde onde lhes convier.

Foram marcados os seguintes prazos :

De cinco mezes :

Ao desembargador Francisco Gonçalves da Rocha, para assumir o exercicio do mesmo cargo na relação do Recife

Ao juiz de direito Pedro Camello Pessoa, para assumir o exercicio do cargo de desembargador da relação de Cuyabá

De um mez ao juiz de direito Quintino José de Miranda, para assumir o exercicio do cargo de desembargador da relação do Recife.

De quatro mezes ao juiz de direito Felinto Henriques de Almeida, para assumir o exercicio da vara civel do Recife.

Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de agosto do anno passado, que nomeou o bacharel Rodrigo Correia de Araujo, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Formiga, na provincia de Minas-Geraes, por não ter solicitado o titulo nem entrado em exercicio no prazo legal

Marcou-se a ajuda de custo de 300$ ao juiz municipal do termo de S. Fidelis, no Rio de Janeiro, bacharel Luiz Paulino Pereira Pinto.

— Em 4 de junho marcou-se a ajuda de custo de 400$ ao juiz municipal do termo de Santa Victoria do Palmar, na provincia do Rio Grande do Sul, bacharel José Poppe da Silva Lopes.

Foram prorogadas as seguintes licenças :

Do conselheiro presidente da relação de S. Luiz, Antonio de Barros e Vasconcellos, por 6 mezes, 3 com ordenado integral e 3 com a metade do ordenado.

Por 6 mezes, sendo 2 com ordenado integral e 4 com a metade do ordenado :

Do juiz de direito da comarca de Maria Pereira, no Ceará, bacharel Cassiano Candido Tavares Bastos.

Do juiz de direito da comarca de Buique, em Pernambuco, bacharel Domingos José Alves da Silva.

Do juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, na mesma provincia, bacharel Antonio Domingos Pinto Junior.

Do juiz municipal e de orphãos do termo de Alagoa do Monteiro, na Parahyba, bacharel Feliciano Aniceto de Albuquerque Henriques, por 3 mezes com ordenado integral.

Todos para tratarem de sua saúde, onde lhes convier.

Foi tambem prorogada a licença do juiz municipal e de orphãos do termo de Macahé, no Rio de Janeiro, bacharel Alfredo Alves Matheus, por trinta dias, com o desconto da quinta parte do ordenado, na conformidade do art. 2º § 2º do decreto n 6,857, de 9 de maio do corrente anno.

Passou-se diploma habilitando ao cargo da juiz de direito ao bacharel Elias El aco Eliseu da Costa Ramos.

— A' presidencia do Ceará, em 28 de maio, foi expedido o seguinte aviso :

« Em oficio dirigido a este ministerio, solicitou o bacharel João Felippe da Cunha Bandeira de Mello, juiz de direito removido, a seu pedido, da comarca do Principe Imperial de 1ª entrancia, para a de Jaguaribe-mirim, da mesma entrancia, o abono da ajuda de custo para seu transporte, e o ordenado relativo á prorogação do prazo que lhe fôra marcado afim de entrar em exercicio. Não podendo ser attendida nenhuma destas pretenções, á vista do disposto no aviso circular de 23 de outubro de 1856 e art. 3º do decreto n. 560 de 28 de junho de 1850, assim o communico a V. Exc., para o fazer constar ao referido bacharel, que deverá ter-se dirigido ao governo imperial por meio de petição, transmittida por essa presidencia com a necessaria informação nos termos do art. 1º do decreto n. 632 de 27 de agosto de 1849. »

— Foram despachados os seguintes requerimentos :

O banco nacional, o banco Allemão e o banco Mauá & C., solicitando providencias para ser autorisada a prorogação das moratorias que obtiveram, isentando-os de fallencia, e sujeitando os a uma liquidação de forma especial.—S. M. o Imperador, conformando-se, por sua imperial resolução do 1º do corrente, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado em consulta de 25 de maio ultimo, houve por bem indeferir o petição dos supplicantes.

Thomé Fernandes de Castro Madeira, tenente honorario do exercito brasileiro e escrivão da relação de Porto Alegre, pedindo o lugar de 1º escrivão da provedoria da provincia de Pernambuco.—Ao presidente da provincia para tomar na consideração que merecer.

Ministerio da agricultura

— Por decreto n. 6,918 de 1 do corrente, foi aberto o credito extraordinario de nove mil contos ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, para pagamento do resgate da estrada de ferro de Baturité, seu prolongamento até Canôa e das despezas com a construcção das estradas de ferro do Sobral, na provincia do Ceará, e de Paulo Affonso á margem do rio S. Francisco; devendo este credito ser opportunamente incluido na proposta que houver de ser presente á assembléa geral, para ser definitivamente approvado.

Este decreto segue á seguinte exposição :

Senhor.—Nas calamitosas circumstancias porque estão passando as provincias do norte. causadas pela secca, que ha quasi dous annos as devasta, o governo de V. M. Imperial tem-se esforçado por cumprir seu dever, empregando todos os meios de que dispõe para alliviar os soffrimentos dos habitantes daquella parte do imperio.

Remessas frequentes de generos alimenticios, até importados directamente do exterior, tem sido feitas para aquellas provincias, e continuam, em quantidade sufficiente ás mais urgentes necessidades e em proporção com os meios de transporte de que ora se dispõe, e que se limitam aos portos maritimos ou fluviaes a que podem chegar navios a vapor e á vela, visto a difficuldade de conducção para o interior, na deficiencia quasi absoluta de animaes, que pereceram pelos effeitos da secca Dahi resulta que a maioria da população menos favorecida da fortuna, na impossibilidade de receber nos lugares de sua residencia os subsidios do Estado, tem affluido para o littoral, onde com grave prejuizo da saude publica e perturbação da regularidade do serviço da distribuição dos auxilios acha-se accumulada, inutilisando, na inercia, actividade que, bem aproveitada, produziria resultados de incontestado valor.

Tirar vantagem da propria desgraça, empregando em trabalhos uteis tantos braços ociosos ; estabelecer um systema de serviço, que, sobre assegurar a essa população meios de subsistencia, alimente seu amor ao trabalho, mediante razoavel gratificação, tal é, Senhor, o pensamento fundamental do projecto que os ministros de V. M. Imperial resolveram submetter á sabia apreciação de V. M. Imperial, solicitando a necessaria approvação.

Na escolha do serviço. cuja realisação mais contribuirá para o bem do Estado, os ministros de V. M. Imperial não hesitaram em preferir o da construcção de estradas de ferro, que, partindo de um porto navegavel, se prolonguem pelo interior, na direcção de cidades e villas já fundadas e dos centros productores.

A experiencia de outros paizes, que. como essa região do imperio, estão sujeitos a seccas periodicas, tem mostrado não haver meio mais efficaz para minorar os effeitos de taes flagellos, como o da construcção de vias ferreas, por onde, quando se manifestem, os habitantes do interior possam receber soccorros de toda a parte, ou como recurso extremo, buscar na emigração linitivo aos seus padecimentos.

Convicto desta verdade e considerando que, segundo a lição da historia, é o Ceará de todas as provincias do norte a que tem sido mais vexada pola secca em diversas épocas, entende o ministerio que por ella deve começar a tentativa que vai fazer.

Assim, propõe não só resgatar a parte construida da via ferrea de Baturité, e a continuar com a possivel celeridade o que resta por fazer ; mas tambem levar a effeito outra via ferrea, que, seguindo do porto de Camocim, passe pela cidade da Granja, e contornando a serra de Meruóca, termine em Sobral, de onde mais tarde se prolongará, acompanhando a serra geral em direcção ao Piauhy.

Com o mesmo intuito de evitar para o futuro os funestos effeitos da secca, e dar no presente emprego a milhares de braços, que jazem ociosos ás margens do rio S. Francisco, julga o ministerio da maior importancia realisar a estrada de ferro já projectada e com planta e estudos feitos, que de Piranhas, porto navegavel do baixo S. Francisco, vá ter a Jatobá, onde termina a navegação da secção superior do mesmo rio.

Esta importante obra, que será completada pelo melhoramento já em parte estudado da secção do rio entre o ultimo ponto indicado, a cachoeira do Sobralinho, satisfará o mais ardente anhelo da numerosa população que habita o extenso valle do magestoso rio.

A construcção das tres vias ferreas, que abrangem em seu desenvolvimento total 320 kilometros, e que, attentas as condições actuaes do trabalho. estão orçadas em 9,000:000$, é da mais elevada importancia e da maior urgencia.

Para leval-a a effeito o ministerio, sob sua responsabilidade, vem muito respeitosamente perante V. M. Imperial pedir faculdade de abrir credito extraordimo, da importancia orçada, que opportunamente será submettido á approvação do poder legislativo.

Nestes termos, Senhor, o ministerio tem a subida honra de apresentar á assignatura de V. M. Imperial o decreto junto, que abre o credito extraordinario de 9,000:000$, destinado á construcção das meecionadas estradas.

Somos, Senhor com o mais profundo respeito, de V. M. Imperial subditos fieis reverentes—*João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú —Carlos Leoncio de Carvalho.—Lafayete Rodrigues Pereira —Barão de Villa Bella —Gaspar Silveira Martins.—Marquez do Herval.—Eduardo de Andrade Pinto.*

— Por decretos de 4 foi nomeado para a via ferrea de Baturité o seguinte pessoal ;

Director e engenheiro em chefe :
Carlos Alberto Morsing, 1:000$000.

1.º engenheiro :
Francisco de Paula Bicalho, 700$000.

Chefe de secção :
Walter Rietman, 500$000.

Engenheiros de 1.ª classe :
Amarilio, Olinda de Vasconcellos, 400$.
Manoel Pinto Torres Neves, 400$000.
José Barbalho Uchôa Cavalcante, 400$.

Conductores de 1.ª classe :
Antonio Marques Batispta de Leão, 250$.
Antonio Epaminondas de Frota, 250$.
João Carlos Gutierrez, 250$000.
Fernando Carvalho de Souza, 250$000.

Conductores de 2.ª classe :
Caetano Pinto da Fonseca Costa, 200$.
Joaquim Carneiro de Miranda Horta, 200$000.
Theodosio Constantino de Chermont, 200$000.
Domingos Guilherme Braga Torres, 200$000.

Desenhista
João Cassiano de Castro Menezes, 200$.

Thelegraphista :
Emilio Nunes da Rocha Furtado, 150$.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 31 de maio :

Foram nomeados 2.ºs cirurgiões do corpo de saúde do exercito os Drs. Philogonio Lopes Utinguassú, Ascanio Lopes Villas Bôas, Pedro de Alcantara Souza Gouvêa, Luiz Francisco Junqueira da Luz e Gentil Pedreira.

Concedeu-se :

Transferencia para o corpo de estado maior de 2.ª classe, de conformidade com o art. 2.º do decreto n. 3,522 de 1 de outubro de 1865, ao 1.º tenente graduado do 1.º batalhão de artilharia a pé Antonio Serafim de Oliveira Mello.

Reforma, nos termos da primeira parte do § 1.º do art 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, aos capitães aggregados á arma de infantaria Jeronymo Fernandes da Silva e Cyriaco José de Azevedo, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornão incapazes de continuar no serviço do exercito.

— Por portaria de 1 do corrente concedeu-se licença ao capellão-tenente reformado do exercito Frei David da Natavidade de Nossa Senhora, para residir na provincia de Pernambuco.

— Foram reformados os capitães aggregados á arma de infantaria Jeronymo Fernandes da Silva e Cyriaco José de Azevedo.

Ministerio da marinha

— Por portaria de 31 de maio, foi exonerado o chefe de esquadra Barão da Passagem do commando da divisão naval do 1.º districto ; sendo nomeado para substituil-o o chefe de esquadra Barão de Ivinheima

— Por portaria de 29 foi nomeado o capitão-tenente Manoel Soares Pinto para exercer o lugar de capitão do porto da provincia de Sergipe, durante o impedimento do capitão-tenente Antonio Ximenos de Araujo Pitada.

— Por aviso de 28, foram nomeados :

O capitão de mar e guerra Pedro Thomé de Castro Araujo para commandar a corveta *Sete de Setembro.*

O capitão de fragata Joaquim Antonio Cordovil Maurity para commandar o encouraçado *Lima Barros*

O capitão de fragata Joaquim Leal Ferreira para commandar o encouraçado *Bahia.*

O capitão-tenente Eliezer Coutinho Tavares para commandar o transporte *Verneck.*

O capitão-tenente. Antonio Pompeu Cavalcante de Albuquerque para exercer interinamente o lugar de capitão do porto da provincia do Ceará.

Foram exonerados :

O capitão de mar e guerra João Mendes Salgado do commando da corveta *Sete de Setembro,* por ter concluido o tempo de embarque.

O 1.º tenente Manoel Lourenço de Castro Rocha do exeacicio interino de capitão do porto do Ceará.

— Por portaria de 4 foram exonerados do serviço na escola de marinha os seguintes officiaes da armada :

Capitão de mar e guerra Carlos Augusto da Victoria, capitão tenente Manoel Joaquim de Castro e Costa e 1.º tenente Joaquim José Marques.

Foi nomeado o capitão tenente Luiz Philippe de Sadanha da Gama official da mesma escola, de conformidade com o art. 72 do regulamento annexo ao decreto n. 4,720 de 22 de abril de 1871

Foi nomeado o capitão Bernardino José de Queiroz para inspector das linhas de vapores subvencionadas na provincia do Amazonas.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE JUNHO DE 1878

Abaixo assignados residentes no districto de Canhotinho.—Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar convenientemente.

Abaixo assignados encarregados da venda de farinha na comarca de Olinda.—Remettido á commissão central de soccorros para satisfazer o pedido.

Antonio Bão.—Passe portaria na forma do estylo.

Bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Felix Ferreira do Valle.—Remettido ao Sr. coronel commandante das armas para mandar certificar, não havendo inconveniente.

Firmina Niotairia Carneiro da Cunha.—Encaminhe-se.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria fazenda. afim de ter lugar a transferencia requerida, depois de pagar os fóros vencidos e os direitos fiscaes.

José Nunes de Oliveira.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para mandar syndicar.

João Duarte Carneiro Monteiro.—Indeferido em vista das informações.

Joaquim José de Aguiar.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Soares Pinto Correia. — Remettido á commissão central de soccorros, para que, nos termos de sua informação de 5 do corrente, attenda o supplicante caso queira sujeitar-se ás condições lembradas.

Monoel Alexandre Cavalcante.—Passe portaria no sentido em que requer.

Bacharel Umbelino da Souza Marinho.—Indeferido, pois o lugar para o qual o supplicante requer ser removido não está vago.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de junho de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,005—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 8 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandre José Carlos e Camillo José Francisco Trigueiro, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Joaquim José Rodrigues Junior, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Manoel Joaquim de Sant'Anna, como criminoso de morte na comarca de Porto Calvo, da provincia das Alagôas.

A' ordem do subdelegado da Graça, Ignacia Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, Manoel Pereira Bezerra, por offensas á moral publica.

No dia 9, á minha ordem, João José da Silva, como desertor da armada; Antonio Braz da Luz, como alienado ; Manoel, escravo de Antonio Cavalcante de Albuquerque, e Rosa, escrava de Lourença Barbosa Maciel, por andarem fugidos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Luiz da Fonceca e José Domingos Pereira, por embriaguez ; José Marques dos Santos e João Antonio da Cruz, por uso de armas defezas.

Das dez para onze horas da noite do dia 24 de maio ultimo, entre os engenhos Boa Sorte e Genipapo, da comarca de Santo Antão, o liberto Felippe Nery accommetteu a Marcolino de tal, retirante, que por alli esmolava com sua filha Maria, de menor idade, e apossando-se desta a conduzio para seu mucambo, e estuprou-a, sendo logo preso e recolhido á prisão.

No dia 25 do dito mez, no lugar Agua Branca, do districto de Tabocas, da mesma comarca, Manoel de tal, conhecido por Manoel Duro, ferio levemente com uma facada e algumas cacetadas a José Martins da Motta, logrando evadir-se. Contra os delinquentes procedeu-se nos termos dos respectivos inqueritos.

No dia 30 do referido mez, no termo de Gamelleira, foi preso em flagrante Genuino Alves de Oliveira, por crime de furto de cavalios ; no dia 1º do corrente, foi tambem preso, em flagrante, no mesmo termo, por igual crime, José Antonio da Silva. Contra o delinquente procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1878

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Minho*, recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 28 de maio. Delles colhemos o que segue :

A SITUAÇÃO

A missão do conde de Schouvalo tinha realmente grande importancia; o illustre diplomata, depois de ter conferenciado com o czar, e com o governo russo, dirigio-se a Berlim, e d'ahi ao retiro do principe de Bismark, seguindo immediatamente para Londres.

Reconhecida a importancia desta rapida viagem, todos esperam com a mais viva anciedade os resultados e alimentam-se as mais lisongeiras esperanças reveladas pela firmeza dos fundos publicos nas principaes bolsas da Europa; mas a imprensa, que tudo esquadrinha, não tem podido precisar com exactidão a transcendencia das indicações de que foi portador o embaixador russo.

O jornal francez *La Defense,* diz que á Inglaterra pareciam excessivos os limites marcados á Bulgaria pelo tratado de S. Stefano, limites que tinham de ser fixados de novo, aproximando-se mais dos Balkans, e que a Inglaterra se não conformava tambem com a concessão de um porto á Bulgaria sobre o Mediterraneo, com a retrocessão da Bessarabia, e com a cifra da indemnisação de guerra exigida aos turcos ; mas este jornal falla por meras supposições, pois não ha jornal algum que não reconheça o mysterio, e a extrema reserva com que estas negociações tem sido habilmente conduzidas.

O facto de se prestar a Inglaterra a entrar em negociações directas com a Russia por intermedio do embaixador da Russia, mostra desejos de paz ; por outro lado a linguagem da imprensa russa é muito mais pacifica e ao *Golos,* cuja linguagem é mais bellicosa, foi prohibida a venda pelas ruas.

Um despacho de Londres affirma que é provavel que o governo inglez aceite as concessões russas de que é portador o conde de Schouvaloff; um de Berlim diz que o conde de Schouvaloff tivera uma conferencia com o principe de Bismark sobre os negocios pendentes entre a Russia e a Inglaterra e que o estado das negociações se apresentava com um aspecto animador e satisfactorio.

Os jornaes inglezes em geral mostram-se satisfeitos com os resultados da missão officiosa do conde de Schouvaloff.

O *Morning-Post* diz que o czar fez concessões consideraveis, e que dera ordem ao general Totleben de nada tentar contra Constantinopla. Assegura-se que o governo russo é estranho ao plano de equipamento de navios para corso A Russia, porém, recusa-se a considerar sem valor o tratado de S. Stefano, mas consente em que seja discutido na conferencia.

O *Standart* diz que as difficuldades estão quasi a desapparecer, e que as perspectivas de paz, são hoje mais vivas do que nunca ; que o czar se mostra inflexivel com respeito á Bessarabia, mas que faz concessões consideraveis relativamente aos limites da Bulgaria.

Em Londres reunio-se o conselho de ministros nos dias 25 e 26 de maio, para estudarem a nova phase da questão oriental : as sessões teem sido de mais de 3 horas, mas nada tem transpirado do que alli se trata.

Um telegramma de Londres, do dia 26 de maio, assevera que está confirmado o accordo entre a Russia e a Inglaterra; que a Allemanha enviará os convites para o congresso tão depressa cheguem as adhesões de todas as potencias. Eram esperadas no dia immediato as adhesões da Austria, Italia e Turquia. As bases do accordo e a formula dos convites continuavam a ser desconhecidas.

INGLATERRA

A' medida que nos aproximamos da solução da crise oriental, a opposição contra o governo vai diminuindo. todos conhecem os perigos de diminuir a força moral na occasião em que póde ser chamado a defender a honra e a gloria da bandeira ingleza.

O facto de chamar os contingentes indios, e fazel os conduzir a Port-Said sem autorisação do parlamento, foi um acto contra a constituição: muitos porém, affirmam que o governo estava no direito de o fazer. e que o proprio Sr. Gladstone declarara em outros tempos que nos casos urgentes o governo. digno d'esse nome, devia começar por fazer o que julgasse util e necessario e submetter depois os seus actos á approvação do parlamento.

Na camara dos lords, o antigo gran-chanceller lord Selborne comprehendera de tal modo que offenderia a opinião publica com a sua moção de censura, que se contentou com uma simples discussão sobre o ponto constitucional. Na camara baixa, o marquez de Hartington. deu á sua moção um caracter de tal modo moderado, que a discussão d'ella só deu lugar a uma escaramuça cortez entre a opposição e o chanceller do Echiquier, sendo a moção de censura rejeitada por 347 votos contra 226, e approvado o voto de confiança.

— O primeiro contingente de tropas da India que chegou a Port-Said no dia 19, partio logo para Malta. A bordo houve cinco casos de cholera, sendo tres fataes.

O duque de Connaug vai partir para Malta, para passar revista ao contingente indio.

— O almirantado avisou o arsenal de Chattam de que não é necessario acabar com toda a urgencia recommendada o armamento dos couraçados.

Continuam as lamentaveis desordens no Lancashire em Blackburne. onde as casas, as mobilias e carruagens teem sido incendiadas, e em Burnley, onde a policia e o *maire* foram assaltados por pedradas.

Os patrões exigiram demasiado dos infelizes operarios, querendo reduzir os salarios de 10 por cento. Infelizmente não é possivel um accordo. A força armada occupa os districtos mais agitados. Espera-se comtudo que os operarios se deixarão persuadir pelos arbitros, e que nenhum acto de vandalismo se produzirá.

— O governo inglez mandou revogar o edital que fôra publicado em Serra Leôa, prohibindo o engajamento de pretos para as possessões portuguezas por haver reconhecido que eram falsas as informações dadas relativamente ao tratamento dos trabalhadores engajados.

TURQUIA

Além das desordens que noticiamos na nossa anterior revista, em que 30 refugiados entraram de subito no jardim do palacio de Teberagan residencia do ex-sultão Mourad, sendo repellidos pelas sentinellas, vem-nos de Constantinopla a noticia de ter sido lançado fogo ao palacio da Sublime Porta, sendo queimados alguns documentos de importancia, mas desta tentativa ainda não ha pormenores.

No primeiro conflicto houve bastantes ferimentos e algumas mortes, e entre ellas a do chefe da conspiração Ali Suavi, que pertencia ao partido da Joven Turquia, homem de grande influencia pela sua illustração e que vivera muitos annos em Paris.

Os insurgentes que foram presos, declaram que não sabiam o fim para que foram levados áquelle assalto.

Foi preso o director do periodico *Bassiret.*

Diz-se que o fim da conspiração era a deposição de Abdul-Hamid, e a elevação de Mourad.

Corre o boato de ter sido o ex-sultão Mourad transportado para a Asia.

As populações turcas do valle dos Balkans protestam contra a encorporação dos territorios que occupam ao novo principado da Bulgaria, tal como a Russia pretende limitar em virtude do tratado de S. Stephano.

Este protesto adquire tanto mais importancia quanto, apezar das difficuldades de religião, estas populações parecem perfeitamente unidas nos seus esforços para sacudir o novo jugo que se lhes quer impor.

Os chefes musulmanos da Thacia que se sublevaram contra os bulgaros e os russos

enviaram a Rhedjib Pachá e aos chefes gregos insurreccionados na Thessalia o seguinte manifesto:

« O' exercito! ó gregos!

« Musulmanos e gregos, temos hoje um inimigo commun: é a invasão moscovita.

« Porque combateis, uns contra os outros? Abraçai-vos. Vinde aos Balkans! Vinde tomar parte em uma guerra legitima e necessaria para defender a vossa vida e a vossa honra! Sêde todos irmãos! Expulsemos os moscovitas! » Este manifesto é cheio de milhares de assignaturas.

De uma conversação que o correspondente em Constantinopla da *Gazeta de Augsburgo*, diz ter tido com Safvet-Pachá, ministro dos negocios estrangeiros, infere-se que no caso de guerra entre a Inglaterra e a Russia o governo do sultão está resolvido a observar a mais estricta neutralidade; esta attitude é-lhe imposta pela situação interna do paiz que tem grande necessidade de paz e de tranquillidade, para refazer as suas forças esgotadas.

A Porta não consentirá em deixar occupar Gallipoli, Bonjoukdéré, e outros pontos importantes da Turquia pelas tropas russas, porque tal concessão equivaleria a alienação do que ainda resta da independencia do imperio ottomano.

O ministro declarou destituido de fundamento o receio de uma sublevação dos musulmanos de Constantinopla contra os christãos, contra a segurança dos quaes se não poderia citar um ataque deste genero durante os ultimos cem e cincoenta annos, e que o passado podia responder pelo futuro; que no meio de graves acontecimentos e dos desastres porque estes ultimos tempos tem passado a Turquia, o governo do sultão tem tido a força necessaria para manter sempre a ordem, e o accordo entre as diversas raças que conhecem a sua imparcialidade, e as suas intenções benevolas para com todas ellas.

— Mais de 300 reclamações tem sido enviadas pelo governo ottomano ao quartel general de S. Stephano pelos prejuizos causados ás propriedades dos particulares pelas tropas russas alli estacionadas.

Os russos recusam-se a attender a essas reclamações, allegando que os damnos foram inevitaveis por causa da guerra. O governo ottomano protesta por terem os russos aquartellados alli sessenta mil homens, quando haviam promettido conservar so mil e quinhentos.

— A Porta está resolvida a mandar evacuar Varna.

ROUMANIA

O principe Carlos da Roumania declarou a uma commissão que jámais consentirá na cessão da Bessarabia, nem em cousa alguma que respeite a integridade do paiz.

Os russos fortificavam a praça de Reni, na Bessarabia, e reforçavam todas as praças situadas nas margens do Danubio.

GRECIA

No dia 21 de maio uns mil e trezentos turcos incendiaram duas aldeias nos districtos de Badovizi no Epiro. Os habitantes reunidos na ponte e Kraka impediram a passagem aos turcos, não os deixando queimar outras aldeias.

Tem havido sérios combates em Creta. Os turcos occuparam Monyphotsion e Beraclion. Os christãos lançaram fóra os turcos de Ampelaki e de Rethymo.

Salik-Pachá com 7,000 mil homens atacou a cidade de Auykisnon. Os christãos concentraram-se nas alturas, entrincheirando-se alli fortemente.

RUSSIA

Diz um coronel de artilharia suisso, que está servindo no exercito russo na Armenia, em uma carta publicada pelos jornaes de Zurich, que desde a conclusão da paz entre a Russia e a Turquia, os russos teem perdido no Caucaso maior numero de homens por doença do que por effeito da campanha.

— Dizem de Nova-York que a Russia contratou com um fabricante de Boston um fornecimento de peças de grosso calibre.

— O principe Murziski publicou em Moscow um folheto dizendo ao czar, que adopte o titulo de imperador dos slavos e declare a guerra a Austria e a Inglaterra.

— Foi ordenada a formação de tres corpos de exercito na Finbundi.

A princeza Luiza Margarida, terceira filha do principe Frederico Carlos, noiva do duque de Connaugt, é considerada como dotada de faculdades intellectuaes pouco communs, e de um caracter firme e resoluto; não tem belleza, mas é muito engraçada, e a sua mocidade augmenta-lhe os attractivos; falla com perfeição o inglez.

A ceremonia dos esponsaes seguio logo o pedido que o principe Arthur fez da mão da princeza, para haver tempo a que o parlamento inglez, estatúa sobre o dote dos futuros esposos.

O casamento do principe Henrique dos Paizes-Baixos com a princeza Maria da Prussia, será celebrado no fim do mez de agosto; immediatamente depois os principes irão a Paris.

ALLEMANHA

Segundo cartas mui recentes de Berlim, a questão do Oriente depende exclusivamente da Allemanha. O conde Schouvaloff conseguio muito na sua missão pacifica.

O principe de Bismark acha-se muito fatigado e combinou na entrevista com o embaixador russo em que o congresso deve reunir-se no 1º de junho.

O *Standard* de Londres diz que a reunião do congresso é mais que provavel.

Accrescenta que o conde de Schouvaloff exprimio ao embaixador inglez em Berlim a esperança de que as negociações conduzam a uma solução pacifica.

O *Daily-News* affiança que o imperador Guilherme, o principe de Bismark e o principe imperial instaram com o czar em sentido pacifico.

— Póde considerar-se como um facto a dissolução do parlamento allemão em vista da coalisação das fracções liberaes contra as leis para perseguir os socialistas.

— Estão reatadas as relações do imperador Guilherme com o Vaticano.

— O governo allemão negou á Porta o consentimento para augmentar 25 por cento nos direitos de importação afim de acudir ás despezas com os emigrados, porque esse augmento daria em resultado suspender os tratados de commercio existentes.

AUSTRIA-HUNGRIA

Os discursos pronunciados em Pesth e em Vienna pelo principe Auersperg, em resposta á interpellação polaca, e pelo Sr. Koloman Tisza, como defensor do credito de sessenta milhões, affirmam que a occupação da Bosnia só se fazia como medida defensiva e pacificadora das fronteiras austro-hungaras e com o assentimento da Europa, representada em congresso, que era o unico autorisado a decidir em ultima instancia dos destinos da peninsula dos Balkans.

A questão posta nestes termos desafia todas as interpretações duvidosas, e recorda á Inglaterra que a monarchia Austro-Hungara não quer em accordo algum fóra do accordo europeu, emquanto que faz entrever á Russia que o governo austro-hungaro está prompto a tudo para evitar que os preliminares de S. Stephano fiquem como um perigo permanente para os interesses da monarchia de Habsbourg.

A politica do conde de Andrassy não mudou, e só mudará com a força dos acontecimentos, isto é conforme os interesses do paiz indicarem a necessidade de se modificar.

— A commissão financeira do parlamento cisleithaneo, encarregada de estudar o modo porque se faria mais vantajosamente a liquidação do credito de sessenta milhões votado pelas delegações, faz difficuldades para se pronunciar.

A commissão sabe que a maioria é favoravel ao projecto do governo, mas quer demorar tanto quanto possivel as medidas militares a que são destinadas.

— Dizem de Vienna ao *Daily News* que o governo austriaco augmentou a guarnição de Trieste, aprovisionando os portos da Dalmacia.

FRANÇA

Por decreto de 12 de maio é autorisada a reunião de um congresso internacional de hygiene, que se deve reunir no palacio do Trocadero de 1 a 10 de agosto de 1878.

Entre as questões que vão ser submettidas a este congresso, figuram em primeira plano, os meios a empregar para diminuir a mortalidade das creanças recem-nascidas;—o estudo dos meios praticos para garantir a alimentação geral contra os productos falsificados e avariados, para melhorar os alojamentos das classes necessitadas, para diminuir os perigos que resultam para os trabalhadores de differentes industrias, pelo uso de substancias toxicas e finalmente sobre a prophylaxia das doenças contagiosas.

E' tambem autorisada a reunião de um congresso internacional de propriedade industrial, que se deve occupar das patentes de invenção modelos e desenhos de fabricas, marcas e nomes commerciaes. Ainda não está fixada a data da reunião deste segundo congresso.

O Sr. Dufaure, guarda sellos, da republica franceza, acaba de submetter á apreciação do senado um projecto de lei sobre a extradição dos malfeitores.

O projecto comprehende vinte e tres artigos e é dividido em dous titulos, o primeiro enuncia as regras geraes reconhecidas pela França; o segundo submette os pedidos de extradição a um processo judicial, que deve preceder o decreto da extradição.

O novo projecto do Sr. Dufaure não apresenta outra innovação do que as prescripções relativas ao direito de exame exercido pela magistratura, limitando-se quanto ao mais a codificar a materia relativa á extradição e a confirmar principalmente os usos estabelecidos.

— A commissão da camara dos deputados approvou o projecto de tratado de extradição entre a França e a Hespanha.

Chegou a Paris Hassan-Pachá, filho do vice-rei do Egypto. Vem acompanhado por Murtapha Pachá, Essad Bey e Sorad Bey. Foi apresentado ao ministro dos negocios estrangeiros e ao presidente da republica pelo embaixador da Turquia em Paris Ararife-Pachá.

— Tambem chegou a Paris o archiduque Alberto d'Austria, que vem reunir-se a seu sobrinho o archiduque Frederico, filho do archiduque Carlos Fernando, que já se achava em Paris.

Foi concedido o *exequatur* ao vice-consul do Brasil em Toulon o Sr. Louis Jouve.

— A imprensa franceza e a sociedade dos homens de lettras resolveram por occasião do centenario de Voltaire fazer uma grande demonstração publica á memoria do grande escriptor do seculo XVIII. Haverá em uma das mais vastas salas de Paris um sarão oratorio que será presidido por Victor Hugo, que se encarregou do discurso principal. O producto das entradas reverterá em favor dos pobres daquella cidade.

Na camara dos deputados verificou-se a interpellação de Mr. Dupanloup acerca do centenario de Voltaire. Monsenhor Dupanloup queixou-se de que os conselhos municipaes e outras autoridades interviessem nesta festa com caracter official, votando subsidios para esta festividade, e accrescentou que a publicação do livro de Voltaire é um acto de propaganda irreligiosa, que devia prohibir-se com rigor. O prelado louveu o arcebispo de Paris por ter publicado uma pastoral contra o centenario.

O Sr. Dufaure, respondendo a Mr. Dupanloup, declarou que o governo não consentiria que o conselho municipal de Paris entrasse como corporação publica na festividade, dando-lhe um caracter official que ella não podia ter, porque isso estava fóra das suas attribuições definidas; mas, emquanto ao livro, não podia prohibil-o por ser essa a opinião dos procuradores consultados, nem deve ser tal obra dedicada ao centenario, objecto de perseguição, quando era certo que os escriptos de Voltaire tinham sido publicados milhares de vezes, e de formas muito mais accessiveis ás classes populares e nenhum governo se lembrara de prohibil-as;—que as obras de Voltaire, não tem hoje a importancia d'outros tempos, nem merecem já a confiança que já mereceram, em vista dos progressos das sciencias historicas.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« As ultimas sessões do congresso não offerecem novidade. No senado prosegue a discussão sobre a proposta para a reorganisação do exercito. Um dos membros daquella camara, depois de fazer ver que ao governo convinha não dar latitude á discussão, observou que o rei não tem necessidade de ser commandante em chefe do exercito. Basta-lhe, disse o orador, ser rei para que possa estar na frente do exercito n'um momento dado. O rei é irresponsavel; reina, mas não governa; só os ministros são responsaveis. E' este o principio constitucional. Se o rei não fosse feliz n'uma campanha, sem ministro da guerra responsavel, que poderia succeder?

« Depois recordou o que succedeu a Napoleão III e a Carlos Alberto. Fez em seguida uma resenha da historia militar desde epocas remotas, para provar que o rei não deve ser general em chefe dos exercitos.

« Declarou que se se tinha discutido na camara o poder real, a culpa era do governo, porque tinha provocado esse debate.

« O ministro de estrangeiros disse depois que a lei constitutiva do exercito põe em pratica o preceito constitucional, o qual diz, que o rei tem o commando do exercito.

« O ministro da guerra declarou que a questão do que se tratava, era mais de palavras, que de principios, por isso que nos pontos essenciaes estão de accordo tanto as opposições como o governo. Affirmou que o rei, como o imperador Guilherme, davam ordens em campanha, sem conhecimento do ministro da guerra, mas sim de accordo com o chefe do estado maior.

« O debate ainda continúa.

« O senado approvou o projecto autorisando um credito para a extincção dos gafanhotos.

« As cartas e informações recebidas de Jerez, dizem, que alli, ultimamente alguns criminosos tem lançado fogo a differentes casas de campo, destruindo cearas inteiras. Este facto atemorisou as povoações; mas as autoridades e o governo teem adoptado providencias adaptadas para pôr termo a tantos excessos, e á repetição de semelhantes actos de vandalismo.

« O ministro da fazenda, o Sr. Orovio, tem tido differentes conferencias com alguns senadores e deputados, constituidos em commissões, para chegarem a um accordo sobre os meios de minorar e remediar a crise industrial que se tem manifestado em algumas provincias.

« O numero das victimas no mar cantabrico é de 144, deixando 74 viuvas, 168 filhos, 180 pais e mãis, e 118 irmãos e irmãs.

« Segundo o mappa publicado pela folha official hespanhola, importava no dia 31 de março na quantia de 124,046:641 pesetas ou vinte e dous mil contos, representada em obrigações de differentes especies.

« Durante o mez de fevereiro, aquella divida tinha tido um augmento de 31,926:25 pesetas, ou perto de dous mil contos.

« O banco de Hespanha recebeu mais da casa da moeda de Madrid, a quantia de 716:265 pesetas em ouro e prata.

« A casa da moeda de Madrid entregou ao banco de Hespanha mais a quantia de 418:946 pesetas em ouro, e 241:455 em prata.

« Em Ubedo, um dos povos mais ricos da provincia de Jaen, vão pôr-se em leilão 800 propriedades para o pagamento das contribuições.

« A commissão encarregada de redigir a nova lei eleitoral resolveu que a validade dos seus actos se declare por meio de uma commissão mixta, que será nomeada pelo congresso, e na qual estarão representadas as minorias e as facções da camara.

« Differentes deputados e senadores tem solicitado do governo e especialmente do ministro do fomento que active e desenvolva as obras das estradas, para assim se poder dar emprego á classe operaria, a qual anda em grande numero sem trabalho e vivendo na miseria, em consequencia, não só da escassez da colheita, como pela falta de trabalho que existe em algumas provincias.

« Os jornaes hespanhoes reclamam tambem que se alarguem as obras das estradas.

« O rei D. Affonso resolveu que uma parte da guarnição de Madrid fizesse alguns exercicios e manobras militares na presença dos embaixadores anamitas. Realisou-se pois um combate simulado sob o commando do general Caseaga, procurando as tropas defender uma posição que se lhe havia designado em Amainel.

« Os embaixadores mostraram-se muito satisfeitos da rapidez dos movimentos, e da exactidão das manobras.

«O Sr. Esquierdo celebrou com um banquete o primeiro anniversario da fundação do manicario—modelo, estabelecido pela sua poderosa iniciativa no vizinho povo de Carabanchel, devendo-se ao seu talento scientifico, e ao methodo de carinho, distracções, a cura de 25 por cento dos alienados confiados aos seus cuidados. Os Drs. Cornelo, Galdo, Capdevila, e outros muitos, pronunciaram eloquentes discursos em honra do sabio quão modesto professor, Sr. Esquierdo.

« Em Saragoça espalhou-se uma folha solta, na qual o Sr. Castellar é vivamente atacado. A imprensa democratica de Aragão defendeu aquelle personagem, dirigindo censuras ao autor ou autores d'aquella publicação.

« As *ligas de contribuintes* da Andaluzia vão reunir-se em Cordova. Ao contrario do que affirmou o Sr. Romero Robledo, existem em Hespanha 43 sociedades daquella indole, afóra a que se está organisando em Madrid.

« As concessões obtidas pela commissão de proprietarios de navios mercantes são as seguintes:

« Diminuição dos direitos do algodão, cacáo, couro e anil, procedentes dos portos da America.

« Ser considerada como cabotagem para carga, descarga e passageiros a navegação entre a peninsula e o ultramar.

« Permissão para que os navios que trouxerem generos das Antilhas possam tocar em portos estrangeiros sem perderem o direito de procedencia directa.

« Diminuição de 5 pesetas em 100 kilos no direito de assucar.

« Inquerito parlamentar para se estudar os resultados do direito differencial de bandeira.

« O general Salamanca apresentou 14 emendas ao orçamento do ministerio da guerra.

« *El Parlamento* faz constar que os periodicos democraticos augmentam todos os dias, e que nas suas columnas ha mais vida que nos dos diversos periodicos monarchicos.

« O general Jovellar é esperado na peninsula, ficando encarregado o general Martinez de Campos do commando militar superior da ilha de Cuba.

« Os periodicos ministeriaes annunciam que o chefe cubano Maceo fugio para a Jamaica, depois de uma longa conferencia com o general Martinez de Campos, que o unico chefe que ficava em armas era Vicente Garcia, com pouco prestigio, e raros e desalentados partidarios.

« Veremos se a boa nova se confirma. Em todo caso será bom dizer que a *France* publica nova carta de Santiago de Cuba, pintando com sombrias cores a situação daquella ilha. »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso correspondente em 28 de maio:

« Estão em Lisboa alguns governadores civis. O numero dos candidatos a deputados augmenta de dia para dia.

« No *Diario do Governo* vinha hontem publicada a portaria abrindo concurso para a construcção e exploração do caminho de ferro da Beira Alta, o qual, partindo da Pampilhosa na linha do norte, siga por Santa Comba Dão, ou as proximidades, e termine na fronteira da Hespanha, ligando-se ao caminho de ferro de Salamanca. E tambem para a continuação do caminho de ferro desde a actual estação de Coimbra até ao interior da cidade e construcção no local que for julgado mais conveniente, de uma estação para passageiros e mercadorias.

« Na folha official vinham igualmente as condições para o contrato da construcção e exploração do caminho de ferro da Beira Alta, ramal e estação de Coimbra.

« Prosegue a polemica dos jornaes politicos ainda sobre os despachos judiciaes a que me referi na minha de 23.

A 25 deste mez teve a sua ultima reunião no ministerio do reino, sob a presidencia de S. M. a Rainha, a commissão central de soccorros ás victimas das innundações. Leu-se a acta de 25 de setembro do anno passado e foram approvados os votos de sentimento pela morte do rei de Italia, pelo papa Pio IX e pela senhora D. Thereza de Mascarenhas, que foi dama de S. M. a Rainha. O Sr. Pereira de Miranda, secretario, apresentou os trabalhos da sub-commissão que concluira a sua tarefa, satisfazendo a 1·0 requerimentos o auxilio de 30 por cento pela mais solida reconstrucção das suas casas, arruinadas pelas inundações.

« O thesoureiro deu conta da importancia da subscripção realisada e do saldo que vai ficar liquido depois de satisfeitas algumas verbas que os requerentes teem de receber. Esse saldo é de 29:007$238.

« A commissão central do Porto havia posto á disposição de S. M. a Rainha o saldo que subsiste da subscripção do norte e que é de 26:442$60.

« S. M. a Rainha em sua proposta que mandou ler pelo marquez de Ficalho, indica a capitalisação daquellas sommas, e seguidamente do seu rendimento em titulos de divida publica, a cargo de uma commissão especial de administração, para constituir um fundo com que de futuro se possa mitigar qualquer desgraça que fira o paiz por effeito de inundações, ou temporaes. A proposta foi unanimemente approvada.

« S. M. em seguida leu uma mensagem de agradecimento aos subscriptores portuguezes, brasileiros e demais estrangeiros; e as commissões que contribuiram para auxiliar a sua iniciativa. Foi unanimemente approvada uma menção especial na acta do encerramento, de um testemunho de reconhecimento de S. M. a Rainha pela sua elevada e generosa iniciativa de caridade e pela honra conferida á commissão na presidencia constante aos seus trabalhos. Votou-se igualmente um voto de agradecimento ás senhoras da commissão pela sua efficaz coadjuvação; e igual menção foi feita da promptidão com que o ministro do reino e todas as autoridades quizeram sempre auxiliar a commissão.

« Compareceram as Sras. duquezas de Palmella, de Loulé e de Avila; condessas de Ficalho e de Souza Coutinho, viscondessas de Gandarinha e dos Olivaes, D. Capitolina Vianna, D. Maria Emilia Brandão Palha, D. Maria do Patrocinio Almeida e os Srs. marquez de Ficalho, conde de Cabral, visconde de Ribeiro da Silva, Flamiano Anjos, Antonio José de Seixas e os secretarios Carlos Santos, Pereira de Miranda e Chamiço.

« Vai ser nomeado director do conservatorio de Lisboa o illustre escriptor Luiz Augusto Palmeirim.

« O Sr. Francisco Thomaz Laborde Barata, acaba de ser nomeado pelo governo da republica dos Estados-Unidos Mexicanos agente commercial privado do Mexico em Lisboa.

« Tem-se desenvolvido ultimamente os trabalhos da ponte de passagem do caminho de ferro sobre o Lima, em frente de Vianna do Castello. Em ambas as margens estão completamente montadas e ligadas já ao taboleiro superior da ponte as rampas do serviço, procedendo-se agora á cravação das diversas peças. No taboleiro inferior da ponte devem por este mez ficar assentes os rails e o grande aterro da outra margem está quasi concluido. As obras na estação acham-se tambem muito adiantadas, e está quasi terminado um dos grandes caes que alli se acha em construcção.

« Publicam as folhas de Lisboa uma carta que o celebre viajante Stanley dirigio á *American anti-slavery Society.* »

« A famosa sociedade americana fundada para combater a escravatura, movida pelas informações do Sr. Cameron e Young, desejou saber o que havia de verdade a respeito da escravatura nas colonias portuguezas, e escreveu ao seu compatriota Stanley pedindo-lhe informações fidedignas. O Sr. Stanley respondeu na carta a que me refiro e enviou immediatamente uma copia della ao secretario da sociedade de geographia de Lisboa, o Sr. Luciano Cordeiro.

« Esta sociedade em officio do seu presidente, o Sr. Dr. Bocage remetteu uma cópia ao governo que tenciona fazel-a publicar no *Diario do Governo*.

« E' este documento de alta importancia, na verdade. E' um estrangeiro insuspeito, é o cidadão de um paiz tão inimigo da escravatura, que arriscou vidas, fazendas, a sua caridade, a sua riqueza, a sua preponderancia no mundo, para a abolir, que vem prestar a mais solemne homenagem a Portugal e vem apagar o estygma estampado na fronte da nação pelas considerações levianas do Sr. Cameron e do Sr Young, e fazer-nos a justiça que nos é devida e que nos estava sendo negada.

« A prova da consideração dada pelo Sr. Stanley á sociedade de geographia de Lisbôa, é de certo bem honrosa para esta benemerita associação, que realmente a merece pela actividade da sua direcção e pelo zelo com que tem procurado levantar os estudos e os emprehendimentos geographicos entre nós ao nivel dos outros paizes.

« Eis a carta do Sr. Stanley:

« Londres, 11 de maio de 1878. — Caro senhor.—Em primeiro lugar agradeço-lhe sinceramente a maneira obsequiosa por que me transmittio os sentimentos da sua sociedade. Affirmo-lhe que, posto que a escravatura não esteja inteiramente extincta na costa occidental da Africa, póde considerar-se supprimida até ao ponto de não existirem senão as cinzas do que foi. As provincias portuguezas são governadas por homens que creio estarem animados de um odio tão verdadeiro contra a escravatura, como aquelle que qualquer philantropo inglez ou americano tenha mostrado. Seria na verdade um acto arriscado para qualquer negreiro tentar por terra ou por mar fazer reviver a escravatura nos dominios portuguezes. O que poderá existir entre os subditos pretos de Portugal em Angola não se reflecte deshonrosamente sobre a nação portugueza, por forma alguma, assim como a escravatura domestica em *Cape Coast Castle* ou Acra, nos dominios inglezes da *Northerne Cape Colony*, não se reflecte sobre a nação ingleza. Não posso dizer-lhe até que ponto o negocio dos colonos a que se refere, poderá suppor-se uma escravatura debaixo de um novo nome, porém não creio que o governador geral Albuquerque a tolerasse se fosse cousa que se aproximasse do trafico odioso que é tão degradante e detestavel como é damnoso.

« E' facil fazer sensação com este assumpto, e vejo que os sentimentos humanitarios da imprensa [News Paper World] são muito susceptiveis a respeito de tudo quanto possa provocar um grito contra a antiga escravidão.

« Mas não é generoso nem prudente isto.

« Do que tenho observado, sei que os empregados publicos portuguezes com aquelle amor pelas praxes burocraticas, pelo qual são conhecidos, tem creado um obstaculo muito efficaz contra a escravatura nos seus dominios, por esta machina official muito procrastinativa. O proprio recrutamento legitimo de uns poucos de pretos livres, attrahe as vistas de Argus, de uma vintena de empregados publicos a ponto que o cultivador de café ou de assucar lamenta a sua desgraça.

« Assisti a uma reunião familiar onde se discutio o «engajamento» de pretos livres, accusando-se os funccionarios portuguezes tão violentamente que causava espanto. Ainda que as palavras usadas eram as que se deveriam esperar do costumado estylo fogoso daquelle povo, tomei o movel que as inspirava como excellente resposta ás accusações que se costuma dirigir, sem razão, ao governo portuguez. Conversei varias vezes com o governador geral e agradou-me immenso observar que Portugal acordava definitivamente.

« E' um inimigo implacavel da escravatura. Ao mesmo tempo ha muita falta de verdade no que disse Cameron.

« Não ha a menor duvida de que subditos portuguezes continuam, como contrabandistas nas fronteiras, o trafico da escravatura, sempre que podem furtar-se a serem observados; ainda porém a justiça que se faça uma grande distincção entre os portuguezes africanos e os portuguezes europeus.

« E' o portuguez africano, o indigena do Bihé, e algum soba estupido que se envolvem neste commercio e não o portuguez europeu.

« O *ca regimento humano* a que se refere, como sendo destinado a S. Thomé e Principe, consistia n'uns poucos de colonos indo de um ponto ao sul de Loanda para um outro ponto dos dominios portuguezes.

« Quer fosse justo ou injusto eu nada sei do negocio, tendo-lhe dado pouca attenção.

« Ouvi algumas asseverações imaginarias feitas por indigenas «habwrude»; porém verifiquei que se baseavam em antigas tradições dos tempos da escravidão no Congo. A venda de entes humanos faz-se ainda de uma para outra tribu, porém os vendidos são individuos a quem a pena de morte foi commutada na de escravidão.

« Por exemplo: um homem que furta uma ave de criação, ou uma cabra, está sujeito a ser morto, salvo se poder ser vendido. Os mestres de feiticeria são tão detestados, que poucos escapam ao terrivel destino que espera o infeliz accusado de feitiço.

« Por varias vezes teem acudido europeus, por caridade, a salvar da morte as desgraçadas victimas da superstição, comprando-as.

« Uma vez que os europeus lhes restituam a liberdade, deveriamos exonerar os da accusação de alimentar a escravatura.

« São porém tão poucos estes europeus liberaes, que nem a vigesima parte das victimas que poderiam ser salvas, são remidas da morte

« Tenho a honra de ser, etc. — *Henry M. Stanley.* »

« Respondendo á importante communicação de Stanley, o esclarecido secretario da Sociedade de Geographia, observa-lhe que, muito antes das outras nações, começaramos nós a condemnar e a abolir a escravatura *em nome do direito natural*, como dizia um documento official do seculo XVI. Refere-lhe que hoje não ha em territorio portuguez senão cidadãos, sem distincção de côr, raça ou crenças, o que não acontece, aliás, em muitos outros Estados, e que a lei se executa como e onde é possivel executal-a, e não podendo recahir sobre o bom nome nacional as inevitaveis violações della.

« A respeito da colonisação de S. Thomé e das accusações que contra ella se levantam por parte dos inglezes da costa da Mina, diz que se explicam por uma questão de concurrencia, e que tendo-nos a natureza, a historia, o nosso trabalho de seculos creado em Africa, uma situação que desperta muitos ciumes e embarga muitas ambições, nós estamos soffrendo as consequencias desse facto na guerra systematica que se faz ao nosso dominio colonial.

« O governo inglez mandou revogar o edital que fôra publicado na Serra Leôa, prohibindo o engajamento de pretos para as possessões portuguezas, por haver reconhecido que eram falsas as informações dadas relativamente ao tratamento dos trabalhadores engajados

« Na sessão de 24 da Academia Real das Sciencias o Sr. Andrade Corvo (ministro dos negocios estrangeiros) encarregado de escrever a historia dos descobrimentos portuguezes, deu noticia do estado dos seus trabalhos e de algumas investigações importantes feitas na Torre do Tombo, e dissertou largamente acerca da arte de navegar e de construir navios no seculo XVI, do roteiro de D. João de Castro, de Lisbôa a Gôa e de um Portulano notavel que vai ser publicado pela Academia.

« Resolveu representar ao governo para que attenda á conveniencia de adquerir no todo ou em parte a collecção de codices manuscriptos e alguns livros raros da livraria do fallecido marquez de Castello-Melhor.

« O ministro da marinha e ultramar ordenou aos governadores geraes das provincias ultramarinas a remessa de um relatorio especial concernente aos negocios da politica interna e externa.

« Veio telegramma de ter fallecido em Pangim o secretario do governo geral da India, o Sr. Henrique de Castro, de modo que no breve espaço de alguns dias morreram o governador geral [Visconde de Sergio de Souza], o presidente da relação de Gôa, Dr. Ferreira Pinto, e o secretario geral. Foi nomeado para servir interinamente este lugar o Sr. Antonio Sergio de Souza Junior, governador do districto de Diu e filho do finado Visconde de Sergio.

« Veio communicação de Roma de que logo que o actual nuncio, em Lisbôa, monsenhor Sanguini, seja elevado ao cardinalato, será nomeado para Lisbôa monsenhor Di Pietro, sobrinho do cardeal Di Pietro que foi nuncio em Lisbôa durante muitos annos, se bem me recordo, no Rio de Janeiro tambem.

« Tambem será celebrado em Lisbôa o centenario de Voltaire, havendo para isso já feitos alguns trabalhos para um sarão litterario.

« Regressou a Roma o conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, nosso ministro naquella côrte.

« Parece que se combinam e elaboram projectos mais ou menos bem pensados sobre a mobilisação de valores que enchem as carteiras dos bancos.

« A cotação dos fundos internos foi-se elevando successivamente até obter de novo o preço de 51. O movimento da bolsa tem sido regular, sem grande animação.

« A actividade commercial continúa a exercer-se em apertados limites. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

residencial que, ha 18 mezes, agitou tão profundamente os Estados-Unidos, e que se chegou a receiar que degenerasse em guerra civil, parece querer reviver em uma nova fórma.

Ha algum tempo que se fallava de instituir outro inquerito sobre os factos eleitoraes a que o Sr. Hayes deve a sua elevação á cadeira presidencial, e de tomar disposições legaes que permittissem aos tribunaes a questão de validade do titulo do presidente da primeira magistratura do paiz. Julgava-se, porém, que estes projectos não teriam execução, e não se lhes ligava importancia.

Ultimamente o congresso acolheu uma proposta do Sr. Potter, membro eminente do partido democratico, relativo ás fraudes eleitoraes que o partido democratico attribúe ao partido republicano na Louisiania e na Florida, por occasião da ultima eleição presidencial, e insinúa, que o general Noyes, representante dos Estados-Unidos em Paris e o Sr. Sherman, secretario do thesouro, foram cumplices dessas fraudes e pede um inquerito.

Todos se recordam que em consequencia das numerosas contestações locaes a que deu lugar a escolha dos eleitores presidenciaes da Louisiania e da Florida, o resultado da eleição nestes dous estados ficou por muito tempo indeciso.

Como bastaria para nomear qualquer dos dous candidatos que os votos eleitoreas de um só destes dous estados lhe fossem conferidos, pode-se imaginar quaes seriam os esforços empregados para os conquistar. Os democratas e os republicanos do norte, enviaram pois de uma e outra parte delegados officiosos á Louisiania e á Florida para se esclarecerem sobre os factos, e vigiarem as operações das commissões nomeadas para resolver o caso em contestação. O general Noyes e o Sr. Sherman fizeram parte da delegação republicana, e foram á Louisiania e á Florida, pozeram-se em relação com as autoridades locaes destes estados, e como é de suppor não desprezaram nada para servirem a causa que representavam. Os democratas fizeram outro tanto.

A decisão das autoridades da Louisiania, e da Florida, autoridades que eram unicos juizes nesta materia, foi que o voto dos dous estados era favoravel ao candidato republicano.

Esta resolução que dava a maioria ao Sr. Hayes, não foi aceita sem appellação no congresso. Os democratas sustentaram que era o resultado de fraudes, de que os enviados republicanos eram cumplices, e annunciaram a intenção de se não submetterem a ella. Tornava-se possivel um conflicto, e parecia imminente quando se affastou o perigo pela nomeação de uma commissão eleitoral superior, que devia cortar a decisão. Este tribunal ouvio todos os depoimentos e accusações, e confirmou a resolução das autoridades desses estados que davam os seus votos eleitoraes ao Sr. Hayes.

Parecia, pois, que a questão das fraudes eleitoraes estava definitivamente resolvida, e durante bastante tempo, não tornou a surgir; mas os apaixonados e exagerados do partido democrata não se podiam consolar de uma solução que tinha pacificado o paiz, mas que lhes tinha feito perder o poder, e aproveitavam-se de todas as questões para levantarem a questão do valor legal do titulo do Sr. Hayes á presidencia. Por outro lado, a politica prudente e conciliadora do presidente tinha-lhe alienado os votos dos republicanos radicaes, que não podiam tolerar que se antepozessem os interesses do paiz aos do partido, e começavam a prestar ouvido attento e complacente ás accusações de fraudes, compras e suborno levantadas pelos democratas.

Estes ultimos abriram uma campanha activa na Louisiania, onde os funccionarios que tinham votado pelo Sr. Hayes foram postos em accusação por terem falsificado os resultados do voto popular. Um primeiro processo, resolveu pela absolvição em segunda instancia do accusado suspendeu os outros; mas a agitação suffocada na Louisiania recomeçou no Maryland, onde um democrata influente o Sr. Monhgomery Blais fez adoptar uma lei recommendando ao congresso que abrisse uma syndicancia sobre as accusações feitas.

E a apresentação desta resolução pelo Sr. Potter que dá causa aos debates a que nos referimos.

Os democratas estão em maioria no congresso, e por isso ninguem duvida que a proposta da Sr. Potter é approvada, mas os republicanos adoptaram o plano de se ausentarem da sala, logo que a proposta vai ser posta á votação, e com a sua retirada, a assembléa não fica em numero sufficiente para dar um voto legal; entretanto um telegramma de Washington de 23 de maio noticia ter a camara dos representantes approvado a moção Potter, autorisando a nomeação da commissão de inquerito.

— Communicam de Philadelphia a 16 de maio ao *Times* que se confirma a noticia de terem os russos comprado o vapor *State of California*, que nesse dia foi lançado ao mar em Philadelphia. A venda realisou-se no dia 15, em Nova-York com um corretor americano que tinha a posse temporaria desse vapor. Os russos deram aos vendedores uma grande somma como adiantamento do custo, pagando 100,000 dollars, e ficando para saldar a importancia quando os russos equiparem o vapor, em junho, ou julho. As obras mortas hão de ser alteradas; os salões e camarotes do convez, removidos, e o convez apropriado para receber o armamento.

— Um telegramma de S. Francisco diz que a Russia comprou tambem o vapor *City of Sydney*, da companhia Paquete Pacifico E' um vapor muito veloz e considerado como o navio americano mais proprio para os intuitos da Russia no Pacifico. Sahio de S. Francisco para Nova Galles do Sul. Os russos negoceiam ainda a compra de outros dous vapores. Proseguem as suas diligencias de comprar vapores, fazendo examinal-os a occultas, e consultando as autoridades que impedem as negociações.

— Outro telegramma de 17 diz que o hiate *Mohawk* foi vendido aos russos.

COLOMBIA

O presidente da republica, general Trujillo, cuja posse tivera lugar á 15 de abril ultimo, organisou o seu ministerio pela seguinte forma: estrangeiros e interior, o Dr. Francisco Janier Zaldua; finanças e obras publicas, o Dr. Raphael Nunes; thesouro e credito nacional, o Dr. Salvador Camacho Roldan; guerra e marinha, o general Ezequiel Hurtado.

EQUADOR

Em 3 de abril fôra eleito presidente desta republica, pelos membros da convenção nacional, o general Ignacio de Veintimilla, obtendo 42 votos dos 47 eleitores reunidos.

Esta escolha parece não ter satisfeito a opinião geral do paiz, que se havia manifestado de um modo significativo em pró do Dr. Pedro Carbo.

NICARAGUA

A questão suscitada entre esta republica e a Allemanha, á proposito de ultrages feitos ao consul allemão e a seu irmão, gerente do consulado, em 23 de outubro e 29 de novembro do anno proximo findo, acha-se completamente terminada.

A ceremonia da saudação ao pavilhão allemão, pelas tropas e artilharia da republica, celebrou-se em Corinto no dia 31 de março, em presença do ministro da guerra e da marinha, e do governador da cidade de Leon. Depois das salvas dadas em honra do pavilhão allemão, o de Nicaragua foi içado á bordo da fragata *Elisabeth*, e saudado com 21 tiros.

O tribunal de Leon recomeçou o processo contra os autores e cumplices do attentado de 29 de novembro. O ex-alcaide, que havia posto os agentes de policia á disposição de Francisco Leal, foi condemnado á uma multa de 500 piastras, e privado do seus direitos politicos durante 5 annos; o sargento que dirigia os agentes foi demittido.

Foram tomadas todas as disposições para o pagamento de uma indemnisação de trinta mil piastras.

PANAMA'

Está assignado o contrato entre o delegado da commissão internacional e o ministro dos estrangeiros da Colombia para a construcção do canal que deve ligar o mar das Antilhas com o oceano Pacifico. O canal deve pôr em communicação a cidade de Panamá no golpho deste nome com a cidade de Colon no mar das Antilhas, passando proximo á cidade de Gorgona.

Esta passagem encurta consideravelmente a viagem da Europa ao oceano Pacifico, mas não deixa de ser prejudicial ao commercio do Brasil, cujos portos são de escala obrigada para as communicações com as republicas do Pacifico.

MEXICO

Um telegramma de 24, de Nova-York diz que por noticias de Galveston consta que os partidarios de Lerdo de Tejada se apoderaram da cidade mexicana de Reinosa.

Noticias do Paraguay, Rio da Prata e sul do imperio

Os paquetes brasileiros *Bahia* e norte-americano *City of Rio de Janeiro*, hontem chegados ao nosso porto, foram portadores das noticias, que vão abaixo, além das que se encontram sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, e que abrangem datas: do Paraguay até 19, da Republica Argentina e Estado Oriental do Uruguay até 25, do Rio Grande do Sul até 30, e do Paraná até 27 de maio; de Santa Catharina até o 1º, de S. Paulo até 3, do Rio de Janeiro até 5, do Espirito-Santo até o 1º, da Bahia até 8 e de Algôas até 9 do corrente.

PARAGUAY

Tinham havido inundações em diversos pontos da Republica.

Em Assumpção havia mais de 150 casas cheias de agua. Succedia o mesmo no norte.

Perto de Humaytá haviam povoações ribeirinhas cobertas totalmente pelo rio.

REPUBLICA ARGENTINA

O governo geral e bem assim o provincial de Buenos-Ayres continuavam a levar por d'avante o seu programma de economias.

Na camara dos deputados da provincia, os ministros do governo e da fazenda, respondendo a alguns deputados que lhes tinham perguntado qual era o estado da administração, declararam francamente que não podia ser mais grave, pois que o poder executivo lutava com um *deficit* de quatorze milhões de pesos, sem ter fontes de renda de onde tirasse recursos para fazer-lhe frente, e as economias já propostas pelo governo constituiam apenas uma parte do muito que havia a fazer nesse sentido.

« O estado actual da administração publica, disse o ministro da fazenda, é qual o de um particular que, depois de ter vendido suas propriedades para occorrer aos seus compromissos, começa a lançar mão dos moveis, e ainda assim não póde salvar a sua situação. »

A mesma camara discutio varios projectos de reducção nas despezas, inclusive o subsidio dos deputados e senadores.

O excesso da despeza, e portanto, o *deficit* era attribuido a despezas improductivas e á manutenção de uma avultada guarda policial, pequeno exercito que a vaidade de Buenos-Ayres não dispensa e que recorda o tempo da autonomia dessa provincia.

O ministro da fazenda da provincia Balbin, por ordem do governador, iniciou uma medida que com razão mereceu os applausos da imprensa. Em officio de 23 consultou elle ao presidente do centro commercial sobre a distribuição e percepção dos impostos projectados de modo a não onerar inutilmente aos contribuintes nem desfalcar o thesouro dos recursos que precisa.

Os novos impostos pesarão especialmente sobre as bebidas alcoolicas e o tabaco.

A missão do ministro tornava-se difficil com a concurrencia que lhe fazia o thesouro geral, obrigado a appellar tambem para a praça de Buenos Ayres, a unica da republica que lhe póde fornecer capitaes.

O deputado H. Varella propoz em uma das sessões da camara a que pertence, a emissão de um emprestimo nacional ou, antes, emprestimo interno, na importancia de 50.000:000$000. Era uma avultada quantia e não se suppunha que a praça podesse supportal-o, caso o projecto fosse approvado.

A questão chilena, ou melhor, a questão de dominio da Patagonia, que o Chile e a Republica Argentina dizem possuir, complicava tambem a situação financeira. O presidente Avellaneda communicara ao congresso que o Chile rejeitara o tratado ultimamente assignado em Buenos-Ayres pelo Dr. Barros Arana, e que consignava o arbitramento para a questão de dominio. Os orgãos pessimistas da imprensa presentiam um conflicto proximo, uma declaração de guerra na resolução do governo transandino, mas não se julgava provavel tão grave resultado de uma negociação que dura ha vinte annos, com alternativas quasi semelhantes.

Se o Chile não rejeitasse o tratado, o congresso argentino que em tal questão vota pelos conceitos do Dr. Frias, o reprovaria. O voto do congresso nos tratados internacionaes tem sido um grande recurso para a diplomacia argentina; exemplo, o tratado de limites com o Brasil e os famosos protocollos de Buenos-Ayres na guerra do Paraguay.

A Republica Argentina irá protelando a questão á espera de uma occasião semelhante a que lhe deu o Chaco, e a Villa Occidental, dominio que antes do tratado da triplice alliança não passava de uma conspiração.

O Chaco póde, entretanto, tornar a ser assumpto de questão internacional, senão tão perigosa como no tempo dos dous Lopez, ao menos bastante enfadonha para a diplomacia do Dr. Avellaneda.

O governo da Bolivia expedio um *memorandum* a todas as nações americanas, demonstrando os titulos que tem ao dominio do Chaco.

Os argentinos que actualmente occupam o Chaco como cousa propria, escarneceram sem duvida das pretenções dos bolivianos, mas o protesto ficará tambem para occasião opportuna.

Entretanto, segundo *El Porteno*, de Buenos-Ayres, iam ser submettidos á camara dos deputados os tratados referidos.

A situação da provincia de Santa Fé era lastimosa. Nas cadeias jaziam mais de cento e cincoenta presos politicos, que eram forçados a varrer as ruas, limpar as latrinas e fazer outros serviços de semelhante natureza. Estavam emigrando muitas familias para as provincias de Cordova, Entre-Rios, S. Nicoláo e Buenos-Ayres.

— O Dr. Derqui governador de Corrientes estava em Buenos-Ayres a pleitear a sancção da sua eleição e a retirada da intervenção nacional.

Dizem algumas folhas que o governador tivera uma conferencia com alguns membros do congresso em que lhes expuzera o procedimento parcial dos interventores Drs. Plaza e coronel Arias que desarmaram os soldados governistas e deram toda a força e prestigio aos chefes revolucionarios.

Era mais do que provavel á aceitação dos pedidos do Dr. Derqui, composto como estava o congresso de seus correligionarios politicos.

Nesse negocio alias estava envolto o principio da autonomia das provincias argentinas, autonomia que os presidentes tem procurado destruir em proveito da centralisação e de Buenos-Ayres.

« O Dr. Derqui, diz uma folha daquella cidade, pedio a retirada da intervenção depois de ter provado com documentos, que o coronel Arias comportou-se com elle como o Dr. E. Costa comportou-se ha nove annos com o Sr. Orono.

« O coronel Arias, e o Dr. Costa, obedeceram ás instrucções que os mandavam destruir brandamento o poder estabelecido.

« O Dr. Derqui, pedindo a retirada das forças nacionaes e dos interventores sem imparcialidade (foi a mensagem que o disse) obrou como bom cidadão e magistrado corajoso.

« Provavelmente será elle derribado pelos remingtons emprestados ou comprados pela junta revolucionaria de Buenos-Ayres, mas cahirá dignamente, como teria cahido o Dr. Avellaneda em 1874 se o mesmo Arias se comportasse em La Verde como o coronel Caceres em *Ifran*.

« O Dr. Derqui derribado pelo coronel Reguera, levará intacta nas dobras do seu manto, a autonomia da provincia do Corrientes. Derribado pelo poder executivo nacional, não passaria elle de um prefeito destituido.

« Eis a differença e os autonomistas a comprehenderão. »

Os nacionalistas hão de empregar outros argumentos para provar a necessidade da destituição do Dr. Derqui, mas como já dissemos, não era provavel que o congresso os attendesse.

La Libertad, referindo-se aos negocios de Corrientes, disse que os partidarios de Derqui tinham recebido de Buenos-Ayres 600 armas de fogo; que o thesouro nacional já tinha despendido 700,000 patacões com a intervenção; que a questão havia de ser decidida no congresso, de accordo com as pretenções de Derqui, e que o ministro do interior declarára no seio das commissões de legislação e negocios constitucionaes que tudo quanto se dizia na

mensagem presidencial a este respeito era opinião de Avellaneda, e não, como se suppunha, o gabinete.

— O autor de um artigo publicado na folha *La Conciliacion*, que qualificára de assassinato a morte de Patricio Cullen, envolvido em uma das ultimas revoluções, fôra condemnado a pagar 1,500 pesos de multa ou soffrer 750 dias de cadeia. E como o accusado tivesse a cautela de fugir quando vira o pleito mal parado, uma outra folha intitulada *El Sol* procurava illuminar os juizes, aconselhando-lhes que mandassem o impressor para a cadeia e vendessem judicialmente a typographia.

— Em Buenos-Ayres agitava-se a idéa de reorganisar o antigo partido autonomista, com os elementos mitristas que se tinham separado do general Bartholomeu Mitre; tendo já havido uma reunião para semelhante fim.

— O fiscal do estado ia accusar a folha *La Pampa*. O julgamento promettia attrahir a attenção publica, não só pelo caracter do assumpto, como pelas gravissimas revelações feitas no artigo denunciado.

— No litoral das Republicas Argentina e do Paraguay tinham apparecido muitos tigres, que a inundação obrigára a abandonar as ilhas.

Diz *La Nacion* de Montevidéo, que só os colonos de San Javier tinham matado 243 desses ferozes animaes.

A forte cheia do Paraná principiara a inundar muitas casas da costa correntina.

O Passo da Patria foi completamente inundado, fugindo todos os moradores, uns em botes e outros por terra para S. Cosme, Santa Anna e outros para a capital.

A ilha do Cerrito estava toda coberta de agua.

ESTADO ORIENTAL DO URUGUAY

El Oriental, de Mercedes, levantára em suas columnas a candidatura do coronel Latorre para presidente constitucional da republica.

A junta de saúde do porto de Montevidéo, « attendendo á diminuição dos casos de febre amarella em alguns portos e cidades do Brasil, e no intuito de evitar maiores prejuizos ao commercio, resolvera proceder de accordo com a junta argentina, » sujeitando por isso a tres dias de observação todos os navios procedentes do Brasil.

Por ordem superior, foram postos em livre pratica todos os navios que achavam-se de quarentena na ilha de Flores.

RIO GRANDE DO SUL

No dia 15 de maio, ás 11 horas da manhã, começará, em Pelotas, o julgamento dos moedeiros falsos José Lopes da Conceição e Caetano José Ribeiro. A inquirição das testemunhas, principiada na noite de 15, só terminou na tarde de 17, seguindo-se os debates de accusação e defeza, que finalisaram no dia 19, sendo em seguida encerrada a audiencia, que durou, por consequencia, mais de quatro dias! O Dr. juiz de direito determinou que os respectivos autos subissem á conclusão para proferir nelles sua definitiva sentença.

Os herdeiros de Antonio Gonçalves de Aguiar, residente na referida cidade, concederam cartas de liberdade a sete escravos, sem onus algum.

— Escreve a *Cruz-Altense* de 25 de abril:

« Consta-nos que na villa de Santo Angelo está ameaçada a ordem publica em consequencia de um facto escandaloso que alli se dera:

« Fôra preso pelo delegado de policia João Demetrio Machado, o escrivão da collectoria, que fôra por alguem ferido em sua honra, lançando-lhe a deshonra no lar da familia. O delegado recebera um tiro do infeliz marido que enlouquecera perdendo o que mais prezava neste mundo — a honra da familia.

« Felizmente, o ferimento que recebera o delegado de policia não é muito grave, visto ter o tiro acertado em uma perna.

« Consta mais que os parentes da mulher do infeliz que tão atrozmente fôra ferido em sua honra, o querem tirar á força da prisão, para o que, dizem-nos, estão fazendo preparativos.

« Teme-se algum conflicto e que resultem grandes desgraças. »

— Lê-se no *Rio-Grandense* da capital:

« A tempestade que, na noite de 12 para 13 do corrente, desabou sobre esta parte da provincia, fez grandes estragos em muitas localidades.

« Os mais sensiveis de que temos conhecimento, foram na Sapucaia, onde o furação reduzio a um montão de ruinas todo o edificio da estação da estrada de ferro, ficando actualmente interrompida a communicação telegraphica.

« Um wagão carregado de farinha foi, não obstante o seu grande peso, atirado sobre a barranca, onde virou, como se fosse uma penna.

« Pinheiros seculares foram desraizados e palmeiras gigantescas, junto á estação, quebraram-se pelo meio! Foi um tufão de violencia nunca visto.

« Aqui, em S. Leopoldo e Novo Hamburgo foi menos sensivel e não houve tantos estragos. »

— No dia 4 do passado, á noite, entre os arroios Telho e Jaguarão, a enchente foi tão grande e repentina que, surprendendo o destacamento militar, carregou com o armamento, equipamento, munições, barracas e ranchos, do commandante escapando o rancho que a agua não cobrio de todo, salvando-se este e algumas praças.

— Dizem de Bagé, em 9 de maio:

« No dia 6, ás 8 1/2 horas da noite, teve lugar um conflicto entre os soldados de policia e praças do 5.º regimento.

« Diz-se que cinco ou seis praças do 5.º foram ao quartel de policia e alli espancaram o policial que estava de sentinella.

« Tres ou quatro policiaes sahiram, e encontrando os soldados, chegaram a vias de facto, e a não ser a intervenção de varias pessoas, teria resultado conflicto mais grave.

« O commandante da guarnição mandou captuaar as praças do 5.º regimento, autores de tal disturbios. »

— No dia 7 de maio fôra inaugurada a linha telegraphica entre Cangussú e a capital da provincia.

— No dia 16, pelas 9 horas da manhã, fallecera na villa de Cangussú, o major José Luiz Correia da Camara, a mais prestigiosa influencia do partido conservador na cidade de Jaguarão.

O major José Luiz, achando-se gravemente enfermo, seguio para a villa de Cangussú em busca de allivio aos seus padecimentos.

O seu mal, porém, era mortal, e, assim, na manhã de hontem deu elle a alma ao Creador.

— Continuavam a ser feitos donativos em dinheiro para a Bibliotheca Popular Pelotense.

— Proseguia o julgamento dos réos presos José Lopes da Conceição e Caetano José Ribeiro, accusados do crime de moeda falsa.

— No dia 21, pela manhã, chegou a Jaguarão o 2.º regimento de cavallaria ligeira, que foi estacionar naquella fronteira.

— Fôra sanccionado e publicado o orçamento provincial, approvado em 11 pela assembléa.

— Uma escolta, que por ordem do chefe de policia, seguira para o municipio de Taquary afim de effectuar a prisão do celebre criminoso Julião Bougard, tão acertadamente se houve, que foi cabal o desempenho da sua missão.

Na colonia D. Isabel, em S. João do Monte Negro, houvera um conflicto entre a força policial e alguns colonos, nada, porém, resultando de maior gravidade.

Constava que o presidente da provincia ordenara, por officio, á directoria da companhia Hydraulica Rio Grandense, que procedesse contra o ex-gerente Frick, pela má fé ou negligencia com que se houve na sua gerencia, deixando lançar sobre o escriptorio da companhia, imposto *oito ou dez vezes* superior áquelle que lhe podia caber; e, porque esse imposto não tenha sido pago e dê, portanto, logar á remessa de uma precatoria, que póde chegar a todo momento, a presidencia annuncia tambem á companhia, não se conformar côm esse resultado da negligencia ou má fé do ex-gerente Frick.

— Constava ao *Artista* que no Arroio Grande fôra afinal preso pelas autoridades policiaes o celebre facinora Felippe da Rosa, que era o principal chefe da temivel quadrilha que trazia alarmados os povos do municipio de Jaguarão, e que ultimamente poz termo á sua longa série de crimes, assassinando um subdelegado de policia, que foi bastante audaz para atacal-o em o seu antro.

— No dia 26 começara em Pelotas e no dia 28 proseguira, o leilão das prendas offertadas á Bibliotheca Publica Pelotense, util instituição de caracter popular, a que continuam ser feitos diversos donativos em dinheiro e outras especies.

O bazar das prendas rendera quantia superior a dous contos de réis. Diz o *Correio Mercantil* daquella cidade, que por esta occasião praticaram-se actos de verdadeira generosidade e patriotismo.

— Ia dar-se começo á construcção da linha telegraphica entre a villa do Rosario e Sant'Anna do Livramento.

Para o fim de promptamente fazer-se esta linha, expedira-se ordem para o 18º batalhão e o 1º regimento de artilharia a cavallo, estacionados em S. Gabriel, apresentarem ao major Ernesto Augusto da Cunha Mattos, os operarios que tiverem.

— Constava a *Reforma* de Porto-Alegre que os trabalhadores da estrada de ferro, em Santo Amaro, revoltaram-se, praticando desacatos e abandonando o serviço.

PARANÁ

O Dr. chefe de policia capturára tres italianos que, na capital, haviam secretamente estabelecido uma officina em que estavam galvanisando a ouro moedas de prata para passal-as por onças chilenas, moedas brasileiras de 20$ e libras esterlinas.

— Constava que a presidencia da provincia pretendia dar o nome de *Santa Maria de Piraquara* á nova colonia que está tratando de fundar nos terrenos de S. José dos Pinhaes.

Os terrenos dessa colonia foram escolhidos pelo padre Cavalli, commissionado por seus compatriotas. O solo, ainda que accidentado, é bom e presta-se ao estabelecimento projectado para os italianos. Alguns dos que se acham em Morretes, e que tem passado por S. José dizem-nos magnificos, por possuirem abundancia de agua, excellentes matas, com preciosas madeiras de lei, ricos campos de criação, e sobretudo a proximidade em que fica a colonia da estrada da Graciosa.

Brevemente, os trabalhos de medição estarão concluidos. Já está prompto um rancho para accommodar vinte familias e dous outros estarão terminados em principios de junho.

O trabalho da exploração de uma estrada, que atravessando, de Oeste a Leste o terreno da colonia, vai encontrar-se com a estrada que conduz a Morretes, acha-se muito adiantado.

Calcula-se que os terrenos da futura colonia admittirão 120 familias. O governo trata de adquirir outros terrenos annexos.

— A divida da provincia, que excedia de 600:000$, ao tomar posse da administração o Dr. Rodrigo Octavio, está consolidada em cerca de metade. Tem sido pagas dividas no valor de 257:188$461, não incluindo o pagamento dos empregados publicos, que estavam em atrazo desde outubro, e que hoje estão pagos até fevereiro.

— O contingente de 40 praças, que seguira para o Imbuial, regressára a quarteis. Tratando da resistencia que se déra no referido lugar, pertencente ao quarteirão do Palmital, diz a *Provincia do Paraná*:

« José Felix Bonet, como depositario judicial de bens penhorados a João de Souza e Oliveira em execução que lhe move João Ignacio Cordeiro pelo juizo municipal, requereu ao subdelegado de policia deste districto mandado de busca para a apprehensão de alguns bens, que estavam em casa do executado e haviam sido a força tirados do deposito pelo mesmo executado, auxiliado por Joaquim Prestes de Macedo, Candido Prestes de Macedo e outros individuos, que, armados, já haviam por tres vezes opposto obstaculo á penhora dos referidos bens.

« Exhibido o documento do deposito, tomado o depoimento de uma testemunha e o juramento do requerente, nos termos dos arts. 188, 190 e 191 do codigo do processo criminal, e 120 e 11 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, foi expedido o mandado em forma legal, e requisitada uma força de seis praças para auxiliar o official da diligencia.

« Em casa do executado o official de justiça leu e intimou lhe o mandado, ao que o mesmo executado, um seu filho, Joaquim e Candido Prestes, João Martinho do Bomfim e outros, armados, declararam que se oppunham, e immediatamente Joaquim Prestes mandou o filho do executado atirar sobre uma das praças chamada Generoso Pinto de Jesus, que cahio mortalmente ferida, morrendo depois, e atirando o mesmo Prestes e seus companheiros sobre a escolta, que repellio-os disparando alguns tiros, cahindo então morto Joaquim Prestes.

« Fugiram em seguida os mais resistentes, excepto João de Oliveira, que foi preso em flagrante.

« Tudo isto consta do inquerito a que procedeu o Dr. chefe de policia e das proprias declarações do processo. »

— O *Jornal do Commercio*, da côrte, recebêra os seguintes telegrammas:

« Coritiba, 30 de maio, ás 4 horas da tarde. — E' falso que as victimas fossem assassinos. Encontrou-se o cadaver de outra victima. As autoridades não foram ao lugar do delicto. Uma menina acutilada. Os conservadores denunciaram novos factos, por isto são ameaçados pelo presidente. Os espiritos andam agitados. »

« Morretes, 4 de junho. — Foi benzido e inaugurado no dia 2 o engenho central desta cidade. A solemnidade foi esplendida; a concurrencia extraordinaria. Assistiram ao acto o presidente da provincia e muitas pessoas gradas. »

SANTA CATHARINA

O dia 24 de maio, 12º anniversario da maior batalha ferida nos campos do Paraguay, foi solemnisado na capital com todo o brilhantismo pela officialidade militar existente na cidade.

Teve lugar a benção de uma bandeira para o batalhão 17, celebrando-se nessa occasião uma missa, e proferindo um discurso o Rev padre Cunha.

A' noite houve um esplendido baile nos salões do club Quatro de Março, que foi brilhantemente concorrido.

— O presidente da provincia seguira, no dia 30, para o norte afim de visitar algumas colonias.

— Centro liberal: — Ficou, assim, organisado no dia 26 de maio: Dr. Joaquim da Silva Ramalho, presidente; Dr. Duarte Paranhos Schutel, vice-presidente; Eliseo Guilherme da Silva, 1º secretario; tenente-coronel Anastacio Silveira de Souza, 2º secretario; Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, 3º secretario. Directores: Dr. Pedro Gomes de Argolo Ferrão, João de Deos Gaignette, tenente-coronel João de Souza Freitas, tenente-coronel Antonio Mancio da Costa, Manoel José Soares, Francisco Leitão de Almeida, Luiz Eduardo Otto Horn, José Antonio da Motta, Joaquim José Alves Bezerra.

S. PAULO

Já estavam na capital os seis soldados de policia que em Piracicaba constituiam a totalidade do destacamento local, e que se insubordinaram contra o respectivo commandante.

Foram presos pela escolta que seguio para alli sob as ordens do tenente Gaspar.

Deu-se a prisão sem que houvessem elles tempo de fazer resistencia, para a qual, pareciam, entretanto, preparados, pois tinham no aquartelamento da cadeia cacêtes e armas embaladas.

Parte do destacamento ficou em Piracicaba.

A provincia tinha mais dous orgãos de publicidade: O *Democrata*, que se publica na cidade de Limeira, e *O Paulista*, que apparecera no dia 26 deste mez em Taubaté.

O primeiro se publica duas vezes por semana, e o segundo aos domingos.

— Escreve a *Provincia de S. Paulo*:

« Na noite de 26 do corrente (maio), em o nucleo colonial de Sant'Anna, foram feridos dous colonos, Sperandi pai, e Sperandi filho. O ferimento daquelle foi considerado leve, tendo apenas um golpe de faca sobre um dos hombros, e o deste foi considerado grave. Além de fórtes contusões na cabeça, recebêra dous tiros, conservando a bala de um, que os facultativos declararam não poder-se extrahir por emquanto. Talvez venha a morrer.

« O Sr. subdelegado de Santa Ephigenia, prevenido do facto, para alli se dirigio ás 9 horas da manhã de 27, acompanhado do Dr. Lopes dos Anjos, medico da colonia, e que na mesma noite tinha acudido ao chamado que recebêra, quasi depois de 11 horas, e o Dr. Carvalhal. Fez-se corpo de delicto.

« Por ora o inquerito, apezar da actividade empregada pelo subdelegado, não deu resultados quanto á pessoa do offensor ou offensores. »

« Sabendo a autoridade que no alto de Santa Anna, estava um italiano, offendido em casa de Antonio Carmini, para alli dirigio-se, encontrando Giuseppe Coll com um golpe profundo sobre o seio esquerdo, declarando este ter sido offendido por Sperandi filho, em luta que travaram. Sperandi pai e Giuseppe fizeram declarações que mais tarde serão relatadas; quanto a Sperandi filho, seu estado não permittio fazel-as.

« O conflicto, segundo as informações colhidas até 27, principiou em uma sala onde estavam muitos colonos, acabando fóra da casa; no emtanto porfiam todos em occultar a verdade. »

No dia 26 fôra inaugurado na villa de S. Vicente (Santos) o Rink, havendo extraordinaria concurrencia de povo.

— Diz o *Piracicabano* que chegara á cidade de Piracicaba de volta da capital o alferes Lopes, encarregado da monção do estado que segue para a colonia militar de Itapúra; e que o referido alferes fôra á capital receber do governo a quantia de 28.000$000 de salarios de um semestre dos empregados da colonia, mas que levara o dinheiro com falta de. . . 10:000$000.

— Tendo-se concluido o concurso para uma vaga de lente-substituto da Faculdade de Direito de S. Paulo, teve lugar á 30 de maio a votação sobre os diversos candidatos.

Depois de diversas votações para a classificação e organisação da proposta, ficou assentado que esta apenas constaria de dous nomes: 1º Dr. Leite Moraes, 2º Dr. Rubino de Oliveira.

— Lê-se no *Correio Paulistano*:

« No dia 27 foi assassinado o portuguez José Pereira da Parada, trabalhador da conserva da linha ferrea do Passa-Tres.

« O delegado de Sorocaba foi immediatamente ao lugar do delicto, logo que teve noticia. O cadaver, que foi conduzido para a cidade afim de se proceder á corpo de delicto, apresentava seis golpes de machado.

« Ha toda a suspeita de que o crime fosse commettido para roubar, pois os bolsos da calça estavam ás avessas, devendo ter a victima, como era de costume cêrca de 200$000. »

— Grassava a variola em Guaratinguetá.

— Foi nomeado promotor publico da capital o bacharel João Kopke.

— Havia sido inaugurada a 31 de maio a linha telegraphica até a cidade de Casa Branca.

— A camara municipal de Pindamonhangaba contratou a collocação de 100 lampeões completos pelo systema de gaz globo.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

« No Rio já se lembraram de « bonds maritimos; a empreza paulista nos vai dar outra novidade, sob a denominação de « bonds venezianos. »

« Traz esse nome um bond construido recentemente nesta capital pela empreza de carris de ferro.

« Deve ser inaugurado hoje.

« Imaginem uma como gondola veneziana sobre rodas, levada por tracção animal, em vez de remos, as velas, e ahi terão a novidade.

« E' de construcção elegantissima, lotação maior que a dos bonds usados entre nós, sem coberta, e illuminado por 6 lanternas de côres.

« E' visto que destina-se a trabalhar nas nossas bellas noites *venezianas*.

« Em caso de necessidade a ausencia de coberta será supprida por um ligeiro e elegante toldo de panno.

« Depois do bond que está prompto, outros serão construidos, se cahir a novidade no agrado publico, o que não é difficil de acontecer, porque o publico e a novidade são dous elementos de facil attracção.

RIO DE JANEIRO

— Suas Magestades Imperiaes visitaram, no dia 3 do corrente, o vapor americano *City of Rio de Janeiro*.

— Do 1º a 15 de maio falleceram, na côrte 512 pessoas, das quaes 32 de febre amarella.

— Pelo vapor *Bahia*, o Grande Oriente Unido do Brasil enviou, com destino ás victimas da sêcca do Ceará, a quantia de 3:065$200 que lhe foi endereçada pelas seguintes lojas: Vigilancia e Fé (S. Borja), 365$; Amor da Patria (Bragança), 150$; Philantropia Rosarense (Rosario), 104$; Triumpho da Razão (Alegrete), 345$320; Honra e Trabalho (Lage de Muriahé), 153$380; Cruzeiro do Sul II (Uruguayana), 1:348$500; Concordia do Uruguay (Uruguayana), 181$; Estrella do Oriente (Vassouras), 115$; União Pedritense (D. Pedrito), 303$000.

Com esta quantia o Grande Oriente Unido do Brasil, por si e pelas officinas de sua jurisdicção, tem soccorrido até á presente data ás victimas flagelladas pela sêcca do norte, com a quantia de 12 422$240, a qual tem sido levada ao seu destino gratuitamente pela companhia brasileira de navegação a vapor.

— O vapor inglez *Rossi*, que vai ao Ceará conduzir generos, devia sahir do Rio de Janeiro no dia 6 do corrente.

— O vapor *City of Rio de Janeiro* conduzio do Rio de Janeiro para Nova York 36,807 saccos com café, além de 396 volumes para a Bahia e Pará.

— No dia 29 de maio sahio do Rio de Janeiro, em viagem de instrucção da guarnição e de aprendizes marinheiros o brigue-barca *Itamaracá*.

A derrota é pela costa do norte até Fernando de Noronha, com escalas por Bahia e Pernambuco, para cujo arsenal de marinha leva material.

O novo processo da determinação do ponto em que se acha o navio, processo chamado Willarcot, será posto em pratica a bordo do *Itamaracá*, independente do processo ordinario.

A officialidade que segue a bordo é a seguinte: commandante capitão-tenente João José Lopes Ferraz e Costa; immediato o 1º tenente Alfredo Augusto de Lima Barros; officiaes: primeiros tenentes José Gonçalves Rosas, Antonio Silverio de Souza e Innocencio Marques de Lemos Bastos. Segundos tenentes Luiz de Azevedo Cadaval, Joaquim Alves da Silva Penna e Fernando Carlos de Carvalho; official de fazenda Paulo Gomes da Matta. 2º cirurgião Dr. Monteiro de Carvalho.

— Consta-nos, diz o *Jornal do Commercio*, do 1º do corrente, que, achando-se designado o Sr. conselheiro Felippe Lopes Netto para, no caracter de plenipotenciario por parte do governo do Brasil, celebrar uma convenção consular com o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade Catholica o rei da Hespanha, devem começar as conferencias na proxima semana.

— Corria que S. M. o Imperador vai, no corrente mez, fazer uma excursão á provincia de S. Paulo.

— S. Exc. o Sr. Visconde do Rio Branco, deve partir para a Europa no dia 15 do corrente.

— Dizia-se que vai ser removido para a relação da côrte o desembargador Antonio Francisco de Sales.

— Achava-se gravemente enfermo o conselheiro Messias de Leão, membro do Supremo Tribunal de Justiça.

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de maio 3,531:320$289, e de 1 a 3 do corrente 475 742$749.

— Eis as noticias commerciaes de 3 do corrente:

« As taxas bancarias do cambio foram ainda hoje:

« Sobre Londres, 23 1/8 e 23 1/4 d., a 90 d v.

« Sobre Paris, 412 e 410 rs. por fr., a 90 d v.

« Sobre Hamburgo, 507 rs. por m., a 90 d v.

« Sobre Portugal, 227 a 229 por cento á vista.

« O mercado de cambio que abrira pouco animado, tornou-se á tarde muito firme, tendo-se effectuado transacções regulares sobre Londres, a 23 1/4 d., papel bancario, 23 5/16, 23 3/8, 23 7/16, 23 1/2, 23 9/16 e 23 5/8 d., particular.

« Sobre Paris saccou-se a 410 rs. por franco, bancario, e sobre Hamburgo a 503 rs. por marco, particular.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 7,360 saccos, inclusive 3.120 ditos conhecidos hontem depois d'aquella hora.

« Fretaram-se 3 navios, sendo um para Lisboa, a ordens, café, a 32 s. 6 d. e 5 %; um para Santa Catharina e Pernambuco, mantimentos, por 2:500$, e um para Paranaguá e Rio da Prata, mate, a 1 real. »

ESPIRITO-SANTO

Regressára á capital o chefe de policia, Dr. Joaquim Pires de Amorim.

Reinavam, na capital, dysenterias, camaras de sangue e ophtalmias.

O paquete *Pernambuco* desembarcára 800 cearenses, dos quaes 250 seguiram, no dia seguinte, para o importante municipio agricola de S. Matheus.

No vapor *Ceres* deviam seguir 200 para Santa Cruz.

No dia 27, apresentaram-se voluntariamente 14 menores dos referidos cearenses no quartel de aprendizes marinheiros, afim de se engajarem na respectiva companhia. Assentaram tambem praça na companhia de infantaria 5 cearenses, que se apresentaram para tal fim.

Os retirantes que foram para Guarapary, contratados pelo cidadão Joaquim Ramalhete Maia, estão satisfeitos, e escreveram ao capitão Piragibe pedindo-lhe que procure, entre os que vieram depois, algumas familias cujos nomes indicaram em carta.

Do mappa apresentado pela commissão de soccorros aos retirantes cearenses constituida na capital, consta que de 6 de março a 28 de maio proximo findo, chegaram áquella cidade vindos da côrte e do norte do imperio 2,563 cearenses.

Destes tiveram destino para os municipios de S. Matheus 680, Santa Cruz 407, Itapemerim 266, Guarapary 153, Vianna 165, Serra 105, Nova Almeida 20 e Linhares 14.

Foram para as freguezias de: Cariacica 127, Santa Leopoldina 46 e Santa Isabel 22.

Ficaram na capital: em diversos officios e empregos 181, no Barracão de Itacibá 51, doentes no hospital 38.

Assentaram praça no exercito 18, na companhia de policia 23 e na de menores 17.

Existiam na capital sem destino ainda 131.

BAHIA

No dia 1º do corrente, após as sessões preparatorias em que foram reconhecidos 40 deputados, sendo 20 liberaes e 20 conservadores, teve lugar a 1.ª sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial, em a qual foram eleitas a mesa e as demais commissões regimentaes.

A mesa ficou assim constituida: *presidente*, Dr. Aristides Zama, com 21 votos; 1º, 2º e 3º *vices-presidentes*, Araujo Pinho, conego Brandão e Arthur Rio; 1º e 2º *secretarios*, Correia de Menezes e Castro Rebello, todos eleitos por 21 votos.

A mesma assembléa prosegue em seus trabalhos.

Tratava-se alli de approvar uma resolução prorogativa da lei do orçamento vigente e de outra autorisando o emprego de 100:000$ na compra de farinha para ser revendida sem lucro, além de outros projectos de somenos importancia.

— Continuava a haver falta de farinha na capital e cresciam as censuras contra as medidas prohibitivas da camara municipal sobre exportação desse genero.

— As noticias do interior eram animadoras. Continuavam as chuvas e proseguia a lavoura em seus trabalhos.

— No dia 31 de maio arribara ao porto da Bahia a corveta ingleza a vapor *Tenedos*, procedente de Plymouth pela Madeira com destino ao Pacifico.

Este navio encouraçado, que é commandado pelo capitão de mar e guerra Adeane, monta 12 canhões, é do porte de 1,275 toneladas e tripolado por 200 praças: a força da machina é de 350 cavallos.

Pouco depois de fundear salvou á terra e ao pavilhão do chefe de divisão commandante do districto naval, sendo correspondido pela fortaleza de S. Marcello.

— Em 22 de abril escreveram do Rio de São Francisco ao *Diario da Bahia*:

« E' lastimoso o estado sanitario das localidades mais populosas que marginam este rio. Não ha dia em que não tenhamos a lamentar 5 e 6 mortes em cada uma, feitas pelas febres perniciosas.

« Os emigrantes das provincias do norte são os que mais soffrem.

« Sem meios que lhes facilite acquisição de medicamentos, é impossivel que assim não aconteça.

« Os generos continuam a declinar de preço, porém ha quem acredite que é isto passageiro, e que afinal sabirão, até que comece a nova colheita.

« A ordem publica continúa sem alteração, com excepção do termo de Chique Chique, onde por occasião da eleição que devia ter lugar a 18, houve grande *carnificina*. Não sabendo-se do adiamento da eleição, concorreram os partidos a pleiteal-a.

« Os Pedras conseguiram formar a mesa. Os outros retiraram-se despeitados, e foram aos povoados do Miradouro e Guaxinim, habitados por Pedras e incendiaram todas as casas. Houve grande saque, e alguns assassinatos, subindo a mais de seis. Só providencias muito energicas poderão restabelecer a ordem. Ambos os partidos procuram e esperam o apoio do governo, e é uma das razões que mais tornam as lutas renhidas.

« Acredito que se o governo se manifestasse por um, dando-lhe apoio franco, o outro *resignar-se-hia* e tudo melhoraria. »

— No dia 1º do corrente o Dr. Cesar Zama recebera uma manifestação de amigos seus, que lhe offertaram uma escrivaninha de prata com penna de ouro, uma pasta de velludo bordada a ouro e um ramalhete de flores naturaes, havendo n'essa occasião varios discursos.

— Com o titulo de *Retirantes Cearenses*, escreveu o *Diario da Bahia*, de 4 do corrente:

« No dia 2 do corrente, á noite, entrou dos portos do norte o vapor nacional *Espirito Santo*, com 1,136 retirantes cearenses.

« Chegando ao conhecimento de S. Exc. o Sr. Barão Homem de Mello, presidente da provincia, que a bordo do mesmo vapor vinham diversos retirantes doentes, incumbio S. Exc. aos Srs. Drs. Domingos de Souza Requião e Valentim Antonio da Rocha Bittencourt de irem até o vapor proceder a uma visita medica sobre o estado daquelles infelizes.

« A's 10 horas da noite apresentaram-se de volta os respectivos facultativos a S. Exc., declarando-lhe a necessidade de desinfectar-se o navio, e de fazer-se o desembarque de tres doentes (uma mulher e duas crianças) que estavam a expirar, e de outros enfermos que se achavam graves.

« S. Exc. o Sr. presidente recommendou ao Dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt que pela manhã tornasse a bordo do vapor *Espirito Santo*, afim de desembarcar os doentes, o que effectivamente se fez, sendo trazidos para terra tres cadaveres e quinze enfermos, que foram immediatamente recolhidos á enfermaria do arsenal de marinha, na qual estão sendo tratados os retirantes alojados naquelle estabelecimento.

« Para bordo foram remettidos os desinfectantes precisos, uma pequena ambulancia entregue aos cirurgiões do exercito Drs. Menandro dos Reis Meirelles e João Cancio de Nunes de Mattos, que seguiram desta provincia para a côrte, afim de, segundo as recommendações de S. Exc. o Sr. presidente, tratarem dos infelizes cearenses que adoessem em viagem. »

— Já se achavam concluidos os novos estudos definitivos da estrada de ferro de Santo Amaro, e ácerca dessa estrada fôra apresentado na assembléa provincial um projecto autorisando a presidencia a mandar construil-a por conta da provincia.

— No mez de maio ultimo renderam:

Alfandega, direitos geraes	658:004$717
Ditos provinciaes	72:882$299
Recebedoria de rendas internas provinciaes	63:890$262
Recebedoria de rendas internas geraes	42:374$747
Correio geral	7:331$595

ALAGÔAS

As noticias do interior davam chuvas em alguns pontos; mas á 22 de maio o *Conservador Penedense* escreveu o seguinte:

« Pessoa muito fidedigna, agora chegada de Cabrobó, acaba de referir-nos os horrores que encontrara em sua viagem para aqui.

« Em Tacaratú, e na propria feira, entre os sem numeros de esfarrapados e famintos retirantes, vio estorcendo-se nos paroxismos da morte de fome dous rapazinhos, ambos de agradavel figura!

« De Tacaratú para Piranhas é sem conta a ossada de pessoas que tem succumbido á penuria; e na distancia de duas leguas d'aquella villa encontrou uma familia, constante de dez pessoas, uma mulher, oito crianças meio nuas, ajoelhadas, estendendo as mãos supplicantes a quantos passavam, e um velho cahido por terra, abrindo e fechando a bocca, já nos ultimos soluços da morte de fome!

« No lugar *Riacho Secco*, vio que um finado que alli fôra enterrado, conservava fóra da terra um braço nú, com a mão aberta, como em attitude de ainda pedir esmola. »

REVISTA DIARIA

Collectorias provinciaes. Por portarias da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foram nomeados, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial: o bacharel José Baptista Gitirana, fiscal da collectoria de Olinda; e o tenente-coronel João Paulino da Cunha Gouvêa, para collector em Goyanna.

O Sr. conselheiro João Alfredo—S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira chegou hontem, como haviamos annunciado, a esta provincia ao bordo do paquete nacional *Bahia*.

Crescido numero de amigos politicos de S. Exc., entre os quaes muitos dos mais qualificados vultos do partido conservador, foram buscar S. Exc. ao paquete e o acompanharam, em escaleres, até á praça do Commercio, onde S. Exc. pisou terra.

D'ahi, tomando carros, seguiram todos, em numeroso acompanhamento, até a Passagem da Magdalena, onde S. Exc. foi hospedar-se no palacete do seu finado sogro, o Barão de Goyanna.

Na Passagem foi S. Exc. recebido com jubilo pelos amigos d'alli, que o aguardavam no referido palacete.

Desde então não teem cessado as visitas ao illustre senador.

Anniversario—Completam-se hoje 13 annos que deu-se o encarniçado combate de Riachuelo, entre as esquadras brasileira e paraguaya.

Historia patria—A 11 de junho de 1557 falleceu em Portugal, D. João III, rei á quem o Brasil deve muito.

— A 11 de junho de 1828 sublevaram-se, no Rio de Janeiro, diversos batalhões militares de allemães e de irlandezes, que estavam ao serviço do Brasil, sendo preciso o emprego de força e luta sanguinolenta para o restabelecimento da ordem.

— A 11 de junho de 1847 falleceu, no Rio de Janeiro, o principe D. Affonso.

Arrematações provinciaes—Perante a junta do thesouro provincial vão á praça:

No dia 13 do corrente, o fornecimento de medicamentos e utensis necessarios á enfermaria da casa de detenção, durante o anno que começa no 1.º de julho.

No dia 19, o custeio da illuminação á azeite da cidade de Goyanna, sob a base de 275 réis por cada lampeão.

Fallecimentos—Victima de uma febre cerebral, consequencia de outros padecimentos antigos, falleceu hontem o major José Caetano de Albuquerque, abastado agricultor da freguezia de Muribeca.

Era membro do partido conservador, e naquella freguezia occupou cargos de eleição popular. Era um homem honesto e de caracter lhano.

— Tambem falleceu hontem, em Beberibe, em consequencia de incommodos sobrevindos a um parto laborioso, D. Mariana Garcez Caldas Barreto, esposa do Dr. Manoel Caldas Barreto.

Dotada de inapreciaveis qualidades moraes, cheia de virtudes e de nobres sentimentos, a illustre finada deixa um vacuo impreenchivel no seio de sua familia.

Ao seu digno esposo, nosso estimavel amigo, apresentamos nossas condolencias.

Falso ou apocrypho—O telegramma particular, de que ha dias fizemos menção, e no qual se davam como resolvidas as exonerações do director e do secretario da Faculdade de Direito do Recife, dando-se igualmente como resolvidas as nomeações de seus substitutos, ou era falso ou era apocrypho; porquanto as noticias trazidas hontem pelos vapores do sul, longe de fazerem crer que havia o pensamento contido em dito telegramma, são de natureza a desvanecer semelhantes noticias.

Que malvado! — Communicam de Santo Antão que, das 10 para 11 horas da noite de 24 de maio ultimo, entre os engenhos *Bôa-Sorte* e *Genipapo*, d'aquella comarca, o liberto Felippe Nery, encontrando-se com o retirante de nome Marcolino, que por ali esmoleva, tendo em sua companhia uma filha de nome Maria, de menor idade, accommetteu á ambos e apossou-se da pobre menina, que, levada para o mucambo, foi ahi estuprada por aquelle malvado.

Felizmente esse monstro não escapou á acção da lei: foi preso e está sendo processado.

Decimo batalhão de infantaria—Chegou hontem do Rio de Janeiro, em o paquete nacional *Bahia*, o 10.º corpo de infantaria de linha, de que é commandante o Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim Guedes, tendo como fiscal o major Bento Luiz da Gama.

Esse batalhão, que trouxe o effectivo de 343 praças, vem estacionar nesta provincia.

Foi mandado alojar no edificio da enfermaria militar, á rua de Gervasio Pires, na freguezia da Boa-Vista.

Chefe de policia da Parahyba — No paquete brasileiro *Bahia* vai com passagem até a provincia da Parahyba o Sr. Dr. Manoel Martins Torres, chefe de policia nomeado para essa provincia.

Ferimentos leves. — Em 25 do mez findo, no lugar *Agua Branca*, do districto de Tabocas, da comarca de Santo Antão, Manoel de tal, vulgarmente chamado Manoel Daro, ferio levemente, com uma facada e varias cacetadas á José Martins da Motta; e.... evadio-se.

Ladrões de cavallo. — No termo de Gamelleira, nos dias 30 do passado e 1.º do corrente, foram presos em flagrante, por crime de furto de cavallos, Genuino Alves de Oliveira e José Antonio da Silva.

Dinheiro. — O vapor *Bahia* trouxe para

Joaquim Nicoláo Ferreira	10:000$000
Alfredo Garcia & C.	1:712$500
Francisco Manoel da Silva & C.	1:480$440
João Pereira Mourinho	1:000$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Tiburcio F. de Carvalho	140$000

Bibliotheca Provincial—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 240 leitores, que consultaram 338 obras, em 405 volumes, sendo de dia 133 leitores e 199 obras em 240 volumes, e á noite 107 leitores e 139 obras em 165 volumes, sobre: Revistas e jornaes 139, litteratura 91, politica 31, direito 28, encyclopedia 15, historia 13, philosophia 6, economia politica 5, mathematicas 4, religião 3, geographia 2, historia natural 1; nas linguas portuguezas 271 obras em 317 volumes, franceza 67 obras em 88 volumes.

Recebeu a seguinte offerta:

Do Sr. Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.—Apontamentos sobre o contencioso administrativo, pelo Dr. Henrique do Rego Barros, 1 vol., enc.; Summario de Varia Historia, lendas, narrativas, biographias, etc., por Ribeiro Guimarães, 4 vol.. enc.; Amores d'um Visionario, romance do seculo XVI, 2 vol., enc.; Relação de uma viagem á Venezuela, Nova Granada, e Equador, pelo conselheiro Lisbôa, 1 vol., br.; Romances historicos, por um Brasileiro, 1 vol., br.; Bibliotheca de Algibeira, Noites de Insomnia, por Camillo Castello Branco, publicação mensal, dos mezes de janeiro a julho, 7 folhetes.

Comprou as seguintes obras:

Descripção geral e historica das moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal, por A. C. Teixeira de Aragão, 2 vol., enc.; relatorio acerca da bibliotheca nacional de Lisboa, dirigido ao Sr. ministro do reino, por José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, 1844, Lisbôa, 2 vol., enc.; Bibliotheque des Mervilles, L'air, par A. Moitessier, 1 vol., enc.; Additamentos ao Codigo do Commercio, por Teixeira de Freitas, 1.º vol., 1.ª parte, do commercio em geral, 1 vol., enc., 1878; Additamentos á consolidação das leis civis (revista annual) anno 1.º, 1877, 1 vol., enc.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 141 obras em 198 volumes, sendo 5 obras de historia, 6 de philosophia e 130 de bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 124 obras em 180 volumes, sendo 1 obra de historia 3 de philosophia e 120 de bellas lettras.

Foi offertada pela illustrada redacção dos *Xenios* uma collecção daquelle semanario.

Frequentaram a bibliotheca 120 socios.

Milho, feijão e arroz. — Pelos vapores inglezes *Delambre*, e *Minho*, e americano *City of Rio de Janeiro* vieram, para diversos: 13,612 saccos com arroz, 1,100 ditos com milho, e 360 ditos com feijão.

Vinte e oito mil cartuchos!—Ao bordo do paquete nacional *Bahia*, hontem chegade de sul, vieram para esta provincia 28.000 cartuchos para granadeiras. E' cartucho a valer!

Para o sul do Imperio—Com 22, embarcados no nosso porto, levou o vapor inglez *Minho* 151 passageiros.

Telegrammas—Tendo o *Diario da Bahia* (unico que publicava telegrammas da agencia Havas) suspendido as respectivas assignaturas e publicação, passamos a fazer a transcripção dos jornaes da côrte.

Companhia do Beberibe—Tendo cessado as causas que obrigavam a directorio desta companhia a mandar fechar durante o dia os registros das pennas d'agua, cessou esse serviço, a começar de hontem.

Collação de grão—Amanhã procede-se, na Faculdade de Direito do Recife, á collação do grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes ao Sr. bacharel José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Para o Pará e Nova-York—Tendo recebido em nosso porto um, o vapor *City of Rio de Janeiro* levou 23 passageiros, entre os quaes o Exm. Sr. senador Ambrosio Leitão da Cunha.

Retirantes—O vapor *City of Rio de Janeiro* não póde receber os retirantes com destino ao porto de Belém, no Pará, por não poder o vapor demorar-se.

Festividade religiosa—Depois de amanhã [quinta-feira] os religiosos franciscanos do Recife, festejam o seu padroeiro, com missa solemne pela manhã, e ladainha á noite.

Bispo do Maranhão—De carta particular da côrte consta que S. Exc. Revma. o Sr. bispo do Maranhão chegára alli a 1 do corrente, e que partirá para sua diocése no vapor brasileiro de 20 deste mez.

Instituto Archeologico e Geographico—Este Instituto celebra sessão ordinaria, depois de amanhã, 13 do corrente, em a sua séde actual.

Acautelem-se—Os *taes* amigos do alheio, no exercicio de *sua industria*, descobriram uma nova forma de lograr os incautos. Apresentam-se em algumas casas, dizendo-se empregados da companhia *Recife Drainage*, e, a pretexto de que a companhia já não tem carroças, entram para conduzirem o cisco, mas vão empalmando o que podem.

Ante-hontem foram deus dos *taes*, á noite, á casa n. 198 da rua do Coronel Sussuna, e quizeram entrar; mas, sendo-lhes isto recusado, mostraram-se zangados e até disseram pilherias.

Acautelem-se contra elles.

Vapores—São esperados os seguintes:

Pará	do Norte	hoje
Penedo	da Bahia	amanhã
Rossi	do Sul	até 13
Mondego	do Sul	até 15
Liguria	da Europa	até 15
Ceará	do Norte	até 15
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 23
Tagus	da Europa	até 25

Vapores transatlanticos. — Em Lisbôa estavam annunciados os seguintes vapores:

Da companhia real ingleza

Tagus, a 14 de junho. Carreira completa.
Guadiana, a 18 de junho. Idem.
Neva, a 13 de julho. Idem.

Da companhia do Pacifico

Liguria, a 4 de junho. Carreira completa.
Patagonia, a 28. Menos Pernambuco e Bahia.
Sorata, a 2 de julho. Carreira completa.
Cotopaxi, a 16. Menos Pernambuco e Bahia.

Das messagerias maritimas

Orenoque, a 9 de junho. Rio da Prata.

Diversos

Newton, a 30 de maio. Bahia e Rio de Janeiro.
Kola, a 5 de junho. Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata.
Memling, a 5 de julho. Pernambuco.
Ville de Bahia, a 7 de junho. Pernambuco.
Bernard, a 10 de junho. Pará e Ceará.

Hospital Portuguez de Beneficencia. — O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 2 a 8 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 26, entraram 9. — Total 35.

Sahiram curados 5, ficam em tratamento 30. — Total 35.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Serafim Alves Rodrigues.

Conselho Supremo Militar. — Em ultima instancia foi julgado o seguinte processo:

Capitão Antonio José Pereira Junior, alferes Francisco Caldas Thompson e o 2º sargento Joaquim Tiburcio Goulart; o primeiro por negociar com xarque, carvão e lenha; o segundo por locupletar-se com etapas de praças, fallar mal de seu superior e não cumprir suas ordens; e o terceiro por ser socio do primeiro nos negocios que tinha. — Condemnados o capitão ás penas do art. 29 dos de guerra e do art. 137 do regulamento que baixou com o decreto de 27 de fevereiro de 1875, o alferes absolvido, e o sargente a 15 dias de prisão, reformada a sentença, por pluralidade de votos, para imporem ao primeiro a pena de dous mezes de pirsão em fortaleza, ao segundo a de um mez de prisão tambem em fortaleza, sendo o ultimo absolvido.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 30 de maio:

Foi assignado o seguinte accordão:

« N. 9,230. — Vistos, expostos e relatados estes autos, em que é recorrente a companhia Recife Drainage e recorrido o commendador Antonio Gomes Netto, concedem a pedida revista por nullidade manifesta dos acordãos de fls. em que intervieram juizes incompetentes, porquanto, conforme o art. 118 do decreto n. 6,618 de 2 de maio de 1874, tendo sido distribuidos os autos ao desembargador Domingues e por este vistos, ficaram certos para o seu julgamento os desembargodores Regueira Costa e Souza Leão immediatos na ordem da precedencia e a quem effectivamente passaram os autos, como se vê a fl. 128 e fl. 128 v.; não lhes tirando a competencia o impedimento do relator e a nomeação do desembargador Motta para substituil-o, caso ainda estivesse impedido na occasião do julgamento tomando o lugar do impedido, continuaram a ser certos os immediatos para o julgamento da causa, quer com elle, caso tivesse cessado o impedimento, quer com o substituto no caso contrario, o que é evidente, attento o disposto nos arts. 60 e seguintes do referido decreto. — Remettam-se por tanto os autos á relação desta côrte, que designam para a revisão e novo julgamento. — Rio de Janeiro, 25 de maio de 1878. — *Brito*, presidente. — *Valdetaro*. — *Leão*. — *Coito*. — *Almeida*. — *Costa Pinto*. — *Pereira Monteiro*. — *Silveira*. — *Silva Guimarães*. — *Camara*. — *Graça*. — *Vasconcellos*.

Foi julgada a Revista civel n. 9,249. — Da Fortaleza. Recorrentes, os libertos Antonio, João, Camillo e outros por seu curador. Recorrido, Tiburcio Valeriano da Costa e Silva. Juizes, relator o Sr. conselheiro Almeida e revisores os Srs. Simões da Silva e Messias de Leão. Relatado o feito e debatida a preliminar proposta pelo relator, não conheceram por ter sido interposta fóra do prazo legal, e mandou-se reverter os autos ao juizo d'onde vieram. O Sr. conselheiro Vasconcellos assignou vencido.

— Na sessão do 1º do corrente, o Sr. Costa Pinto expoz a resvista civel n. 9,282. — De Belém. Recorrente, o Barão de Santarem. Recorridos, os quilombolas de Curuá, Raymundo Severino e outros. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. Coito.

Musica nova. — Acaba de ser editada e acha-se impressa nas officinas de gravura do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, uma nova walsa, arranjada para piano pelo Sr. F. P. N. Seixas, com o nome de — *Les Cloches de Corneville*.

Vende-se no mesmo estabelecimento ao preço de 1$000, o exemplar.

Cobra desconhecida. — Com este titulo publica o *Imparcial Mineiro* da cidade de Passos o seguinte:

« Em dias do mez passado, estando a trabalhar na cortação de canos alguns camaradas, na fazenda chamada dos Mellos, na freguezia da Ventania, deste termo, repentinamente sahio voando do canavial uma cobra, que tinha, segundo o calculo, mais de dous metros de comprimento.

« Os fazendeiros estão espantados e pedem a Deus para que não appareçam outras semelhantes, visto como não póde ser distincto o tal bicho voador, inteiramente desconhecido. »

Notas em substituição.—Foi prorogado até dezembro do corrente anno o prazo para a substituição das notas da caixa matriz do Banco do Brasil, do valor de 20$, e da 1ª, 2ª e 3ª series.

Loteria da provincia — Quinta feira, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 266.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Iguarassú.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns.37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500.

e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Loteria de Hespanha.— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 24 de maio:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
29,034	80,000	8,155	2,500
19,638	50,000	7,787	2,500
37,139	20,000	28,957	2,500
34,541	10,000	21,870	2,500
9,836	10,000	14,282	2,500
38,317	5 000	18,600	2,500
19,072	5,000	38,306	2,500
21,381	5,000	5,274	2 500
29,033	4,500	35,770	2,500
29,035	4,500	22,904	2,500
28,940	2,500	9 236	2,500
22,814	2,500	26,274	2,500
32,813	2,500	30,203	2,500
39,263	2,500	20,562	2,500
29,609	2,500	23,056	2,500
13,559	2,500	23,084	2 500
19,562	2,500	21,436	2 500
30,433	2,500	4,158	2,500
10,237	2,500	1,552	2,500
23 574	2,500	17,814	2 500
34,472	2,500	6 487	2,500
1,158	2,500	23,738	2,500
9,683	2,500	28,612	2,500
1,573	2,500	10,510	2,500
28,661	2,500	11,316	2,500

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 9.ª loteria [707.ª], em beneficio da Bibliotheca Fluminense, extrahida a 28 de maio:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
440	20:000$	2013	200$	2336	100$
3731	10:000$	2944	200	2539	100
1581	4:000$	3113	200$	2939	100$
5006	2:000$	3131	200$	2943	100$
1061	1:000	4846	200$	3085	100$
3717	1:000$	5157	200$	3385	100$
334	800$	5511	200$	3706	100$
947	800$			3770	100$
3583	800$	863	100$	3815	100
4004	800$	977	100$	3948	100$
		979	100$	4761	100$
487	200$	1268	100$	5074	100
1842	200$	1970	100	5212	100$
1952	200$	2108	100$	5425	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

238	1121	2561	4127	4980
251	1128	3012	4173	5024
342	1165	3156	4280	5110
408	1219	3188	4461	5262
432	1272	3292	4758	5271
444	1615	3359	4766	5382
459	1754	3369	4786	5411
735	1889	3405	4790	5436
810	2014	3416	4854	5624
993	2127	3489	4880	5729
1006	2232	3790	4883	5955
1110	2429	3865	4913	5994

— Resumo da lista da 9.ª loteria (708) em beneficio das obras da matriz de Santa Anna, da côrte, extrahida a 3 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
4797	20:000$	2997	200$	2837	100$
3890	10:000$	3280	200$	3456	100$
1034	4 000$	4041	200$	3472	100$
3996	2:000$	4676	200$	3504	100$
42	1:000$	4816	200$	3783	100$
4060	1:000$	4968	200$	4133	100$
426	800$	5926	200$	4152	100$
1596	800$			4420	100$
2346	800$	759	100$	4806	100$
5105	800$	1087	100$	4886	100$
		1355	100$	4906	100$
1035	200$	1834	100$	5040	100$
1339	200$	2073	100$	5328	100$
1374	200$	2348	100	5587	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

112	1553	2955	3955	4987
139	1618	2985	4018	5108
169	1843	3238	4037	5131
406	1910	3256	4087	5351
442	2187	3281	4188	5362
689	2280	3257	4222	5366
723	2303	3398	4238	5369
1122	2593	3546	4344	5476
1128	2746	3706	4378	5549
1230	2768	3723	4385	5620
1319	2850	3887	4769	5844
1367	2941	3947	4805	5850

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Soledade n. 38, casa de residencia do Sr. Timoleão Maranhão, de moveis, piano, tapete, quadros, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de diversos predios.

Pelo agente Martins, ao meio dia, na porta da Associação Commercial Beneficente, da barca portugueza *Victoria*.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 38, de flores, fitas, miudezas, quinquilharias, fazenda de linho, moveis, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de moveis.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Peregrino da Silva.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Joaquim Maria de Carvalho.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de José Pinto de Magalhães.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 9 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Elias Lopes com Felismina Bezerra de Vasconcellos.
Avelino Maria Clemente de Barros com Maria Lourença de Souza.
João José de Araujo com Josepha Rodrigues Vieira.
Wilberto de Mello Rego com Emilia Ferreira de Gusmão.
João Cancio Ferreira com Antonia Francisca do Espirito Santo.
Bento do Rego Barros Temporal com Ignez Brites do Rego Barros Temporal.
José Joaquim Fernandes da Silva com Josepha Maria da Silva.
Manoel Constantino com Maria Leonila da Silva.
Antonio José Gaspar de Azevedo com Maria José da Silva.
Benjamin Francisco Brandão Junior com Guilhermina da Silva Tavares.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadelha Junior com Leopoldina Gonçalves Ferreira.
João Domingos dos Santos com Olindina das Mercês Carneiro.
João Francisco das Chagas com Maria Pinheira.
Cosme Lobo Vieira de Araujo com Maria Joaquina Amalia da Conceição.

Segunda denunciação

João Francisco de Barros Correia com Umbelina de Souza Lima.
Anselmo de Jesus Carvalho com Amalia Obidulina Maia da Silva.
Gaudencio José de Almeida com Maria Francisca da Conceição.
Antonio Bezerra de Mello com Petronilla Maria de Jesus.
Manoel José da Paz com Leonor Tavares Jesus.
Antonio Milburges Saraiva Galvão com Isabel Celestina de Barros Albuquerque.
Gabriel Pereira da Silva com Carolina Severiana de Vasconcellos.
Antonio Tavares de Souza com Felicidade Maria da Saúde.

Terceira denunciação

Izidro Bernardino de Oliveira com Maria José Carneiro de Moraes.
Ignacio Joaquim da Costa com Marcionilla Euthalia do Rego Barros.

Passageiros — Vindos do sul no vapor *Bahia*:

Tito Livio Soares, Anna Joaquina Santiago Guimarães e 1 neto, Dr. Julio Guimarães e sua senhora, Fructuoso da Silva Oliveira, Umbelina Maria da Conceição, Manoel, escravo do Dr. Julio, Vicente Rocha, Gedeão Gonçalves Guimarães, 4 escravos do conselheiro João Alfredo, Bernardino Senna Franco, Dr. Mendo de Sá B. Sampaio, Dr. Luiz José da Silva, Antonio Fernandes da Costa e Silva, João Francisco, D. Eulalia Julia Mozasto, Constantino José Pereira da Silva e sua familia, Henrique Zulzer e 3 escravos, Joaquim Bernardo dos Reis, João Francisco Leite, Joaquim José Gonçalves Beltrão, Miguel Soares Moreira de Araujo, Candido Augusto da Silva Lima, João de Moura Rolim, Firmino dos Santos Vieira, conselheiro João Alfredo e sua familia, Jesuino M. Malheiros Braga e sua familia, Manoel Fernandes da Costa, Manoel José Machado, Dr. Emilio Augusto da Fonceca Galvão e sua familia, Apparicio José Moreira da Cunha, Aristides José Vieira, Leocadio e Ignez (escravos), Maria da Gloria, Barão de Anadia e 1 criado, Possidonio Ignacio de Oliveira, 1 imperial marinheiro, 3 ex-praças de marinha, 6 ex-praças, 1 mulher e 4 filhos, o 10.º batalhão de infantaria e um contingente para o 9.º

Em transito:

João Avelino Soares de Medeiros, major Felinto Gomes de Araujo, Dr. José de Miranda Curio e sua familia, João Baptista Maia e sua senhora, João Luiz Rangel, Delfino Maranhão, Arthur Bello, Manoel Antonio de Jesus Antonio Valladão Borges, Melchiades Teixeira Bastos, Benedicto Petronillo Duarte, Ignez Maria da Conceição, José Ignacio de Freitas e sua familia, A. Lidio Amazonas, alferes João Carlos Nepomuceno, A. Pereira da Motta, 6 ex-praças, 3 emigrantes, e 3 escravos.

— Vindos do Rio de Janeiro no vapor *City of Rio de Janeiro*:

Luiz Moreira Reis, Felippa M. da Conceição, Jovina Gomes Penna Reis, Manoel Fiuza, Claudio Ferreira, João Arsenio de Azevedo, Jean Baptiste Chiarine, Guiseppi Mazzeri, Theophilo R. Bezerra.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Minho*:

Archibaldo Breggs, George Harmes Braim, Francisco Joaquim Nunes, José Pousada y Otero.

Sahidos para o sul no mesmo vapor:

João Machado Soares, sua tia e uma criança, Adamson, G. H. Davis, J. A. Nerris, William Kailers, Clerc, B. Pazos Martins, José Rodrigues Portella, Gregorio S. Garcia, V. José Guedes, J. José Affonso, Joaquim Ribeiro de Castro, José da Silva, Manoel Nogueira Soares, Antonio Meyon, José Perez y Martinez, José Martinez Flume, Sras. Lafourcade e Marianetta, Francisco Fazio, Pereira Braga.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, á noite em sua residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar, gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e gran de quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade. onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importa dora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de chapéo de sol. Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque, rua 1.º de Março n. 4

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3. rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54. rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade de ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita Chegaram tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Negocios da Casa de Detenção

Ante as aleivosias e dislates de um energumeno exclamou indignado um dos mais notaveis homens da França — *Ou a raison d'etouffer la voix d'un tel homem. Son audace est un insulte á l'honnêteté.*

O que diria de um ente dispresivel, que, atormentado pelas chammas da mais triste e louca vaidade, *se gloria* em fazer-se *conhecido e lembrado* pela torpeza e pela diffamação, vociferando insultos e doestos?! De um infeliz, que outra profissão não escolheu, senão a de delator, tendo por meio a mentira e a calumnia?!

Felizmente a natureza produz poucos destes aleijões moraes, que seriam a deshonra da especie humana se não viessem como excepção, para confirmar pelo contraste os saudaveis dictames da vida social.

O rafeiro vem ainda morder-me o calcanhar, para dar-me o trabalho de quebrar-lhe mais um dente com o ligeiro movimento do pé.

Na *Provincia* de hoje faz-me uma nova investida, attribuindo-me mais um acto indecoroso. Ouçamol-o

« Agora não é *boato* a historia do annel de brilhante de João Manoel de Sá, recolhido á Casa de Detenção por crime de ferimentos em 6 de dezembro de 1877, e que o Sr. Dr. Mirabeau comprou por menos de metade de seu valor para pagar-se e ao escrivão seu socio, do *Habeas Corpus* que promoveram em favor do preso, como provarei com testemunhas que ouviram ainda ha pouco o Sr. João Manoel de Sá declarar este facto.

« Quando li aquella allusão, pensei que o Sr. Dr. Mirabeau queria referir-se a esse annel por elle extorquido. »

Desta vez é um amigo e correligionario politico do audaz mentiroso, quem, prestando a devida homenagem a verdade, vai convencel-o de aleivoso grosseiro e falsario.

Saiba o desacisado calumniador que a verdade é como a ilha de Calipso para os que nella apo tavam: ninguem a offende impunemente.

« Recife 8 de junho de 1878. — Illm. Sr. José Joaquim Dias do Rego Junior. — Um communicado, escripto pelo ultimo ex-administrador da Casa de Detenção e publicado na *Provincia* de hoje, diz que eu comprei por menos de metade de seu valor a um Sr. João Manoel de Sá, que estivera preso por crime de ferimentos, um annel de brilhante, *para pagar-me* do *habeas-corpus* que, no dizer do mesmo communicado, eu e o escrivão da Detenção, de sociedade, promovemos em favor do mesmo Sá, accrescentando-se que Sá conta isso como uma extorção, que haja soffrido.

Estará V. S. lembrado de que, indo um dia a Detenção tratar de negocios que correm pelo cartorio das execuções criminaes, e conversando comigo na secretaria, disse-me que esse Sr. Sá, tendo-o encarregado de promover um *habeas-corpus* e andar com os papeis respectivos, mediante um ajuste, ao ser solto, *o que havia succedido ha mais de mez*, dera-lhe em pagamento um pequeno annel de brilhante, que não chegava para satisfazer ao juste, porquanto os ourives avaliavam dito annel em 50$000, e não o queriam comprar.

Ha de lembrar-se de que nesa occasião mostrou-me dito annel, convidando-me a compral-o, visto como dizia valer-lhe mais qualquer quantia que apurasse; que eu, recusando-me ao principio, disse-lhe depois que, se V. S. o désse por 40$000, eu o compraria para uma das minhas meninas, ao que V. S. aquiesceu, effectuando eu a compra pela quantia offerecida.

Vou, portanto, pedir a V. S. que se digne de responder-me ao pé desta se é exacto o que fica exposto, concedendo-me permissão de fazer de sua resposta o uso que me convier. De V. S. criado muito respeitador e attencioso, etc. »

Eis a resposta:

« Illm. Sr. Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.— Em abono da verdade cabe-me o dever de asseverar que é exacto tudo quanto refere em a carta acima; devendo accrescentar que esse portuguez é estabelecido com taverna na freguezia do Recife, obrigado, portanto a todas as despezas do *habeas-corpus*. Póde V. S. fazer o uso que lhe convier. Sou de V. S. attento venerador, *José Joaquim Dias do Rego Junior*. »

Releva ainda affirmar que antes, durante e depois da prisão desse Sr. João Manoel de Sá não troquei com elle uma palavra, e posso mesmo dizer que não me lembro de têl-o visto.

Em quanto estive na detenção nunca me encarreguei de negocio algum de preso por pagamento, e me recusava sempre a aceitar qualquer presente, por mais insignificante, que algum se lembrasse de fazer-me, ponderando-lhe, que as tristes condições em que se achava não lhe permittia fazer presentes, e nem eu devia aceital-os, para ter a liberdade de julgar e punir com imparcialidade qualquer falta em que cahisse.

Como iria eu encarregar-me de requerer um *habeas corpus*, e estorquir um annel para pagar-me?!

Não conheço a esse Sr. João Manoel de Sá; mas, se preciso fôra, não duvidaria fazer um appello ao seu testemunho.

O meu calumniador já tem dado a conhecer em suas tresloucadas expansões o *arrière pensée* que o leva a tantos desatinos. Suspeitando uma proxima *taboca*, protesta fazer com os *fogueteiros* o mesmo que tem feito comigo, accrescentando — que *elles* bem estão vendo o exemplo em mim.

Perverso derivativo!

Mas eu não estou disposto a alimentar-lhe o vicio; protesto votal-o a absoluto esquecimento e despreso.

Quando não lhe occorre logo uma calumnia, ou uma aleivesia, enche columnas de descomposturas, improperios e injurias, na baixa linguagem da regateira, como ainda faz na *Provincia* de hoje.

Quanto a isso penso com Richardet—*une telle polémique a, du moins, cet avantage, qu'elle dispense absolument de repondre, les injures n'ayant jamais été considérées comme des raizons.*

Recife, 8 de junho de 1878.

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Ao Sr. Manoel Espindola de Mendonça.

Accedendo a vontade do Sr. Manoel Espindola de Mendonça, que nos affirmaram deseja ver publicada a escriptura de hypotheca de que havemos fallado, entregamol-a com todas as formalidades do estylo, tão inteiramente como nella se contem, sem cousa que duvida faça. ás paginas do conceituado—*Diario de Pernambuco*—. E para convencel-o de que o nosso fim é unicamente prestar-lhe homenagem, cumprindo suas ordens, deixamos de addicionar-lhe qualquer commentario: nem mesmo despertaremos o que em geral ninguem ignora, isto é, que o hypothecario, o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, advogado commum dos Srs. Espindola, Antonio Lopes Braga, Corbeniano de Aquino Fonceca e Fonceca Irmãos & C., nunca esteve em circumstancias do engavetar de quem quer que seja, muito menos do Sr. Corbeniano d'Aquino Fonceca, uma hypotheca, e em termos tão graciosos, da quantia de 28:000$000; e não o despertaremos, apprehensivos de que d'ahi, das precarias circumstancias do Sr. Dr. Jacobina, se infira que a tal hypotheca destinou-se, matreira, á objectivo desairoso para as partes tratantes, o Sr. Corbeniano e o seu advogado e INTIMO o Sr. Dr. Jacobina, quando aliás se jura pelos manes do Sr. Espindola que tudo aquillo foi *bellissimo, justissimo, honrorissimo!*

Mas emfim... cada um leia, estude, esquadrinhe, commente, ajuize e decida conforme entender acertado, não levando em conta o juramento pelos manes do Sr. Espindola.

Recife, 11 de junho de 1878

J. M. de Andrade.

—

Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho, tenente-coronel honorario do exercito, condecorado com as medalhas de merito militar e da campanha do Paraguay, commendador da ordem de Christo, tabellião publico de notas nesta cidade do Recife, e seu termo por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc

Certifico que revendo os livros de notas deste cartorio, em um delles sob n. 72 a fls 8 verso achei a escriptura que me foi pedida, cujo theor é o seguinte: Em 30 de abril de 1875. Distribuição—A Sá —Escriptura de *debito* e hypotheca que fazem Corbeniano d'Aquino Fonceca e sua mulher ao Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina—do sobrado n. 31, sito á rua do Barão da Victoria e de uma parte que possuem no sobrado n. 18 á mesma rua, pela quantia de 28:000$000. Recife, 30 de abril de 1875. Está a estampilha do sello adhesivo inutilisada pelo distribuidor Maciel Monteiro.

Saibam quantos esta publica escriptura de debito e hypotheca virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos setenta e cinco, aos 30 dias do mez de abril, nesta cidade do Recife, e casa de morada do negociante Corbeniano de Aquino Fonceca, na rua dos Pires n. 30—freguezia da Boa-Vista, onde eu tabellião interino, vim, ahi ante mim compareceram de uma parte como devedores hypothecantes o mesmo negociante Corbeniano de Aquino Fonceca e sua mulher D. Leopoldina Carolina de Brito Fonceca, e de outro como credor hypothecario o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, moradores nesta cidade, advogado, todos conhecidos de mim tabellião interino e das testemunhas no fim nomeadas e assignadas: dou fé.

E perante as mesmas testemunhas disseram os hypothecantes Corbeniano d'Aquino Fonseca e sua mulher, que tendo *recebido por emprestimo* da mão do Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina a quantia de 28:000$000 em moeda corrente deste Imperio, ajustaram com o mesmo credor pagar-lhe a dita quantia de 28:000$000 desta data a 6 mezes, isto é, no dia 30 de outubro do corrente anno, sem que durante este prazo vença a referida quantia PREMIO ALGUM — porque — *n'ella está incluido o respectivo premio*; mas no caso de falta do pagamento, no vencimento desta escriptura, vencerá a mencionada quantia de 28:000$000 o premio de um por cento ao mez, pago mensalmente, e na falta do pagamento será contado na razão de um e meio por cento ao mez por todo o tempo da mora que ao credor convier conceder até final embolso: que para garantia do principal deste *debito* e dos juros que por ventura accrescerem faziam elles devedores pela presente escriptura especial hypotheca, ao credor, do sobrado de dous andares n. 30, sito á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, e de uma parte de outro sobrado de dous andares n. 18, sito na mesma rua e freguezia de S. Antonio desta cidade, que houveram por legitima de seu finado pai e sogro o commendador Thomaz d'Aquino Fonseca, cujo inventario se procedeu pelo juiz de orphãos do termo do Recife, escrivão Brito; sendo que possuem ditos bens livres e desembaraçados de hypotheca e de qualquer outro onus, como mostram pela certidão negativa adiante transcripta.

E por esta forma renunciando como pela presente renunciam a qualquer direito, acção, ou privilegio de Velliano, que allegar possam contra a validade deste contrato, obrigam-se a não vender, e nem a outro qualquer titulo alheiar ou obrigar o referido sobrado n. 31 e a parte do de n. 18, ambos na rua do Barão da Victoria, promettendo fazer a presente escriptura boa, firme e valiosa a todo o tempo em juizo e fora delle, e por seus bens que obrigam quando não sejam sufficientes os hypothecados. E pelo hypothecario o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina foi aceita dita hypotheca e a presente escriptura como declarado fica; sendo o sello proporcional pago pelos devedores com estampilhas no valor de 28$000 no fim inutilisadas, do que dou fé. Segue-se a certidão negativa do escrivão do registro geral das hypothecas, João Camillo Pires Falcão, e é concluida a escriptura de hypotheca nos seguintes termos. Depois desta escripta eu tabellião interino ahi perante as partes que reciprocamente a outorgaram, aceitaram e assignaram com as testemunhas Candido Alves Lima e o Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, desta cidade. Eu José Carlos de Sá, tabellião interino, a escrevi. Estavam duas estampilhas, sendo uma de 19$000 e outra de 9$000, assim inutilisadas. — Recife, 30 de abril de 1875. Corbeniano d'Aquino Fonseca, Leopoldina Carolina de Brito Fonseca, José Eustaquio Ferreira Jacobina. Antonio Clodoaldo de Souza, Candido Alves Lima. E nada mais se continha em dita escriptura, pedida por certidão, que bem e fielmente a fiz trasladar do proprio original a que me reporto, e a presente vai conferida, concertada, subcripta e assignada n'esta cidade do Recife, aos 5 de abril de 1878. — Subscrevo e assigno. — Recife, 5 de abril de 1878. Em testemunho de verdade. — *Apolinario Florentino d'Albuquerque Maranhão Sobrinho.*

GRAVATA'

Ao quidam...

Pergunta-se ao subdelegado da freguezia de Gravatá, João Chrysostomo, em que se funda tanto para zombar das leis do paiz e chamar o povo para a ignorancia em fixar na porta da matriz um edital, mudando a séde dessa subdelegacia para Uruçu-meirim, distante essa de cinco leguas desta povoação. Quem o autorisou a tanto Sr João Chrysostomo, tambem acho bom acabar com a pequena feira, para melhor commerciar a corretagem da farinha, como o tem feito.

E' bom que o Exm. Sr. presidente e Dr. chefe de policia apreciem bem o estado desta infeliz localidade, digna de melhor sorte, e que mandem syndicar dos factos praticados.

Gravatá de Bezerros, 5 de junho de 1878.

O observador.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE JUNHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 %, de 1:000$000, á 960$000 cada uma.

Acções da companhia de seguros indemnisadora, do valor de 200$000, á 320$000 cada uma.

Algodão do Rio Grande do Norte, sem inspecção, 6$600 por 15 kilos, sabbado.

Farinha de mandioca, 15$000 por 80 litros, sabbado.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par.

Dito sobre dito, 8 d/v. com 1/4 e 1/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 15 d/v. 23 1/8 d. por 1$000, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

31 apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$.

10 acções da companhia de seguros indemnisadora, de 200$.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Henrique G. Stepple.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	154:669$333
Idem do dia 10	20:697$010
	175:366$343

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 10 á 15 de junho de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 420 rs., o kilo.
Assucar branco, 229 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 320 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 260 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 8 de junho de 1878. — Os conferentes.

J. A. Wanderley.
J. B. de Castro Silva.

Approvo. — O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Palhabote americano *S. T. Baker*, entrado de Baltimore em 9 do corrente e consignado a Parente Vianna & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,605 barricas aos consignatarios.

—

Barca franceza *Santo André*, entrada do Havre na mesma data e consignada a H. Burle & C., manifestou:

Acidos 4 caixas a Augusto Caors & C., 4 a A. Augusto de Brito Taborda, 3 a Ferreira Maia & C., 3 a João da Silva Ramos. Alvaiade 10 barris a Augusto Coars. Ammoniaco 4 caixas a Amaral, Nabuco & C., 2 a Bartholomeu & C. Agua de vichy 1 caixa a Manoel da Silva Faria. Dita mineral 10 caixas a Augusto Labille.

Cartuchos 1 caixa a Lehmann Freres. Cola forte 1 caixa a Bartholomeu & C. Cognac 30 caixas a Vaz Junior & C. Chapéos 2 caixas a Antonio José Maia & Irmão. Cimento 50 barricas aos consignatarios. Cerveja 10 gigas aos mesmos.

Drogas 7 volumes a Augusto Caors, 2 a Bartholomeu & C., 4 a Manoel da Silva Faria & C., 9 a Manoel Alves Barbosa, 2 a Ferreira Maia & C.

Essencias 1 caixa a Bartholomeu & C.

Ferragens 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Galhas 1 caixa a Augusto Caors.

Magnesia 5 caixas a Manoel Duarte Rodrigues. Manteiga 163 barris e 397 meios ditos á ordem.

Pedra pome 1 caixa a Bartholomeu & C. Papel 24 caixas a Antunes Carvalho & C., 2 a Vaz & Leal, 1 a Bartholomeu & C. Dito de embrulho 151 fardos a Souza Bastos, Loureiro & C., 1 0 a José Marcelino da Rosa & Filhos. Perfumarias 1 caixa a Vaz & Leal.

Retalho de pelica 1 fardo a Manoel da Silva Faria & C.

Tecidos 3 caixas a Bernet & C., 1 a Antunes Carvalho & C., 4 a Monhard, Mettler & C., 2 aos consignatarios. Tintas 10 barris a Ferreira Maia & C., 10 a Manoel da Silva Faria & C., 6 a Manoel Alves Barbosa.

Vidros 1 caixa a Vaz Junior & C., 1 a Bernardino Duarte Campos & C., 1 barrica a Antunes Carvalho & C.

—

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos da Europa em 10 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 15 volumes a diversos. Arroz 300 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C. Armas 4 caixas a Alipio Vieira & C.

Chapéos 1 caixa a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão. Chá 10 caixas a Braga Son & C., 9 á ordem. Conservas 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Feijão 200 saccos a B. Thomson & C., 100 aos consignatarios, 60 a Domingos Ferreira da Silva & C. Ferragens 2 caixas a Otto Bohres & Successores, 2 a Alipio Vieira & C., 1 a Faria & Maia, 1 a Gonçalves, Irmão & C., 2 a Oliveira Bastos & C.

Joias 1 caixa a Joseph Krause & C.

Milho 300 saccos a B Thomson & C., 200 aos consignatarios. Mercadorias diversas 4 caixas a Otto Bohres & Successores, 1 á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C.

Papel 36 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. Perfumarias 1 caixa a Otto Bohres & Successores.

Queijos 177 caixas á ordem, a 40 Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 44 a Joaquim de Souza Lima & C., 25 a Fernandes da Costa & C., 12 a Costa Silva & C., 17 a H. Nuesch & C., 60 a Domingos Cruz & C., 11 a Souza Bastos, Loureiro & C., 25 a Parente Vianna & C.

Sabão 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 17 volumes a Gonçalves, Irmão & C., 2 a Otto Bohres & Successores, 7 a Cramer Frey & C., 6 a Augusto Bernet & C., 4 a Monhard, Mettler & C., 1 a Machado & Pereira. Dito e chá 13 volumes a Luiz Antonio Siqueira.

—

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Farinha de mandioca 100 saccos a Trajano da Costa e Mello.

—

Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a W. Son & C. Limited, manifestou:

Azeite 20 5 a Carvalho & Araujo. Arroz 10 saccos a José Joaquim Alves & C.

Manteiga 30 barris e 60/2 a Fernandes da Costa & C., 50 e 100/2 a Corga, Figueiredo & C., 16 e 120/2 a Carvalho & Araujo.

Saccos 4 fardos a Parente Vianna & C.

—

Vapor inglez *Delambre*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Amostras 9 volumes a diversos. Arroz 6,250 saccos á ordem, 800 a Souza Bastos & C., 200 a José Marcellino da Roza & Filhos. 1.200 a Corga, Figueiredo & C., 500 a Niemeyer Caha & C., 200 a Domingos Cruz & C., 100 a Santos & Araujo. 500 a Fernandes & Irmãos, 500 a W. Halliday & C., 500 a Bernardino Alves Barbosa, 1.000 a Parente Vianna & C., 200 a Silva Guimarães & C., 300 a Domingos Alves Matheus, 50 a Antonio E. da Silva Camões & C., 100 a Costa Silva & C., 300 a Fernandes da Costa & C., 600 a Mills Latham & C. Armas 6 caixas a Antonio D. C. Vianna, 1 a Parente Vianna & C.

Cerveja 4 barris á ordem, 30 a B. Thomson & C., 5 jarros á ordem. Cutilarias 1 a Faria & Maia, 1 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Parente Vianna & C. Chá 35 caixas á ordem, 40 a Domingos Cruz & C., 50 a Manoel T. da Costa.

Drogas 3 volumes a A. Caors.

Farinha de aveia 300 barricas á ordem. Folhas de Flandres 100 cunhetes a Parente Vianna & C., 10 á ordem. Ferragens 5 volumes á mesma, 3 a Parente Vianna & C., 5 a Fernandes Carvalho & C., 8 a W. Halliday & C., 4 a Faria & Maia.

Linha 4 caixas aos mesmos, 1 a W. Halliday & C., 1 á ordem. Lona 1 fardo a Otto Bohres & Successores.

Milho 600 saccos á ordem. Meias 1 caixa a Parente Vianna & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Antonio E da Silva Camões.

Papel 3 caixas á ordem. Presuntos 2 caixas a H. Nuesch & C. Pregos 41 barris a Samuel P. Johnston & C., 1 e 23 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Provisões 11 volumes á ordem, 1 aos consignatarios.

Queijos 4 caixas á ordem.

Salitre 10 barricas á ordem.

Tecidos diversos 29 volumes a Bernet & C., 52 a B. Thomson & C., 50 a Gonçalves, Irmão & C., 14 a Machado & Pereira, 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 10 a Amorim Irmãos & C., 4 a C. de Guimarães Bastos, 9 a A. Vieira & C., 20 á ordem, 1 a Otto Bohres & Successores, 9 a Cramer Frey & C., 1 a Mendes Lobo & C., 4 a Monhard Mettler & C., 1 a H. Burle & C., 17 a Simpson & C., 6 a Severino & Irmão, 1 a Luiz Lack.

Tinta 1 barrica a De Lailhacar & C.

Vinho 1 giga a D. Duarte Rodrigues.

Zarcão 10 barris a Antonio E. da Silva Camões.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE JUNHO DE 1878

Portos do exterior

Na barca portugueza *Diana*, carregaram:

Para o Porto, J. B. Moreira Junior 10 barris com 480 litros de aguardente: José Ferreira da Silva 3 volumes com 114 ditos de dito, 4 barricas com 381 kilos de assucar branco e 1 caixa com 30 ditos de doce.

No lúgar portuguez *Julio*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 780 ditos com 58,500 ditos de dito mascavado.

No lúgar hespanhol *Villa de Tossa*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 62,725 kilos de assucar branco

Portos do interior

No lúgar nacional *S. Manoel*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 100 barricas com 10,771 kilos de assucar branco.

No lúgar portuguez *Laia*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. da Silva Moreira 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

No patacho hespanhol *Maria Luiza*, carregaram:

Para Santa Catharina, P. C. Maia & C. 8,000 cocos (fructa).

Na barca portugueza *Formosa*, carregaram:

Para Maranhão, J. B. Moreira Junior 6 cascos com 1,440 litros de aguardente; L. G. da Silva & Pinto 10 pipas com 7,680 ditos de dito, 1 dita com 480 ditos de alcool e 6 barricas com 546 kilos de assucar refinado.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para Maranhão, A. F. de Oliveira & C. 6 barricas com 703 kilos de assucar branco e 3 ditas com 373 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Ceará, I. J. da Silva Braga 25 barris com 2,400 litros de aguardente e 15 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado; J. M. de Souza Araujo 40 ditos com 2,400 ditos de dito branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

Para Acaracú, I. J. Silva Braga 5 barris com 480 litros de aguardente e 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.

Para Mossoró, Francisco Banck 200 saccos com farinha de mandioca.

Para Aracaty, A. Vieira & C. 250 saccos com farinha de mandioca.

No lúgar americano *Anna W. B.*, carregou:

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 1,200 saccos com farinha de mandioca e 1.000 cocos (fructa).

Na barcaça *F. Ventura*, carregaram:

Para Parahyba, P. C. Maia & C. 375 saccos com farinha e 150 ditos com milho.

Na barcaça *F. do Norte*, carregaram:

Para Parahyba, P. Alves & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Frei Vital*, carregou:

Para Mamanguape, J. R. dos Santos 65 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *J. Palmira*, carregou:

Para Natal, J. G. da C. Lages 6 barricas com 491 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 450 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	10:195$975
Idem do dia 10	1 401$235
	11:597$210

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	46:726$268
Idem do dia 10	7:5 3$144
	54:2 9$412

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Rio de Janeiro, Bahia e Maceió—8 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1.999 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 63, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor ameri-

cano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante W. Weir, equipagem 78, carga varios generos ; a Wilson Son & C. Limited.

Southampthon por Lisboa e S. Vicente—16 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,774 toneladas, commandante W. T. Compton, equipagem 59, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C.

Liverpool por Lisboa — 22 dias, vapor inglez *Delambre*, de 1,030 toneladas, commandante I. H. Palmer, equipagem 27, carga varios generos ; a Saunders Brothers & C.

Aracaty — 15 dias, hiate brasileiro *Deus le Guarde*, de 150 toneladas, capitão José Maria Ferreira, equipagem 7, em lastro ; a Bartholomeu Lourenço.

Porto Seguro — 10 dias, garopeira nacional *Alliança*, de 40 toneladas, capitão Antonio de Souza Ribeiro, equipagem 6, carga 1,400 alqueires de farinha de mandioca ; a D. A. Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia

S. Matheus pela Bahia - Hiate nacional *Apollo*, capitão Joaquim Ignacio da Fonceca, carga aguardente, tijolos e outros generos.

Rio de Contas - Hiate nacional *Telegramma*, capitão Manoel Custodio de Araujo, carga aguardente e outros generos.

New York por S. Thomaz e Pará—Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, commandante Weir, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro.

Buenos Ayres com escala — Vapor inglez *Minho*, commandante Compton, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES

Edital n. 1,095

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 13 do corrente mez, pelo meio dia, para ser arrematado por quem maior vantagem offerecer, o fornecimento de medicamentos e utensis necessarios para a enfermaria da casa de detenção, durante o espaço de um anno, a contar do 1º de julho proximo vindouro, á 30 de junho de 1879, servindo de base os preços constantes do formulario.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 1,096

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 19 do corrente, pelo meio dia, para ser arrematado por quem maior vantagem offerecer, o custeio das illuminações de azeite da cidade de Goyanna, servindo de base o preço de 275 rs. por cada um lampião.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 1,097

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico a quem interessar possa, que no dia 13 do corrente vai á praça, perante a junta deste thesouro, o fornecimento da alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de julho á setembro proximo futuro.

As diarias e dietas dos referidos presos não excedem de 350 rs. diarios, conforme a lei vigente, com excepção do fornecimento aos presos militares, que será feito, segundo o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.

O dito fornecimento será executado de accordo com as tabellas, que serão presentes aos licitantes por occasião da arrematação.

Secretaria do thesouro provincial, em 8 de junho de 1878.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

EDITAL

Por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido a alguns dos Srs. medicos que queiram ir para a provincia da Parahyba exercer sua profissão em um dos hospitaes da capital, a comparecer nesta repartição ou mandar sua proposta por escripta.

Inspecção de saúde publica, 6 de junho de 1878.

Dr. *Lobo Moscoso.*

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Illm. Sr. conselheiro director se faz publico que no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, terá lugar a collação do respectivo grão ao doutorando José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de maio de 1878. — O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto em exercicio pleno da vara de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que tendo fallecido nesta cidade e intestado Thomé de França, se procedeu a arrecadação de seus bens por este juizo e na fórma da lei.

E porque na falta de herdeiros e successores tenha de ser devolvido á fazenda nacional o seu acervo, mandei passar o presente edital, para que os interessados se habilitem á herança no prazo da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de maio de 1878. — Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 11 DE JUNHO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg. de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art. 14 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos senhores proprietarios, negociantes e inquilinos das ruas da Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, travessa do Serigado, Christovão Colombo, Jardim, travessa dos Cupiares e Forte, que tendo de proceder á collecta das decimas e mais impostos provinciaes da freguezia de S. José, na semana, a contar de 10 a 15 do corrente mez, devem os mesmos ter seus recibos devidamente legalisados para exhibi-los logo que lhes sejam exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1878.

O lançador,
Landelino de Luna Freire.

Consulado Provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente a quem interessar possa, que continúa procedendo a collecta da decima urbana e impostos provinciaes, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, e que percorrerá nesta semana as seguintes ruas : Vital de Oliveira, becco do Paschoal, travessa para a Fundição e Guararapes.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 10 de junho de 1878.

Felinto do Rego Barros Pessoa.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, continúa a proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos da freguezia de Santo Antonio, para o exercicio de 1878 a 1879, na presente semana percorrerá as ruas seguintes : Fogo, travessa do Livramento, rua do Livramento, rua da Penha, largo da Penha, Visconde de Inhaúma ; e pelo presente pede aos inquelinos dos predios das referidas ruas, para que tenham seus recibos promptos para apresenta-los no acto da collecta.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 10 de junho de 1878.

O lançador.
João Pedro de Jesus da Matta.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia scientifica aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que se fecharam durante o dia, que tendo cessado a causa que deu lugar a tal providencia, ficam desta data em diante no pleno gozo das mesmas.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de junho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 12 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia.

Para informações poderão os pretendentes dirigirem-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedula : bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro do Recife

Chafariz do caes do Apollo
Dito da rua da Cruz
Dito da praça de Pedro I
Dito do Forte do Mattos 17:000$000

Bairro de Santo Antonio

Chafariz do largo do Carmo
Dito do largo de Pedro II
Dito da rua Marquez de Herval
Dito do largo do Paraizo
Dito da rua da Concordia 23:600$000

Bairro de S. José

Chafariz do largo do Mercado Publico
Dito do dito de Vidal de Negreiros
Dito da rua Imperial
Dito da Cabanga
Dito da extrema da ponte de Afogados 27:350$000

Bairro da Boa-Vista

Chafariz da praça da Boa-Vista
Dito da caixa da rua dos Pires
Dito da rua de S. Gonçalo
Dito do caes do Capibaribe
Dito do largo da Soledade
Dito da cidade nova de Santo Amaro
Dito da rua do Principe
Dito da rua da Aurora
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas 17:000$000

Passagem da Magdalena

Chafariz do largo do viveiro
Dito entre pontes 900$000

Capunga

Chafariz da rua das Pernambucanas 693$500

Monteiro

Chafariz dessa povoação 100$000

Apipucos

Chafariz dessa povoação 90$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 6 de junho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa dessa Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos pios, a seu cargo, no trimestre de julho a setembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de junho de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 13 do corrente, ás 11 horas da manhã.—Ordem do dia. Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 10 de junho de 1878.— O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai á praça, perante esta repartição no dia 22 deste mez, ao meio dia, a obra de reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, orçada em 857$518.

O orçamento e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de junho de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, o assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª para consumo dos estabelecimentos acima e mais hospital Pedro II, no trimestre de julho a setembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de junho de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA LOYAL

HOJE

Terça feira 11 de junho

BRILHANTE REPRESENTAÇÃO

DADA PELA SRA

ELLA ZUILA

A PEDIDO DA MOCIDADE ESTUDIOZA PERNAMBUCANA

EM BENEFICIO DAS

VICTIMAS DA SECCA

Honrada com a presença de S. Exc. o Sr Presidente.

PROGRAMMA DO ESPECTACULO

Primeira parte

1.ª — Ouvertura pela orchestra.
2.ª — Exercicios sobre o arame

PELA SR.

ELLA ZUILA
A RAINHA DO AR

ORDEM DOS EXERCICIOS

1.ª — Grande marcha [Aida].
2.ª — Grande carreira.
3.ª — Grande carreira a velocipede para diante e para traz.
4.ª — Passagem sobre o arame com um carrinho de mão distribuindo flôres.
5.ª — Equilibrios sobre uma cadeira.
6.ª — Passeio com os pés nos cestos.
7.ª — Descarregamento de uma peça de artilharia.
8.ª — O deitar sobre o arame.
9.ª — Passagem com os olhos vendados e o corpo dentro de um sacco.
10.ª — Terminando com o sempre applaudido passo do baile.

INTERVALLO DE 15 MINUTOS

Terceira parte

1.ª — Ouvertura pela orchestra.
2.ª — O trapezio volante, executado pela Sr.ª

ELLA ZUILA

que, com os olhos vendados e a cabeça dentro de um sacco, dará um vôo de mais de 30 pés, fazendo neste vôo

UM SALTO MORTAL AEREO

que será lançada no ar e agarrada pelo Sr. LOYAL suspenso do trapezio.

A commissão irá agradecer aos seus convidados.

O espectaculo principiará ás 8 1/4 horas.

Concluido o espectaculo, haverá trem para Olinda, Beberibe e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

ARACATY

Segue nestes poucos dias o patacho nacional *Jaboatão* ; para o resto da carga que lhe falta, trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde da vespera da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Ceará e Maranhão

Segue em poucos dias a veleira barca *Formosa* : para carga a frete, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

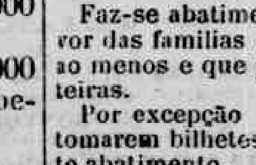
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

Para Lisboa

O lugar portuguez *Julio* acha-se a carga, tem a maior parte da carga engajada ; e para o resto trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

Espera-se da Europa, até o dia 15 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Porto Alegre

Farinha de mandioca em saccos : na rua do Bom Jesus n. 56.

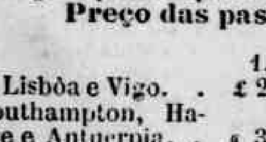
Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante W. Gillies

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores :

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
	CLASSES		
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Admson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

Ceará em direitura

O VAPOR

Rosse

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora do costume para o Ceará em direitura.

Tem praça para doze mil saccos.

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

E' esperado dos portos do sul ate o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Para o Ceará

O VAPOR

Dantas

Commandante Costa

Segue para o Ceará, no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

N. B.—Se apparecer carga que convenha para o Aracaty ou Mossoró, tocará em um destes portos,

LEILOES

LEILAO

DE

Moveis, louça e vidros

A SABER :

Um piano inglez, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 candieiros a gaz, 1 alcatifa, fôrro de sala, 2 quadros, 1 toucador, 1 cama franceza, 1 taplet, 1 commoda, 2 cabides, 2 consolos, 12 cadeiras e 1 marquezão.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 sofá, louça, vidros e outros objectos existentes

Na casa da rua da Soledade n. 38.

Hoje

TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO

Temoleão Duarte de A. Maranhão, tendo-se retirado com sua familia para fóra da cidade, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residia á rua da Soledade, n. 38.

PRINCIPIARA' A'S 11 HORAS

LEILAO

DA

Barca portugueza Victoria

Hoje

Terça-feira 11 do corrente

Ao meio dia

Na porta da Associação Commercial

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, e a requerimento do capitão da barca portugueza *Victoria*, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega e com assistencia de um empregado da mesma para o fim nomeado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da referida barca, tal qual se acha encalhada na corôa dos Passarinhos, a qual foi abandonada pelo mesmo capitão aos seguradores por se achar em estado inavegavel. O inventario pode ser examinado em mão do agente.

Agente Pestana
LEILAÕ DE PREDIOS

A SABER :

Da casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 4, freguezia de S. José, occupada por uma padaria, sem repartimento, com sotão em salão e janellas ao lado, medindo 5 metros e 60 centimetros de largura e 20 metros de fundos.

Da casa terrea sita á mesma rua acima n. 3, com 3 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal, medindo 5 metros e 20 centimetros de largura e 17 metros de fundos.

Uma parte do sobrado de 2 andares sito á rua do Imperador n. 23, sem repartimento ; o primeiro andar tem 3 varandas de frente e o 2º andar tem 3 janellas, medindo 6 metros e 20 centimetros de largura e 18 metros e 8 centimetros de fundo.

Uma casa terrea de taipa n. 1, em Caxangá, no lugar denominado Sertãozinho, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, medindo 5 metros e 14 centimetros de largura, e 14 metros e 10 centimetros de fundos, em chão proprio.

Uma casa terrea de taipa, n. 3, no mesmo lugar, com os mesmos commodos da casa n. 1, medindo 7 metros e 10 centimetros de largura e 14 metros e 10 centimetros de fundos, em chãos proprios.

Uma casa terrea feita á moderna, sita em Jaboatão, na rua da Victoria, de pedra e cal, com 4 janellas e 1 porta de frente, 6 quartos, 2 salas, cosinha fóra com terraço, 3 quartos para criados, 1 cocheira, pequeno portão ao lado, passando pelo meio do sitio o rio e em chão foreiro.

Hoje

Terça-feira 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, fará leilão por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e á requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante e liquidante dos bens do seu finado irmão o Sr. commendador José Jacomo Tasso, das casas acima mencionadas e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão

DE

Miudezas, fazendas, cadeiras de junco novas, armação ingleza, mesas e carteiras.

(Em liquidação)

CONSTANDO DE :

Flores, fitas, botões, papel de cores, rendas, bicos, gravatas, pannos de crochet, leques, guarnições, chapéos, toucas, sapatinhos, golinhas e punhos de linho bordados, franjas pretas e de cores, perfumarias, fazendas de linho para vestidos, gaiolas de arame [grandes], cadeiras e espreguiçadeiras novas, ditas de balanço e genovezas, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

QUARTA-FEIRA 12 DE JUNHO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

Porfirio Machado, tendo de fazer uma viagem ao sul, faz leilão, por intervenção do agente Pinto e por liquidação das mercadorias existentes em seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38, onde espera a concurrencia dos seus freguezes e amigos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

DE

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 de guarnição, 4 consolos com tampo de pedra, 1 guarda louça de amarello de raiz, 1 uma rica cama de jacarandá e 1 toilette com tampo de pedra.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de D. Celecina Coelho Ramos de Oliveira, levará a leilão os moveis acima indicados.

LEILAO

DE

Moveis, louça, crystaes, e objectos de electro-plate

A SABER :

Um piano de Pleyel, forte e novo, 1 cadeira e 1 estante para musica.

Uma mobilia de mogno (macissa) com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros com finas gravuras, 2 candeeiros a gaz, 2 figuras, 4 jarros, 4 castiçaes e mangas, 2 tapetes de sofá e 6 ditos de porta.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cupula, 1 toilette, 1 lavatorio de jacarandá com espelhos, 1 guarnição de porcelana, 4 jarros, 1 commoda, 1 santuario, 1 ettager, 1 guarda vestido de mogno, 1 guarda roupa e 1 berço.

Uma cama franceza de ferro, 1 meia commoda, 1 guarda roupa, 1 cabide, 2 camas de ferro para meninos, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 2 cadeiras de balanço, 1 cama de ferro e 1 cadeira privada.

Uma costureira, 1 machina de costura (perfeita) e 1 lavatorio com pedra.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador de armario com tampo de pedra, 2 ettagers, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 1 apparelho de electro-plate para chá, salvas, colheres, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, 1 quartinheira, jarras, quartinhas, mesas, cadeiras, potes, bacias, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Na casa da rua da União n. 11.

Porfirio Machado, tendo de fazer uma viagem ao sul com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua da União n. 11.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

AVISOS DIVERSOS

URGENTE.— Precisa-se de uma Sra. habilitada para cortar e cozer por figurino, para casa de uma modista ; a deixar seu nome e morada, no escriptorio deste *Diario*, em carta fechada com as iniciaes F. B.

— Offerece-se uma ama para cozinhar : na rua do Fogo n. 27.

— Precisa-se de dous meninos para caixeiros de taverna, que tenham pratica, e prefere-se portuguezes : na rua do Coronel Suassuna n. 140.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere-se escrava : a tratar na rua do Queimado n. 43.

AMA Precisa se de uma que seja perfeita cosinheira : á tratar na rua do Apollo numero 32.

— Offerece-se duas amas, uma engomma com perfeição e asseio, e mais alguns serviços, e a outra cozinha tambem com perfeição, porém não compra : a tratar no largo do sobrado grande, casa com cinco bolas na cornija.

— Uma mulher de bom comportamento deseja encontrar uma casa de pouca familia ou de algum homem do commercio, para cozinhar : quem precisar, póde deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciaes A. R. M., que será procurada.

— Offerece-se um criado para copeiro ou para qualquer serviço de uma casa, dá fiador á sua conducta : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 49.

— Offerece-se uma senhora para lavar, cozinhar e engommar para familia de duas pessoas ou homem solteiro : a tratar no becco dos Patos n. 4.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia : na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

Aluga-se uma escrava cozinheira : a tratar á rua Duque de Caxias n. 48.

—Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos : Alvino, crioulo, alto, bôa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo ; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura ; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes, paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

— Precisa-se de uma criada ou alguma pessoa que queira acompanhar para a Inglaterra uma familia com quatro crianças, pagando-se-lhe a passagem pelos serviços prestados durante a viagem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 54, 1º andar.

Deseja-se fallar ao Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, de Ipojuca, actualmente nesta cidade : na rua da Cadeia n. 32, loja.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna : nos Afogados, taverna de José Progresso.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que vendeu sua taverna, sita á rua da Guia n. 36 ; se alguem julgar-se com direito á mesma, apresente seus titulos no prazo de tres dias, á rua de D. Maria Cesar n. 36. Recife, 8 de junho de 1878.

Joaquim Vieira da Rocha.

— Aluga-se por 20$ mensaes uma escrava para todo o serviço interno de casa de familia : quem precisar, dirija-se á rua do Principe n. 12.

—Uma mulher se offerece para ama, preferindo casa estrangeira : na rua do Vigario n. 20

— Os abaixo assignados compraram ao Sr. Joaquim Vieira da Rocha a sua taverna que tinha na rua da Guia n. 36, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo: quem se julgar credor, apresente sua conta no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 8 de junho de 1878.
Joaquim Antonio da Costa.
Venancio Manoel Rosa.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, quintal, cacimba, tanque e portão com sahida para a rua de Santa Thereza, na rua de Hortas n. 70, assim como, a loja do mesmo: a casa terrea, pintada, n. 122, na mesma rua, e o primeiro andar á rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, á rua do Imperador.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque, atraz da matriz da Bôa-Vista, muito fresco, para familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 22$000, o sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 4 0$ annuaes e uma boa casa com sotéa e tambem com muitos bons commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 86, sito á rua do Duque de Caxias, e vende-se a armação, utensis e fazendas, que no mesmo pavimento se contém: a tratar á mesma rua n. 71.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua, gaz, fresco, asseio e commodos: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa da rua das Trincheiras n. 27, com bastantes commodos: a tratar na rua larga do Rosario n. 29.

— Aluga-se a casa n. 52 á rua de S. João, com commodos para familia e grande quintal com portão no fundo: a tratar no mesmo lugar com o proprietario.

— Aluga-se uma preta de idade para serviço de casa e mesmo para venda: para ver a dita, dirija-se á rua das Aguas-Verdes n. 18, e para tratar do ajuste, na rua do Apollo numero 51.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Pedro Affonso numero 80.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 25.

O bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho manda celebrar algumas missas por alma de seu finado pai, Joaquim Maria de Carvalho, na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da quinta-feira proxima, 13 do corrente, e convida para esse fim a todo e qualquer reverendo sacerdote, que possa faze-lo; servindo este de aviso aos que tencionam acompanha-lo nesse acto de piedade.

D. Virginia Casanova de Aguiar, João José Ferreira de Aguiar, sua mulher, filhos e genros, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura e a assistir ás missas do setimo dia, celebradas pelo repouso d'alma do seu marido, filho, irmão e cunhado, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar.

José Pinto Magalhães

Germano Pinto Magalhães, Umbelina Leonor Pinto de Miranda, Dr. José Tiburcio Pereira Magalhães (ausente), Gomes Augusto Gaio de Miranda, Maria Hellena Gajo de Miranda, Anna Umbelina Gaio de Miranda, Umbelina Augusta Gaio de Miranda, Leonida Pinto Magalhães, Francisca de Paula Luiza Magalhães, filhos, entiado, genro, netos e nora do finado José Pinto Magalhães, fallecido no dia 15 de maio, no Rio de Janeiro, convidam os seus parentes e amigos, e do finado, para assistirem a algumas missas com memento, que se tem de celebrar na ordem terceira de S. Francisco, no dia 14 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelas 7 horas da manhã; por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

Attenção

Manoel José do Amaral previne a quem interessar possa, que deixou de ser procurador da Sra. D. Joaquina Bernardina de Castro Rios, e que tendo prestado suas contas lhe fôra dado completa quitação. Recife, 10 de junho de 1878.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, quintal, etc., á rua de Santa Thereza n. 38, aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Banha de porco

Em latas de 10 libras e em marmitas de 5 libras e de 3 libras: na rua do Amorim numero 37.

Fortaleza do Brum

O Sr. Bellarmino, sargento da fortaleza do Brum, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que o senhor não ignora.

Attenção

Quem quizer alugar uma mobilia a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braço, 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos, com tampos de pedra, 1 cama franceza, tudo em muito bom estado: dirija-se á rua do Jardim n. 11, que achará com quem tratar.

Attenção

No dia 2 do corrente á tarde fugio a escrava Alexandrina, de 43 annos de idade, filha do mato, é bem preta, secca do corpo, falla grossa, tem falta de dentes do lado de cima, pés regulares, levou vestido preto, chale preto, argolas de pedras pretas, e mais dous vestidos de chita, sendo um rôxo de quadrinhos e o outro verde já desbotado: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, e leva-la em casa de sua senhora, á rua da Alegria n. 22, que será gratificado.

Aos liberaes

Convida-se a todos os liberaes para comparecerem no domingo, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, no pateo da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, afim de encorporados, irem saudar ao Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco:* ELIAS de MOURA & C.

FABRICA APOLLO
Aviso

Em virtude dos preços excessivos por que ultimamente estão os fumos, principalmente os de primeira qualidade, e não querendo fabricar inferiores os meus cigarros PRIMAVERAS; tenho resolvido do 1.º de junho em diante vendel-os a 8$000 por milheiro, continuando porém a custar cada maço 200 réis.

Recife, 20 de maio de 1878.
Antonio Pereira da Cunha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso rosto comprido, olhos pretos, com olhar amor, tecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mendes de Azevedo & C.

veddem manteiga franceza superior a 720 rs. a libra: na rua do Rangel n. 75

CENTRO DO COMMERCIO

Como sempre.....
Meus senhores!!...

Nas vesperas e nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, encontrar-se-ha tudo que diz respeito ás folias dessas noites, a saber: bolos, fogos e sortes, amendoas, papeis e estallos, massa para bolo, figuras e bouquets para bolos, presuntos e pudins, afinal de conta tudo, tudo, tudo.

Confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Copeiro de 12 a 14 annos

Precisa-se de um que seja activo: no Manguinho n. 2.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

TINTURARIA FRANCEZA
6 — LARGO DE S. PEDRO — N. 6

Nesta nova tinturaria lava-se e tinge-se com perfeição qualquer estôfo de lã ou seda em obras ou em peças, fitas de qualquer qualidade, chapéos de feltro, castor ou palha.

Preços excessivamente resumidos.

AVISO ÁS SENHORAS

Mme. Alice, tintureira franceza, avisa ás suas numerosas freguezas que acha se presentemente nesta tinturaria, onde continúa a lavar e tingir com perfeição vestidos de lã, seda e gorgorão, e bem assim a tirar nodoas dos mesmos, por preço insignificante.

FOGOS
NA
NA LOJA DO SOUZA

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, junto á ponte da Bôa-Vista.

Vende-se lindos cartões sortidos
Com fogos chinezes para salão
E outros muitos fogos artificiaes
Para os festejos das noites
DE
Santo Antonio
S. JOÃO
S. Pedro

CAIXAS DE TRAQUES DA CHINA
Grandes e pequenos, sortidos nas côres; é de primeira qualidade, por preços baratissimos.

Matheus e Umbelina

Fugiram no dia 25 de maio proximo passado os escravos acima, casados, naturaes do Apody, de 45 annos de idade cada um, mulatos escuros; o Matheus é barbado e não tem cabellos brancos, levou chapéo de couro e surrão. A Umbelina é feia, tem os beiços grossos, cheia do corpo, usa andar calçada e envolvida em um chale, e ambos confundem-se com os retirantes em usos, costumes e lingoagem.

Estes escravos pertenceram a José Gurgel do Amaral, da provincia do Rio Grande do Norte, d'onde vieram ha dous mezes. Desconfia-se que andem como retirantes, e como taes tentem seguir para o Rio de Janeiro em procura de uma filha de nome Francelina, ou para alguma das colonias ultimamente creadas.

Roga-se á policia a captura dos mesmos, bem como aos senhores empregados da revista do porto e capitães de campo, podendo serem entregues em Olinda a seu senhor, na rua de Mathias Ferreira n. 10, e no Recife, rua Primeiro de Março n. 20 A, que se gratificará.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, procurador e gerente do commerciante João Gonçalves de Souza Beirão, ausente em Portugal, declara que o unico encarregado de fazer as compras para os estabelecimentos da rua Duque de Caxias n. 30, e deposito de pão da rua de S. Jorge n. 95, pertencentes á firma de Beirão & Almeida, é o socio Antonio de Souza Almeida, e por isso toda e qualquer compra ou debito que appareça contra os mesmos estabelecimentos, a não ser feito pelo referido socio Almeida, ou o abaixo assignado, não será a mesma firma responsavel por seu pagamento, tanto mais quando é o abaixo assignado o unico encarregado de assignar toda e qualquer transacção que se fizer a credito por contas correntes ou letras, conforme a procuração registrada na junta do commercio. Recife, 9 de junho de 1878.—O solicitador—Joaquim Cavalcanti Hollanda de Albuquerque.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna: na rua dos Guararapes n. 14. Prefere-se portuguez

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes, electro-plate, para uso domestico.

9º batalhão

O Sr. alferes Jesus é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que o mesmo senhor não iguora.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado
DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO
1 frasco 2$000
1 duzia 20$000

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria— N. 51
Pernambuco

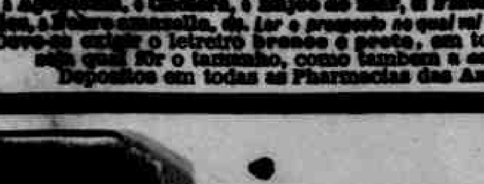
ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE
Contra o **Rheumatismo diatherico e Gotoso, as Febres intermittentes, as Nevralgias, Nevroses** *(Enxaquecas)*.
Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura:*
E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)
Preço de cada vidro de Pilulas: 5 francos: e de cada vidro de Pó: 7 fr. 50, em Paris.
Depositos: em *Paris*, **E. BOILLE, 22**, r. de la Bruyère; — Em *Pernambuco*: **A. Augusto de B. TABORDA.**

THESOURO DAS MAIS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*
Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome*
PROVIDENCIA das CRIANÇAS **ROYER, Pharmaceutico 225, rua St-Martin, em PARIS.**

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual for o tamanho, como tambem a assignatura:
Boyer
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 24, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Casa de campo

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, portão de ferro e toda murada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Magnetismo

Ensino completo em 15 dias, lições todas ás tardes, depois de 5 horas, preço commodo, pagamento adiantado: na rua do Barão de S. Borja n. 44.

S. Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se encommendas de bolos, para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, bem como bouquets de cera, panno e papel, para os mesmos. Na mesma casa continúa-se a receber encommendas de bandejas com bolinhos, ricamente enfeitadas, para casamentos, baptisados, etc., e bouquets de cravos naturaes para noivos, com fita lisa e bordada a ouro, sendo para estes a encommenda feita 3 dias antes. Garante-se todo o asseio e promptidão, e mais barato do que em outra parte.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outo á y, sitbarreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira, padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc.: a tratar na mesma loja.

Aluga se ou vende-se

uma casa na Torre, com todos os commodos para familia: a tratar com o mesmo, commodo preço.

Aluga-se ou vende-se

um sitio na Torre, com todos os commodos para grande familia: a tratar com o professor do lugar, por preço commodo.

Os Lobos de Paris
Quinto volume
[Com seu respectivo brinde]

Distribue-se aos Srs. assignantes deste interessante romance, primorosamente editado pela acreditada empreza Serões Romanticos.

Na agencia
Rua do Marquez de Olinda n. 1
Novo Bazar do Recife

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 34, 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

GRATUITAMENTE

Dá-se barro, cavado, durante este anno, no Monteir sito, io de José Rodrigues de Souza.

Tintura Japoneza
Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Lond.es, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:
Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRÁTIS.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa do Caminho-Novo n. 153, com grandes commodos para familia, no pavimento terreo tem 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, banheiro e gallinheiro fechado, e no andar 2 salas e 4 quartos, e fica perto da estação, tem um grande quintal murado e plantado, cacimba com bomba; a chave para ver, está na casa junto. Aluga-se tambem o 2º andar da casa da rua Direita n. 29, com grande sotão e mirante, fica perto do mercado: a chave para ver, está no mesmo sobrado, loja de tamancos, e trata-se no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

COMPRAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber:

Uvas, pinhas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates, araçaes, goiabas, mangabas, cocos verdes e melões, etc., etc.

24—Imperador—24
Confeitaria do Campos.

Compra-se

uma preta que saiba bem cozinhar e engommar, que seja esperta, sadia e de boa conducta, de idade 30 a 40 annos: a tratar na rua do Capitão Lima n. 21, taverna.

VENDAS
Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Massa para bolo de S. João

a mais bem preparada n'este mercado: á venda no acreditado Progresso da rua do Marquez de Olinda n. 50, de
Braga Gomes & C.

SAL

Vende-se o estabelecimento deste generol bem preparado e afreguezado: á rua Imperial, n. 127.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazons
Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 460 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 300 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 4$600.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.
Rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52
Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Papel fino
para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

HOTEL FRANCEZ
N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS
Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras: a tratar no mesmo.

LIQUIDAÇÃO
0 43
AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos. Só na rua do Queimado n. 43.

Malas para viagem
Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

Extincção das formigas
Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico e mais efficaz para dar cabo dos insectos daninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

NOVIDADE
Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Lindas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha
Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes
Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo
Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas
O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo
Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos
Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Mendes, Lobo & C.
Logistas importadores
Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa nesta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos; chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 jardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos
VENDAS SOMENTE A DINHEIRO
MENDES, LOBO & C.
RECIFE

3.500, esguião, 3,500 a peça
Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua de Crespo n. 20.

Cabriolet
Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Mudou-se o tempo
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA
E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

FAZEM BEM
Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam
O 59
E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59
Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma! é baratissimo.
Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia! a ellas.
Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado! está se acabando.
Ditas em cortes, inglezas, a 4$500! é bom verem.
Que pechincha! merinó preto, trançado, a 1$500 o covado! é de graça, 2 larguras.
Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara; aproveitem.
Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$300, a dita: é para acabar.
Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara!
Angolas superiores a 440 rs. o covado.
Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade? E' bom virem a elles.
Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.
Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.
Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.
Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.
Tecidos para vestido, por preços que encantam.
Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.
Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000; é tudo de seda e admiram os preços; já vendemos a 2$.
Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.
Dão-se amostras de todas as fazendas.
O 59 — Rua Duque de Caxias — n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Formicida Campanena
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

Já se sabe, o que?
73—Rua Direita—73
Onde se encontra um completo sortimento de fogo, a saber: buscapés, craveiros, pistolas de 6, 5, 4, 3 e 2 balas, fogo do ar de 3 e 1 bomba, rodas de vistas, rodinhas e foguinhos para crianças, balões e estalos para sorte, por ter uma grande porção: vende-se a retalho por menos preço que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 73, tabacaria.

Malas e bolsas
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Cebolas do Rio Grande, muito boas: vende-se á rua de Pedro Affonso n. 32, por preço muito razoavel.

PECHINCHAS PARA A EPOCA
ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.
Madapolão superior, com 20 varas, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão superior, de 3$000 a 5$000.
Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1$600 o metro.
Brim branco de linho, a 1$500 a vara.
Brim Angola, muito superior, a 500 o covado.
Ditos de cores, linho puro, para roupa.
Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.
Cortes de casemira de côr, lã pura a 4$000.
Bramante com 9/2 e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.
Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.
Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.
Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.
Cantão preto, para vestidos, muito fino a 800 rs. o covado.
Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.
Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.
Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.
Cortinados para cama, 8$000 um par.
Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 10$000 a peça.
Lençóes de bramante, um 2$000.
Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.
Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.
Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.
Sem competidores de preços
Almeida & Campos
N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cimento Portland
De Robins & C.
Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Fumo caporal
O Bazar Victoria recebeu pelo ultimo vapor da Europa fumo caporal muito fresco e em pacotes de 40 a 50 grammas, e vende na rua do Barão da Victoria n. 2.

Fabrica a vapor
DE
Oleos vegetaes
DE
Jacintho Duarte de Oliveira
N. 104—Rua Imperial—N. 104

O proprietario d'esta fabrica avisa aos consumidores que tem á venda superior oleo de ricino, em latas, meias latas e quartos, e vende por menos do que outro qualquer deposito.

Avisa igualmente a quem possa interessar que compra semente de mamona em qualquer porção que seja, pagando por bom preço.

De lã
Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.
Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.
Ceroula de flanella.
Fichus a 2$.
Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42
Camisas com abertura de linho, com e sem collarinho, dos numeros acima.
Camisas ponto de meia de algodão, lã e seda, para homem e meninos.
Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Insignias maçonicas
de diversos gráos e ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para luto
Leques com pluma, brincos, correntes, alfinetes, voltas para o pescoço, luvas de pellica e retroz: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Chá verde e preto
O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção
Vende-se uma escrava boa lavadeira, cozinheira e quitandeira: quem pretender, dirija-se á rua Vinte Quatro de Maio, taverna n. 26, que achará com quem tratar.

Amendoas confeitadas
Vende-se qualquer quantidade de amendoas novas e por preço commodo: na rua Nova n. 99, em casa de José Joaquim Alves & C.

Rua do Rangel n. 23
Vende-se o estabelecimento de molhados acima, muito afreguezado, tanto para a praça como para o mato: a tratar no mesmo.

Cretones a 200 rs. o covado
Isto sim é barato
Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

O covado por 640 reis
Na rua Primeiro de Março n. 20
Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.
Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Cimento portland
em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Vende-se a taverna da rua do Marquez do Herval n. 160: a tratar na mesma.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que *- fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL
Trabalho inteiramente novo entre nós
RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia
RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.
RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!
RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!
RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte!
Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.
Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.
Conservão-se cosichês para reproducçõse.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO
Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

VARIEDADE

Os vagabundos de Londres

JUSTIÇA EXPEDITA

(Conclusão)

Todas as camas foram occupadas, e os roncos que retumbaram neste quarto eram sufficientes para atemorisar um leão de pedra.

Visitei uma duzia de *máisons garnies* nos differentes quarteirões de Londres e todas se parecem com a que acabo de descrever.

Os preços variam de dous a seis *pence*.

Estes preços, porém, tão modicos como são, acabaram por esvaziar-me a bolsa, e precisei recorrer ao monte do soccorro.

O resultado foi que não tardei a ser o homem o mais esfarrapado de Londres, e confesso que me glorificava do successo e da facilidade com que cumpri esta metamorphose.

A minha nova experiencia vale a pena de ser narrada.

Passei dous dias e duas noites sem abrigo e quasi sem alimento.

Leitores, se desejais fazer uma experiencia original, mettei-vos em farrapos, sem vintem no bolso e passai 48 horas a vagar pelas ruas de Londres, no meio do inverno

Ha alguns annos, vi uma gravura na *Illustrated News*, representando uma scena que se passou em *Saint-James Park*, intitulada: *circulai*. Uma pobre mulher com uma criança nos braços é expulsa do banco em que procurava repousar.

A primeira vez que vi este desenho não me fez nenhuma impressão.

Quando assisti, porém, á mesma scena ás quatro horas da manhã, na segunda noite do meu passeio [uma mulher com uma criança foi obrigada a deixar os degráos de uma porta onde tinha-se abrigado de um nordeste aspero], pude apreciar a differença que existe entre o exame da gravura em uma galeria fechada e quente e o horror que produz a vista de uma cousa semelhante. Que Deus em sua misericordia abrande a aspereza do inverno a todos aquelles que soffrem assim, e possa perdoar a esta civilisação que permitte que existam semelhantes miserias!

TODA A NOITE NA RUA

São numerosos os que passam as noites na rua sobretudo, em Londres.

Quero sómente citar um exemplo:

Um moço passou seis dias sem abrigo, e não tendo senão um pequeno pão para alimentar-se.

Estou vendo, porém, que deixo os vagabundos. Estes passam raras vezes as noites nas ruas.

Isso é bom para os pobres honestos e vergonhosos. Se o vagabundo não póde roubar, nem obter mendigando, a somma necessaria para dormir em um *garni*, vai ou para *workhouse*, ou para um refugio onde não o seguiremos, se permittis.

DESCRIPÇÃO DE LONDRES POR UM VAGABUNDO

A cidade de Londres é dividida em freguezias e cada uma dellas possue o que se chama uma *União*, isto é: uma agencia de beneficencia, encarregada de soccorrer os pobres que vivem na freguezia: uma enfermaria que soccorre os doentes pobres, assim como uma *workhouse* e uma casa de refugio temporario. E' ahi que se encontram os vagabundos e os retoneiros.

O refugio abre-se ás 6 horas da tarde e recebe emquanto têm camas disponiveis. Estes refugios contém em geral quarenta a quarenta e seis pessoas e, no inverno, estão quasi sempre cheios.

Soube todas estas minudencias, por um vagabundo retardatario, com quem travei relações de conhecimento n'um dos meus passeios nocturnos. Apresentou-se muito tarde para achar lugar, e quando o encontrei, estava elle amaldiçoando o seu caiporismo.

Na noite seguinte quiz experimentar um destes estabelecimentos.

Tomando informações de um agente de policia, pelas quatro horas da tarde, indicou-me qual era o que se achava o mais perto possivel da porta para não me arriscar a não poder arranjar entrada.

Cheguei ás 5 horas, uma hora antes da abertura. Já haviam pelo menos 25 pessoas á roda da porta. Acolheram-me com uma gargalhada e aconselharam-me a que fosse bater a outra porta; porém eu conservei-me no meu lugar.

A's 6 horas abrio-se a porta e todos se lançaram sobre ella. O fiscal do refugio estava na porta da entrada com um cacete de formidaveis dimensões na mão. Quando queriam forçar a entrada, distribuia com toda sem ceremonia bordoadas nas cabeças dos apressados.

Quando chegou a minha vez, a multidão desesperada para entrar fez um esforço, porque havia mais gente do que podia comportar o refugio, e fui impellido com mais violencia do que desejava e que permittia a etiqueta do refugio.

O resultado não se fez esperar. O cacete do fiscal cahio-me na cabeça. Felizmente tinha um chapéo muito solido e muito duro que amorteceu a violencia da pancada. O sujeito que estava perto de mim foi menos feliz, porque, levantando o braço para se defender, recebeu a pancada na mão.

Introduziram-nos n'um barracão. O nome, idade, domicilio, e o ultimo lugar onde se dormio são inscriptos n'um livro

Conduziram-nos em seguida como um rebanho de carneiros para uma outra sala muito fria, onde nos deram um pequeno pão e um quartilho de mingáo de aveia. Fizeram-nos sentar n'um banco de páo e foi dahi que eu examinei attentivamente todo o grupo.

O DORMITORIO DOS POBRES

Estavam lá perto de 50, de 19 a 60 annos de idade, e atrevo-me a asseverar que nenhum delles tinha na sua vida feito um dia de trabalho honrado e nem faria mesmo agora, ainda que o trabalho fosse em abundancia. Pouco depois de terminar a nossa ceia frugal, começou a operação de nos deitar.

Chamaram-nos dous a dous, mandando-nos despir completamente. Tiraram-nos o fato e deram-nos uma camisa comprida de flanella, depois de um banho rapido em uma sala muito fria; mas foi preciso aguental-o e mettermonos na cama. Como o chão da casa e da sala de banho é de pedra, é talvez uma das operações mais glaciaes que eu tenho supportado na minha vida.

Os leitos, ou para melhor dizer, as barras eram collocadas umas ao lado das outras, em duas fileiras, separadas por um tabique delgado a altura de um peitoril. Eis aqui em que consistiam as camas; um colchão delgado de palha, com uma cobertura singella e por cima uma especie de cobertor, tendo a apparencia de um tapete velho. Era bastante para nos cobrir; mas ahi parava a sua utilidade. Não aquecia absolutamente nada. Soffri muito toda a noite; emquanto aos outros, dormiam como se estivessem deitados em colchões de pennas. Ainda uma vez mais, notei a propensão que teem estes sujeitos para dormirem nús; apenas o inspector voltou as costas, tiraram a toda a presa as camisas e adormeceram com os trajos do pai Adão.

Puzeram-nos na rua antes de se levantar o dia, entregaram-nos a roupa e deram-nos pão e mingão de aveia. Então appareceu a parte do programma que menos me sorria; era necessario desfiar uma libra de estopa feita de cordas velhas! Uma libra seja do que fôr pouco vale; mas para quem não sabe o que é estopa e que ignora a arte de desfiar, mesmo uma libra só é tarefa que rende. Os meus companheiros depressa acabaram; mas quando veio a hora da pesagem, eu tinha feito apenas 4 onças: a autoridade superior encarou-me com visivel repugnancia; ameaçou de enviar-me ao magistrado por insubordinação; como, porém, eu não me mostrasse contrariado em ter uma entrevista com este funccionario, e tambem porque chovia muito e fazia muito frio lá fóra, puzeram-me no meio da rua como aos outros.

NA RUA, NA RUA, NO MEIO DA RUA!

Eis-me aqui mais uma vez, sem abrigo, na rua. A cidade de Londres é uma cidade má para quem é pobre; não ha abrigos que procurar; as estações de caminhos de ferro, as bibliothecas, os museus e galerias estão fechadas para um homem que tem as botas rotas e que anda esfarrapado. Não ha senão um lugar em que se pouse: a rua e ainda assim sem direitos de cidade: é-se tolerado, nada mais!

UMA PALAVRA PARA OS OPPRIMIDOS

O inglez abastado considera o homem pobre como uma cousa inferior a um animal; como uma cousa que não tem a menor importancia. Os verdadeiros desgraçados são uma raça que não inspira a menor sympathia; é por causa dessa lepra que teem no coração que se deve attribuir o eterno odio dos irlandezes. A Inglaterra poderá conservar a Irlanda pela força, mas emquanto nesta ilha houver irlandezes, existirá este antagonismo.

Fui levado por um pequeno garoto que me disse conhecer um lugar onde nos dariam bilhetes para uma sôpa gratuita. Seguio-o, porque tudo desejava ver e porque tambem estas palavras *sôpa quente* tinham um som muito appetitivo.

Passei a noite seguinte em outra *work-house*, que se parecia muito com a primeira, a não ser que o tratamento era um pouco melhor e que dormimos nella mais quentes; mas de comer—apenas pão. Muitos dos que tinham passado a noite na outra *work-house* estavam presentes e a apparencia geral era a mesma. A descripção de uma fornada de freguezes de *work-house* basta.

ALIMENTAÇÃO E ABRIGO

Chovia no dia seguinte; o tempo estava frio e humido. Aborrecido de ver vagabundos, dirigi-me para a igreja de S. Paulo, unico lugar de Londres onde, segundo me constava, eu poderia achar abrigo e aquecer-me; entretanto, logo que alli cheguei, um homem enrugou o sobrecenho e foi entender-se com um bedel, o qual fez com a cabeça um signal negativo.

Quando anoiteceu fui ter a outra *work-house*, onde encontrei alguns dos meus anteriores companheiros; palestrando com um delles, homem já adiantado em annos, soube qual o meio de viver em Londres sem ter dinheiro e sem trabalhar.

Póde-se dormir tres vezes por semana em cada *work-house*, porém não em dias consecutivos; ha, além disso, certas casas de refugio, onde os vagabundos pódem passar, uma vez por anno, de cinco a vinte noites. Dest'arte, dirigindo-se ora para um, ora para outro qualquer desses estabelecimentos, conseguem os vagabundos ter ceia, pousada, e almoço.

O jantar, esse elles sempre o conseguem mendigando ou furtando.

Nas casas de refugio, encontram-se pessoas de condição menos baixa; mas aindo assim a maioria é composta de vagabundos.

A CARIDADE REGULADA PELO CALENDARIO

O primeiro refugio, em que entrei, fôra fundado por uma disposição testamentaria de certa senhora idosa e excentrica. Infelizmente ordenara ella que a casa fosse aberta no inverno, quando começassem a cahir os primeiros frocos de neve, e se fechasse em agosto. Ora como em alguns invernos não começa a cahir neve senão em fevereiro ou mesmo em março, a tal instituição tem augmentado do muito os seus haveres.

Pódem ser recebidas alli cerca de quinhentas pessoas, e as portas abrem-se ás 6 horas da manhã.

Quem entra deve declarar como se chama, que profissão tem onde reside, etc., o que tudo é escripto em um livro; então recebe um vale para sete dias e é encaminhado para a sala dos banhos. Um fiscal dá ao apresentante do vale meia libra de pão: é a ceia.

O dormitorio contém cerca de trezentos e cincoenta leitos! A hora de deitar é ás 8. Os leitor acham-se dispostos pouco mais ou menos como nas *work-houses*, e os seus preparos constam de um colchão, um travesseiro e um cobertor, tudo de couro!

Puzeram-nos na rua ás 6 horas da manhã, dando-nos outra meia libra de pão para o almoço. Faltava ainda perto de uma hora para amanhecer!

Como anteriormente, desde essa hora até ás 6 da tarde, quer chovesse, quer cahisse neve ou gelo, eram as ruas o nosso unico abrigo.

UM VERDADEIRO REFUGIO

Visitei dous outros estabelecimentos, um patrocinado pelos ritualistas e o outro obra dos catholicos. O segundo achava-se bem installado e satisfazia e os fins para que fôra creado: era refugio e abrigo. Os homens eram tratados com humanidade; a alimentação era bôa e convenientemente servida em pratos, e sobre mesas. Os quartos tambem eram sufficientemente aquecidos.

Encontravam-se alli livros e jornaes: nada se poupára emfim para tornar feliz e commoda a estada naquelle refugio.

OS POBRES EM LONDRES

— Isto é um esboço, em poucas palavras, dos costumes de uma cathegoria de pobres de Londres e do seu modo de viver durante o inverno.

No verão sahem da cidade em crescido numero, e vagueiam pelos campos roubando e mendigando.

E' evidente que de dezembro a abril ha na cidade cerca de 15,000 individuos que não querem absolutamente trabalhar; porém, o numero dos que desejam achar occupação e não podem encontrar trabalho seguido, é ainda maior.

Fui a muitos trapiches nas margens do Tamisa; fui ás docas, ás grandes casas de exportação e a sitios onde se faziam construcções; por toda a parte havia gente pedindo trabalho debalde

Em certos trapiches onde o pessoal é numeroso, vi ficarem do lado de fóra perto de 100 pessoas, depois que tiveram entrado as que haviam sido aceitas.

AS ASPIRAÇÕES DOS VAGABUNDOS

Antes de por termo a estas linhas, talvez pergunte o leitor: ao que aspira o vagabundo na vida?

Respondo: o seu unico intento é ir vivendo. Os vagabundos fazem consistir a sua felicidade em acharem com que alimentarem-se e em andar vagando por onde bem lhes apraz. Elles são tão inuteis e incorrigiveis como os indios Sconix.

Os vagabundos de profissão são as *varreduras* da civilisação no seu rapido caminhar; não podendo acompanhal-a, deixam-se ficar atraz, e de boamente procuram voltar para o passado, atè tornarem-se, meio barbaros.

Para contel-os não ha senão um meio: o emprego da força. O governo deveria agarral-os constantemente pelas ruas e obrigal-os a trabalhar, pelo menos tanto quanto fosse sufficiente para pagarem o que comem e vestirem-se com tal ou qual decencia.

Então poderião as instituições de caridade prestar os serviços para que são destinadas, isto é: soccorrer os que a desventura atirou na miseria e que não pódem prescindir da caridade publica.

Comprehendo que este modo de viver deve fascinal-os atè certo ponto. Nada têm a perder; o seu lugar na humanidade acha-se bem determinado; tiral-os delle fôra impossivel. Parai qualquer manhã, na esquina de alguma das ruas de qualquer dos quarteirões commerciaes da cidade, e vêde qual é a physionomia dos transeuntes.

Quantas vos parecem realmente felizes e contentes? Todos se mostram preoccupados, e têm o olhar afflicto.

Eis que passa um vagabundo. Póde estar maltrapilho e esfomeado; mas não tem no rosto nem um só sulco cavado pelas preoccupações. O seu andar é lento; se caminha rapidamente, é porque receia chegar tarde a algum lugar onde espera poder jantar gratuitamente.

Para elle o tempo não tem o menor valor; já sace qual é a *work-house* ou casa de refugio que ha de ter a hora de alimental-o e abrigal-o á noite; tudo mais no mundo póde, conseguintemente, correr á merce de Deus.

Exposição universal

MUSICA E MUSICOS

I

A musica pertence a todos os festejos, e por conseguinte não podia ser excluida da grande festa pacifica do trabalho e das artes, cuja inauguração solemne se effectuou no meio de immensa turba de francezes e estrangeiros.

Tinha-se fallado de uma grande cantata com o acompanhamento de peças de artilheria como o *Hymno da paz*, composto pelo maestro Rossini, para a exposição de 1867. Essa cantata ficou reservada para o dia da distribuição dos premios aos expositores, e no dia da inauguração não tivemos, com respeito a musica, na exposição universal, senão symphonia e marchas militares executadas pela musica da guarda republicana de Paris e algumas outras regimentaes, espalhadas no Trocadero do Campo de Marte.

Pouco teriamos, pois, que dizer hoje da musica na exposição, se não tivessemos lido em muitos periodicos, e especialmente no *Siècle*, que a orchestra militar da guarda republicana tencionava executar uma nova marcha militar intitulada — *Viva a França!* destinada a *substituir* a *Marselheza*.

Cuidei estar sonhando quando isto li. Em boa verdade, é preciso que alguem seja notavelmente ingenuo, e muito extraordinariamente presumpçoso, para imaginar que se poderá, n'uma hora fixa, por ordem expressa substituir um canto sublime, incomparavel, cujos tons viris tiveram e terão sempre o poder de excitar o enthusiasmo não só dos francezes, mas de todos os homens, pertençam elles a que nação pertencerem, porque esse hymno sem igual, esse monumento da arte e do patriotismo, tornou-se um canto universal desde o dia em que triumphou com os exercitos nacionaes da França, contra as tropas mercenarias das monarchias colligadas

Não, não se substitue um canto assim, sahido espontaneamente das entranhas de um povo que defendia ao mesmo tempo o seu paiz ameaçado e as suas liberdades conquistadas. A *Marselheza* tornou-se para todos os povos civilisados a expressão magnifica, arrebatadora, irresistivel, dos mais nobres sentimentos que possam ter por alvo o amor da patria: poderão prohibir uma vez mais esse hymno, nunca poderão substituil-o.

Quando a *Marselheza* brotou como explosão do sentimento publico para abraçar todos os corações animados pelo santo amor da patria, que eram os cantos militares no nosso paiz? No tempo de Luiz XV, o *Bem-Amado*, tinham chegado os soldados a cuidarem só de casos galantes. Marte andava arrebicado, punha signaes na cara, e dandinava-se. Os *bardits* faziam gargantear e cantavam em voz de falseto *Funchon la turonne* e a grande familia das Manons: Manon Giroux, Manon a Remendona, e especialmente Manon de Nicolle, que não hesita em envergar o uniforme de soldado no regimento de Provença para seguir o seu infiel, por alcunha o *Suns Quatier*. Andava tambem na moda a *Formosa Borboneza*, a amante de Blaise, na qual se desenhava, á meia luz, o retrato da Dubarry.

Póde dizer-se que todas as nações teem, em cada época, a aria nacional que lhe convém. Com os heroicos exercitos da França republicana devia nascer esse canto immortal, a *Marselheza*, cuja nobre energia deixa a perder de vista os mais bellos cantos guerreiros da Grecia antiga, as mais eloquentes manifestações dos bardos, comprehendendo por certo a *Canção de Roland*.

E pretendiam *substituir* essa inspiração do genio d'um homem que foi o porta-voz da nação inteira? Ora! foi um verdadeiro gracejo! Tanto valeria tentar substituir Shakespeare na Inglaterra, Corneille, Racine e Hugo em França.

Quando n'uma noite ardente, Rouget de Lisle compoz em Strasburgo (então; mas depois?) esse hymno sem igual, os soldados adoptaram-n'o espontaneamente, e os generaes em breve apreciaram a sua maravilhosa influencia. Escrevia um d'elles ao directorio: « Ganhei a batalha; a *Marselheza* commandava juntamente comingo » Outro vinha pedir: « Um reforço de 1,000 homens ou uma edição d'aquelle milagroso canto. » Terceiro general francez escrevia: « Sem a *Marselheza* bat-r-mehei sempre um contra dous; com a *Marselheza*, um contra quatro. »

Ai! Bem sei eu que a *Marselheza* «consentida» nos nossos ultimos campos de batalha, não obstou ás nossas derrotas. O mesmo succedeu com a canção de Roland, cantada em 1356 na batalha de Poitiers, e que não foi capaz de conjurar as desventuras desse dia. João Bocchias, na sua *Historia da Escossia*, refere a este respeito a seguinte anecdota:

« O rei João, descontente com as suas tropas, e ouvindo alguns soldados a cantarem o hymno de Roland, brada que ha muito tempo se não vê Roland nenhum entre os francezes. Esta censura fez com que um velho capitão, profundamente ferido, respondesse:

— « Fique sabendo, senhor, que teria bastantes Roland se os soldados vissem ainda um Carlos Magno á sua frente. »

São escusados os commentarios, pois não acham?

Ouvimos no Trocadero a marcha destinada a substituir a Marselheza!

E' um trecho de musica feito mui conscienciosamente, cujo estribilho — desgraçada coincidencia! — faz lembrar o cantico recente e muito celebre:

Sauvez Rome et la France,
Au nom du Sacre Cœur!

Honrada marcha feita de encommenda; valeis o mesmo que valem todas as peças officiaes. Estou certissimo de que já não se trata de substituir a Marselheza, que ha de vibrar no coração dos francezes emquanto o patriotismo se conservar como é, quero dizer, o apego ao paiz onde se nasceu, á grande familia de que se faz parte,—a alegria, o respeito, a grandeza e a força da alma!

II

A incomparavel actividade que desenvolvem no Campo de Marte e no Trocadero legiões de operarios, junta á emulação que se apossou dos expositores ciosos de patentearem sem perda de tempo os productos da sua industria, permitte affirmar que tudo estará prompto por estes dous ou tres dias; que todas as fazendas estarão desencaixotadas e os mostradores completamente ornados. Poderemos então principiar os nossos estudos ácerca de todas as cousas que dizem respeito á musica e merecem fixar a attenção.

(*Continúa*)

FOLHETIM

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

PROLOGO

(Continuação do n. 132)

VI

A TENTAÇÃO

E para dar, sem duvida, mais livre desafogo ao seu contentamento, principiou a ler alto a carta da condessa.

« Minha Paulina.

« Já deves estar zangada commigo por te não escrever; perdôa-me. Desde que recebemos noticias tuas, pela carta do nosso bom padre Brion, que nos affirmou estares restabelecida da tua doença, nunca majs tive um momento de liberdade. Contentei-me com esta certeza, e deixei-me levar na corrente destes prazeres novos, minha filha. Oh! não te assustes, Paulina; o meu coração é sempre teu; mas é que eu não tinha imaginado nos sonhos mais lindos da minha mocidade, a vida que a fortuna me preparou. Sou escrava das festas, do luxo, da alegria, de todas as formosas scintillações da felicidade e do amor.

As minhas prisões são palacios, que fariam inveja aos maravilhosos heróes dos nossos contos de fodas.

Deslisa-me a vida, deslumbrante de ouro e de luz, inebriada de musicas e de perfumes, cercada de homenagens, que nem me deixam tempo de respirar.

Oh! se tu soubesses o que é Versailles, Marly, Chantilly, Muette e Paris! Eu tenho olhos para admirar, e não tenho palavras que exprimam a minha admiração. E' tão seductor tudo isto, que não me canço de o ver, e só tenho pena do tempo, em que sou obrigada a dormir. Ah! minha querida Paulina, é preciso que te diga a verdade; eu durmo pouco, muito pouco, porque á noite sobretudo, é que se vive neste mundo magico, onde meu pai e meu marido me apresentaram.

Uma noite em Versailles, minha irmã, com todos estes formosos cavalheiros, vestidos de ouro e seda, estas damas gentis, alegres e deliciosas, e a sombra do rei adorado, que plana sobre tudo isto, o rei Luiz, um mancebo de dezeseis annos, que tem nos olhos o reflexo do azul do céo, uma tal noite, Paulina, enlouquece-nos de surpreza, de arrebatamento, de felicidade.

E se eu te dissesse tudo o que ouço murmurar-me ao ouvido em cuprimentos delicados e lisonjas affectuosas! E' um perpetuo concerto, uma harmonia que nos embala, um hymno sem fim.

Da primeira vez fiquei tão espantada, que me pareceu uma zombaria, um gracejo offensivo. Senti lagrimas de despeito nos olhos... mas depois, vendo me ao espelho, conclui, talvez sem razão, que não havia motivos de zombaria, e que todas aquellas homenagens eram mais sérias do que eu julgava.

Desculpa-me esta pequena vaidade, Paulina.

Fallemos de ti, minha querida irmã.

Quando é que eu hei de ver no teu dedinho infantil o annel das nupcias? Quando virás tu tambem, soberba da tua formosura, orgulhosa do teu esposo, passear aqui pelo braço delle, ao lado da tua irmã, neste centro deslumbrante de gloria, onde eu tenho tudo, excepto minha irmã, onde nada me falta senão tu?

Vem, vem, o mais depressa possivel, filha; peço-te. Bem sei que isso não depende só da tua vontade; é preciso que nosso pai escolha.

Se tu me promettes segredo, vou dizer-te uma cousa., Ora, eu não preciso da tua promessa, vou dizer tudo.. Olha, minha menina, hontem nossa mãi demorou-se mais tempo do que era do seu costume no seu palacio de Nesle; e o senhor marquez, nosso pai, fechou-se no quarto com ella. Eu puz-me á escuta, e ouvi que se fallava de ti, d'um projecto delicioso, d'um casamento... Ah! basta por agora, não saberás mais nada. Quero deixar-te o prazer da surpreza. O que te posso affirmar, desde já, é que nem tu nem eu seriamos capazes de escolher melhor.

A proposito de casamento, parece-me que não te disse ainda uma só palavra de meu marido. Esta de perfeita saúde. Tenho pena de o esquecer, porque é muito amavel, crê: mas na verdade, não é minha a culpa. Tenho tantas cousas na cabeça, e nesta vida ruidosa e deslumbrante da côrte, vemo-nos tão poucas vezes! »

Algumas palavras mais, repassadas de ternura e de affectuoso desvelo terminavam a carta da cundessa de Mailly.

— Minha querida irmã! murmurou Paulina, pensativa, como é feliz, ella!

E soltou um longo suspiro do peito angustiado.

Madame Duhamel observava attentamente sua joven dona.

Os olhos da donzella, como attrahidos por um poder invencivel, pozeram-se ainda uma vez sobre as linhas do bilhete da irmã, que fallavam do projecto de casamento, e em seguida marearam-se de lagrimas.

A pobre menina não podia já roprimir a grande dôr, que lhe dilacerava o seio.

Desatou a chorar amargamente.

— Que tem? que tem, minha boa senhora? exclamou Duhamel, que parecia dardejar no rosto da pallida sensitiva um olhar de abutre; não vai agora pôr os olhos vermelhos a chorar? Eu não quero reprebendel-a, minha querida menina, mas se tivesse tido mais confiança em mim...

— Continúa, senhora Duhamel?

— Ah! eu bem sei que todos os meus conselhos e todos os meus pezares nada fariam, mas... quando penso que uma dona tão gentil, tão formosa sacrificou tudo...

— Peço-lhe que se cale. Deixe-me.

— Pobre menina! não ter confiança na velha aia Duhamel! Fez mal, muito mal.

— E que poderias tu fazer para me salvar, diz?

— O que poderia fazer, meu Deus! começava por lhe dizer, minha querida senhora, que não era V. Exc. a primeira a commetter uma falta, e que, segundo todas as probabilidades não seria tambem a ultima. Com toda a certeza, que me não vinha á idéa livral-a d'um embaraço para a prender em outro peior ainda. Havia de convencel-a, minha senhora, de que o bom Deus nem sempre exige para perdoar condições tão duras, como as que lhe impoz o padre Brion. Virgem Santa! que bonito meio de arranjar as cousas! Fechar-lhe todo o futuro, obrigal-a a ser um dia o escandalo de todo o paiz, e entregar tanta belleza, tanta graça, tanto espirito... a um...

— Cala-te, ordeno que te cales, interrou Paulina com violencia.

— A minha senhora quer que eu me retire?

— Não, fica.

— A minha intenção não era desagradar a V. Exc., e se tem algumas ordens a dar-me, aqui estou prompta para lhe obedecer. Sou-lhe muito dedicada, minha senhora.

— Bem o sei, bem o sei, acudio de novo Paulina, mas peço-te um cousa, Duhamel; é que não me falles em Jacques Vandeuil.

— Sinto muito ver-me obrigada a desobedecer-lhe tão depressa, minha boa senhora, mas eu vinha annunciar-lhe a visita do senhor Jacques. Vi-o atravessar o parque; deve estar agora a subir a escada do castello.

— Elle vem ahi? dizes tu? Que me quer? Não, não posso recebel-o: estou muito afflicta. Vai dizer-lhe que não posso receber, anda. Demais a mais podem reparar nestas continuas visitas, e suspeitar...

— Já suspeitam, insinuou melifluamente a Duhamel.

— Estás certa disso?

— Murmuram, minha senhora, murmuram. O senhor Jacques d'aqui, a senhora D. Paulina d'alli. Não affirmo que façam supposições injuriosas, mas...

— Duhamel!, bradou a donzella n'um accesso de colera, vai já dizer ao senhor Jacques Vandeuil, que não quero recebel-o. Diga-lhe mais, que, emquanto não for publicamente reconhecido meu esposo, lhe é absolutamente prohibida a entrada neste quarto.

— Pois que! minha senhora, acudio Gertrudes Duhamel, fingindo surpreza, V. Exc. não podia prescindir da sua companhia... Julgava que a presença des e homem era indispensavel á sua vida.

— A sua presença mata-me, entendes tu, mata-me. Jacques é o meu remorso vivo. Até que meu pai e minha mãi me perdoem, quero livrar-me deste supplicio eterno, que não me deixa um momento de repouso. Quero respirar, viver!.. Duhamel, salva-me!

— Autorisa-me V. Exc. a fallar-lhe em seu nome?

— Sim, sim, tudo o que tu quizeres, comtanto que elle se vá embora para muito longe d'aqui, e me deixe livre, senhora das minhas acções e dos meus pensamentos...

— Espere, minha senhora; ouço passos; é elle. Ha de ser cumprida a sua vontade. Fique descançada.

Paulina estava na mais viva agitação. A Duhamel precipitou-se ao encontro de Jacques, que já abria a porta do quarto, sem bater, conforme era seu costume.

Não pôde dissimular o espanto, vendo que Paulina de Nesle não estava só, e recuou um passo para se retirar.

Paulina, porém, chamou-o com o gesto.

— Entre, senhor Jacques, disse ella; estavamos á sua espera.

E, como Jacques lhe designasse involuntariamente a Duhamel, n'um olhar de desconfiança, Paulina respondeu:

— Não se afflija; ella sabe já de tudo, e foi de proposito que eu lhe pedi que ficasse ao pé de mim.

A voz de Paulina de Nesle tremia.

N'uma vibração de olhar significativo, onde relampagueava um fulgor sinistro, chamou Gertrudes Duhamel em seu auxilio.

A velha aia piscou os olhos, como quem percebia, e offereceu uma cadeira a Jacques Vandeuil.

Um embaraço invencivel gelou ao principio a lingua e os movimentos dos tres personagens desta scena extraordinaria.

A situação era das mais oppressivas, e só poderia sahir-se della por algum meio abrupto, imprevisto, desconhecido ainda da propria mulher que tentava encontral-o.

A scena presagiava um acontecimento gravissimo Mas quem poderia prevel-o? Ninguem.

Madame Duhamel, que assumira a perigosa responsabilidade, não decidia ainda na sua profunda sabedoria o que devia fazer, como havia de começar, o que lhe conviria dizer emfim.

O unico ponto determinado era este: despedir cortezmente Jacques Vandeuil.

As intelligencias mediocres são lentas em tomar uma resolução.

Na sua espnera modesta, a senhora Duhamel tinha uma grande habilidade. Em dous minutos conseguio precisar o seu plano.

— Senhor Jacques Vandeuil, disse ella, no tom grave de mestra de collegio, ou abbadessa de convento, a senhora D. Paulina e eu fallavamos de si.

Jacques inclinou-se.

— Fallavamos de si, repetio Gertrudes, e das suas relações com a minha ama e senhora. A sua posição é grave. Já reflectio em todos os deveres, que lhe impõe, e na imperiosa necessidade de os cumprir, por maiores sacrificios que faça?

— Eu tenho vinte e cinco annos, respondeu Jacques, travando da mão de Paulina; tenho muito amor e muita fé em Deus. Não esperei que me fizessem semelhante pergunta para prometter ao céo o sacrificio da minha vida inteira por aquella que amo, e para lhe dar ao primeiro signal o meu sangue, a minha honra e a minha vida.

Houve um rapido silencio.

A Duhamel continuou:

— Ninguem aqui duvida dos seus bons sentimentos, senhor Jacques; e é justamente por isso, que nós esperamos o seu auxilio para o cumprimento d'um projecto, cuja realisação era muito para desejar, no interesse do repouso e paz de minha querida senhora, e tambem para tranquillidade do seu espirito.

E pronunciando estas ultimas palavras, a velha aia olhava alternativamente para Paulina de Nesle e para Jacques Vandeuil.

A donzella não respondeu á especie de provocação muda por qualquer palavra, gesto, ou signal, que indicasse o fundo do seu pensamento; Jacques contentou-se em dizer friamente:

— Falle, minha senhora.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias